



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2007**

MARÇO 2008

# ÍNDICE

<b>Apresentação</b> .....	04
<b>Responsabilidades Institucionais</b> .....	05
• Breve Histórico da UFRGS	
• Missão e Visão de Futuro	
• Papel da UFRGS na execução das Políticas Públicas	
• Contexto e Perspectivas	
• Estrutura Organizacional, Acadêmica, Funcional e Física	
• Equipe do Reitorado	
<b>Estratégia de Atuação: Plano de Gestão 2004-2008</b> .....	09
<b>1. Dados Gerais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul:</b> .....	12
Nome do órgão	
CNPJ	
Natureza jurídica	
Vinculação ministerial	
Endereço completo da sede	
Endereço da página institucional na internet	
Código e nome do órgão e das unidades gestoras e gestões utilizadas no SIAFI	
Norma de criação – Anexo 1	
Norma que estabelece a Estrutura Orgânica: Estatuto da UFRGS	
Publicação no DOU: Regimento Interno e Estatuto da UFRGS	
Função de governo	
Tipo de atividade	
Situação da UFRGS	
<b>2. Objetivos e Metas Institucionais e Programáticas</b>	
<b>2.1. Programas de Governo</b> .....	13
• <b><u>Gestão das Ações 2007</u></b> , por Unidade, contemplando o item 2 do anexo X da DN 85/TCU.....	15
2.1.1. Objetivos Gerais e Específicos; Beneficiários	
2.1.2. Avaliação dos Resultados/ Causas do sucesso ou insucesso	
▪ Disfunção estrutural ou situacional	
▪ Medidas implementadas (insucesso) / Responsáveis	
2.1.3. Indicadores de Avaliação	
2.1.4. Metas Físicas previstas e executadas	
• <b><u>Apresentação por UNIDADE:</u></b>	
I. Gabinete do Reitor.....	17
II. Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica – PROCAD.....	23
III. Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD.....	26
IV. Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PROPG.....	42
V. Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPESQ.....	51
VI. Pró-Reitoria de Extensão – PROREXT.....	57
VII. Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH.....	65
VIII. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAN.....	75
IX. Coordenadoria de Ensino Básico e Profissionalizante – CEBP.....	82
X. Secretaria de Educação à Distância – SEAD.....	86
XI. Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SEDETEC.....	93
XII. Secretaria de Relações Internacionais – RELINTER.....	99
XIII. Secretaria de Assuntos Estudantis – SAE.....	103
XIV. Secretaria de Avaliação Institucional – SAI.....	107
XV. Secretaria do Patrimônio Histórico – SPH.....	110
XVI. Superintendência de Infra-Estrutura – SUINFRA.....	114
XVII. Secretaria de Comunicação Social – SECOM.....	118
XVIII. Centro de Processamento de Dados – CPD.....	122

XIX. Biblioteca Central – BC.....	127
XX. Procuradoria Geral – PG.....	134
XXI. Auditoria Interna – AUDIN.....	138
ANÁLISE DOS RESULTADOS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2007.....	141
<b>2.1.5 Metas Financeiras Previstas e Realizadas</b>	
I. Quadro Geral das Metas Financeiras dos Programas de Governo (execução direta).....	142
II. Quadro Detalhado dos recursos e Execução Financeira (execução direta).....	143
III. Quadro Relatório da Execução Descentralizada (Portaria CGU Nº 1950 de 28.12.2007).....	146
<b>2.2. Indicadores/ Parâmetros de Desempenho da Gestão (Decisão TCU nº 408/2002).....</b>	<b>149</b>
<b>2.2.1. Indicadores de Gestão.....</b>	<b>149</b>
<b>2.2.2. Fórmula de cálculo e método de medição.....</b>	<b>149</b>
<b>2.2.3. Responsável pelo cálculo/medição.....</b>	<b>149</b>
<b>2.2.4. Avaliação dos Resultados: desempenho da gestão institucional.....</b>	<b>151</b>
<b>3 Transferências de Recursos (Convênios e outros meios) – anexo E da Portaria CGU Nº 1950 de 28.12.2007.....</b>	<b>152</b>
<b>4 Controle das Entidades fechadas de Previdência Complementar patrocinadas.....</b>	<b>157</b>
<b>5 Informação: Projetos e programas financiados com recursos externos.....</b>	<b>158</b>
<b>6 Informação: Projetos e de instituições beneficiadas por renúncia fiscal.....</b>	<b>159</b>
<b>7 Avaliação do impacto socio-econômico das Oper. Fundos.....</b>	<b>160</b>
<b>8 Informação: Gastos com Cartões de Crédito.....</b>	<b>161</b>
<b>9 Recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno e providências.....</b>	<b>162</b>
<b>10 Determinações e Recomendações do TCU.....</b>	<b>169</b>
<b>11 Informação quanto à efetividade dos Atos de Admissão, Desligamento, Aposentadoria, Reforma e Pensão (art. 8º da IN/TCU nº 44/2002 e anexo F Portaria CGU Nº 328 de 29 de fevereiro de 2008).....</b>	<b>174</b>
<b>11 Demonstrativo das Tomadas de Contas Especial (inciso II, art 7º IN 13 04/12/96).....</b>	<b>176</b>
<b>12 Demonstrativo quanto à ocorrência de perdas, extravios e outras irregularidades.....</b>	<b>177</b>
<b>13 Demonstrativo das Tomadas de Contas Especiais (inciso I, art 7º IN 13 04/12/96).....</b>	<b>178</b>
<b>PARECER DA AUDITORIA INTERNA.....</b>	<b>179</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>196</b>
<b>Anexo 1.....</b>	<b>197</b>

## **Apresentação**

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, exercício 2007, pretende atender ao disposto nos seguintes documentos: **Decisão Normativa TCU nº 85 de 19 de setembro de 2007, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 88 de 28 de novembro de 2007, da Portaria nº 1950 da Controladoria Geral da União (CGU) de 28 de Dezembro de 2007 e da Portaria nº 328 (CGU) de 29 de fevereiro de 2008.**

Historicamente este Relatório tem sido elaborado a partir de um modelo estabelecido pela administração da própria Universidade, mas consoante com os conteúdos solicitados na normatização específica.

Na busca constante de qualificação e aperfeiçoamento que caracteriza a trajetória dessa Universidade, para o ano de 2007 o presente documento busca adaptar-se ainda mais ao roteiro estabelecido pelos anexos II e X da Decisão Normativa nº 85, acima referida.

As planilhas do plano de ação apresentadas pelas Unidades contemplam os projetos/ações desenvolvidos a partir dos seus respectivos objetivos e metas físicas, de uma forma enxuta e sintética, priorizando os mais importantes e significativos, aglutinados por áreas de atuação, conforme as funções inerentes à Unidade.

Inicialmente, o documento contempla a dimensão Institucional da Universidade, sua estrutura organizacional e o Plano de Gestão 2004-2008, visando apresentar de forma sucinta um retrato da UFRGS neste momento histórico, tendo como pano de fundo sua missão e visão de futuro.

## • RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

### BREVE HISTÓRICO DA UFRGS

A história da UFRGS teve início com a fundação da Escola de Farmácia e Química, em 1895, e da Escola de Engenharia, em 1896, em Porto Alegre. Estas duas escolas profissionais representam o marco inicial da educação de nível superior no Rio Grande do Sul. Ainda no final do século XIX foram fundadas, também, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Faculdade de Direito.

Do agrupamento dessas unidades isoladas e autônomas, colocadas sob a tutela do Estado pelo Decreto nº 5.758, de 28 de novembro de 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre, que tinha como objetivos: organizar uniforme e racionalmente o ensino superior no Estado, elevar o nível de cultura geral, estimular a investigação científica e concorrer eficientemente para aperfeiçoar a educação do indivíduo e da sociedade.

A Universidade de Porto Alegre foi formada pela Escola de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; Faculdade de Medicina, com as Escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio; Faculdade de Agronomia e Veterinária; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; e pelo Instituto de Belas Artes.

A denominação Universidade do Rio Grande do Sul, UFRGS, passa a ser utilizada a partir de 1947, com a incorporação da Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia de Pelotas e Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, passando à esfera administrativa da União, sendo denominada, então, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### MISSÃO

A UFRGS tem como finalidade essencial a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão. (art. 5º do Estatuto da UFRGS)

### VISÃO DE FUTURO

Consolidar seu papel como expressão da sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e de solidariedade, constituindo-se em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas. (art. 2º do Estatuto da UFRGS).

### PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A UFRGS, assim como as demais IFES, atua na esfera da Educação Superior, destacando-se como uma das principais Universidades do país, segundo avaliações dos Órgãos competentes.

Caracteriza-se por ser uma instituição complexa e diversificada, que desenvolve atividades de ensino (graduação, pós-graduação, educação básica e profissional), de pesquisa e de extensão em todas as áreas do conhecimento, bem como atua no desenvolvimento tecnológico. Na inter-relação de suas áreas, a Universidade inova na interdisciplinaridade, com seus centros de estudos e pesquisas. Avança, também, em ações internacionais em parcerias bilaterais com universidades das principais nações de todos os continentes.

Sediada em Porto Alegre, a área física da Universidade é distribuída em quatro *campi*: Centro, Saúde, do Vale e Olímpico, além de unidades dispersas. Por seus mais de 300 prédios circulam diariamente mais de 20 mil estudantes de graduação e cerca de 12 mil de pós-graduação (incluindo *stricto e lato sensu*), além de 1.700 de ensino fundamental, médio e técnico pós-médio.

O corpo docente do ensino superior é composto por 2503 professores, 76% possuem titulação de Doutorado e 79,9% estão em Regime de Dedicção Exclusiva. Devido à histórica falta de reposição de quadros e a expansão da graduação, atuam hoje 386 docentes substitutos. O quadro técnico-administrativo para o suporte a todas as atividades é de 2388 servidores.

Seus programas e principais ações de governo estão apresentados no item 2.1 deste Relatório, bem como a síntese das suas principais realizações e resultados alcançados, nas planilhas das Unidades da Universidade.

## O Ensino de Graduação

Foram oferecidas 69 opções de ingresso, totalizando 4.212 vagas no Concurso Vestibular de 2007; sendo 12 cursos com oferecimento noturno e os demais nos turnos diurno e/ou misto. Os cursos de Licenciatura são em número de 16 e comportam 20% do alunado, hoje composto por 22.495 estudantes matrícula ativa na graduação.

A UFRGS é referência regional e nacional no ensino superior, como atestam o número de inscrições no Concurso Vestibular (ao redor de 38 mil) e as diversas avaliações realizadas, externas e internas. Os resultados do ENADE demonstram que mais de 90% dos cursos/estudantes avaliados atingem os melhores conceitos, reforçando o conceito de excelência da instituição na comunidade. Esta reconhecida qualidade se deve à qualificação dos corpos docentes, discente e técnico, bem como à integração praticada ensino-pesquisa-extensão.

Além das atividades regulares dos cursos, a UFRGS oportuniza aos estudantes de graduação diferentes espaços de vivência acadêmica e aprendizagem, como mobilidade estudantil, estágios, bolsas, atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação. Destacam-se os Programas de Monitoria, de Iniciação Científica, de Extensão, e o Programa de Educação Tutorial – PET (SESu/MEC). Legislação acadêmica permite aos estudantes integralizarem créditos obtidos em atividades extra-classe (chamadas complementares), bem como o aproveitamento dos estudos para estudantes em Mobilidade Estudantil. Experiências bem sucedidas de mobilidade motivaram os convênios de Dupla Diplomação, hoje possível em 9 cursos das Engenharias.

A Universidade também oferece cursos de acordo com a Decisão dos Programas Especiais de Graduação, isto é, aqueles com oferecimento não permanente e que contemplam demandas específicas. Atualmente, está sendo realizado, em convênio com a Universidade do Estado do Rio Grande do Sul o Curso de Biologia Marinha, bem como os cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia e Administração).

## O Ensino de Pós-Graduação

O sistema de pós-graduação da UFRGS compreende atividades de ensino e pesquisa visando à formação de recursos humanos, nas diversas áreas do conhecimento, para a docência, para a pesquisa ou para o exercício profissional. Caracteriza-se por sua liderança, não somente em número de cursos ofertados (40 % dos cursos do Estado e 25 % da Região Sul), mas também pela qualificação atestada na avaliação do Ministério da Educação, CAPES/MEC.

Constituído por 70 Programas, o sistema de Pós-graduação da UFRGS oferece 134 cursos: 68 Mestrados Acadêmicos, 09 Mestrados Profissionais e 61 cursos em nível de Doutorado, distribuídos em todas as áreas do conhecimento. Na última avaliação (triênio 2004-2006), a UFRGS ocupa posição de destaque, juntamente com a UFRJ e a UFMG: enquanto o Sistema Nacional de Pós-graduação é constituído por 31 % de Programas com alto desempenho (nota 5, 6 e 7), a Pós-graduação da UFRGS apresenta 65 % de seus Programas neste patamar.

Participam do sistema 1020 Professores-orientadores, 3142 Estudantes de Doutorado e 4577 Estudantes de Mestrado, totalizando 7719 estudantes no *stricto sensu*, entre os quais mais de 150 originários de outros países da América Latina, África e Europa. A UFRGS recebeu, em 2007, 1049 bolsas de Doutorado e 1227 bolsas de Mestrado, concedidas pela CAPES ou pelo CNPq, e titulouse, em 2006, 432 Doutores e 1179 Mestres.

A Universidade participa de diversos Programas Especiais de apoio à nucleação ou consolidação de Programas de Pós-graduação de outras Instituições, bem como apóia o desenvolvimento no continente Africano. Com o objetivo de atender ao chamado do MEC/CAPES, de qualificar Professores do Ensino Básico, a UFRGS implantou diversos Programas de Ensino de Ciências, bem como criou, já em 1995, o Programa de Pós-graduação em Informática na Educação.

Muito do sucesso da pós-graduação depende da atividade dos grupos de pesquisa. Hoje, somam 558 grupos, dos quais 350 são considerados consolidados pelos critérios do Diretório do CNPq. A UFRGS possui um expressivo número de estudantes em Iniciação Científica (em diversos programas) e 30% da comunidade acadêmica participam ativamente das atividades de pesquisa. Recentemente, as atividades de desenvolvimento e inovação têm recebido destaque; a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico já depositou bom número de patentes e possui uma rede institucional de incubadoras tecnológicas e estimula o empreendedorismo entre estudantes e docentes.

## CONTEXTO E PERSPECTIVAS

A expansão de vagas no ensino presencial de graduação é um dos pilares que fundamentam a política do Ministério da Educação de ofertar mais vagas no ensino superior público e atender maior fatia da população na idade de referência (18 – 24 anos). Paradoxalmente, enquanto as políticas públicas trouxeram a universalização do ensino básico e buscam atingir o mesmo padrão para o ensino médio, hoje apenas 11 % da faixa etária de referência tem acesso ao ensino superior; destes apenas 30% frequentam instituições públicas.

Dentro deste contexto e consciente de sua posição no cenário regional e nacional, no exercício de sua autonomia acadêmica com responsabilidade, a UFRGS vem a muito cultivando um ambiente propício à expansão da graduação. Nos últimos 10 anos (período de 1997 a 2006), foram criados 10 novos cursos (sendo 6 noturnos), totalizando 621 vagas (17 % de incremento, atingindo as 4212 vagas oferecidas no Concurso Vestibular 2006).

Como perspectiva de futuro, a UFRGS teve proposta aprovada no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI do Ministério da Educação, visando o incremento das vagas na graduação e buscando maior qualificação no desenvolvimento de suas responsabilidades institucionais. Resumidamente, a UFRGS deverá, até 2012:

- Ampliação de vagas: 34% de novas vagas a serem oferecidas para cursos de graduação presenciais, sendo 65% em cursos noturnos, totalizando 1.446 novas vagas;
- Relação aluno/professor: manter esta relação acima de 18/1 (meta estabelecida). Hoje, esta relação na UFRGS é de 19,18 (acima da meta) e, com a expansão da graduação e da pós-graduação atingirá aproximadamente 18,5 em 2012.
- Taxa média de Conclusão de Cursos de Graduação (TCG): atingir a meta de 80% em 2012. (Em 2005, a taxa foi de 65%).

A UFRGS, através de sua história, tem buscado cumprir qualitativamente suas responsabilidades institucionais, cumprindo com seu papel face às políticas públicas estabelecidas para a Educação Superior.

\*O texto acima, a partir do item “Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas” foi baseado no documento encaminhado pela UFRGS para o já referido REUNI.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, ACADÊMICA, FUNCIONAL E FÍSICA:

### Órgãos da Administração Superior da UFRGS:

- CONSELHO UNIVERSITÁRIO: é o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade;
- CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: órgão técnico, com funções deliberativa, normativa e consultiva sobre ensino, pesquisa e extensão, é integrado por Plenário e Câmaras de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- CONSELHO DE CURADORES: órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira;
- REITORIA: órgão executivo que coordena e supervisiona todas as atividades universitárias.

### Órgãos da Reitoria da UFRGS:

- GABINETE DO REITOR
- 7 PRÓ-REITORIAS: Coordenação Acadêmica; Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; - Planejamento e Administração; Recursos Humanos.
- 7 SECRETARIAS: Relações Institucionais e Internacionais; Avaliação Institucional; Desenvolvimento Tecnológico; Patrimônio Histórico; Assuntos Estudantis; Educação a Distância; Comunicação Social.
- 1 SUPERINTENDÊNCIA: Infra-Estrutura.
- 2 COORDENADORIAS: - Educação Básica e Profissional; Segurança.

### Estrutura Acadêmica da UFRGS:

A Universidade possui 27 unidades de ensino de graduação: 13 institutos centrais, 10 faculdades, 04 escolas, além de uma escola técnica e uma escola regular de ensino fundamental e médio (Colégio de Aplicação). Apóiam e complementam as atividades da Universidade, 20 órgãos auxiliares e 09 órgãos suplementares, onde se inclui o Sistema de Bibliotecas, formado por 01 biblioteca central, 29 bibliotecas setoriais, 02 bibliotecas da educação básica e profissional, e 01 biblioteca depositária.

#### Cursos Oferecidos em 2007:

##### GRADUAÇÃO:

69 opções de ingresso em cursos de graduação presenciais

03 cursos de graduação à distância

Total de alunos matriculados: 23.621

##### PÓS-GRADUAÇÃO:

stricto sensu: 68 mestrados acadêmicos

09 mestrados profissionalizantes

61 doutorados.

Total de alunos matriculados: 7984

lato sensu: 147 cursos de pós-graduação (entre estes, 53 cursos foram concluídos em 2007).

Total de alunos matriculados: 4730

##### ESCOLAS REGULAR E TÉCNICA:

Colégio de Aplicação – nível fundamental e médio, com 603 alunos matriculados.

Escola Técnica - educação profissional, com 1105 alunos matriculados.

#### Quadro funcional (em dezembro de 2007):

2503 docentes de Ensino Superior, sendo 2109 do quadro permanente e 394 substitutos.

189 docentes do Ensino Básico e Profissional, sendo 131 do quadro permanente e 58 substitutos.

2388 técnico-administrativos.

#### Área física da Universidade:

21.852.887,87 m<sup>2</sup> de terreno, com 371.742,12 m<sup>2</sup> de área construída, distribuídas em quatro campi. Cumpre ressaltar que houve um refinamento nos procedimentos de medição das áreas desta universidade, daí a possível divergência dos dados comparativamente aos Relatórios de anos anteriores.

#### EQUIPE DO REITORADO

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-Reitor: Pedro Cezar Dutra Fonseca

Chefe de Gabinete: João Roberto Braga de Mello

Pró-Reitor de Coordenação Acadêmica (PROCAD): Pedro Cezar Dutra Fonseca

Pró-Reitor de Graduação (PROGRAD): Carlos Alexandre Netto

Pró-Reitora de Pós-Graduação (PROPG): Valquíria Linck Bassani

Pró-Reitor de Pesquisa (PROPESQ): César Augusto Zen Vasconcellos

Pró-Reitor de Extensão (PROEXT): Sara Viola Rodrigues

Pró-Reitora de Planejamento e Administração (PROPLAN): Maria Aparecida Grendene de Souza

Pró-Reitora de Recursos Humanos (PRORH): Jurema Jeruza Loureiro Cunha

Superintendente de Infra-Estrutura (SUINFRA): André Luis Martineswski

Secretária de Avaliação Institucional (SAI): Ana Maria e Souza Braga

Secretário de Educação a Distância (SEAD): Julio Alberto Nitzke

Secretário de Relações Internacionais (RELINTER): Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Secretário de Assuntos Estudantis (SAE): Ângelo Ronaldo Pereira da Silva

Secretária de Desenvolvimento Tecnológico (SEDETEC): Ricardo Norberto Ayup Zouain

Secretário do Patrimônio Histórico (SPH): Cristoph Bernasiuk

Secretária de Comunicação Social (SECOM): Sandra de Deus

Coordenador da Educação Básica e Profissional (CEBP): Aldo Antonello Rosito

Coordenador de Segurança: Daniel Augusto Pereira

Procurador Geral (PG): Armando Pitrez

Auditor Interno (AUDIN): Celso Anversa

- **ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO: PLANO DE GESTÃO 2004-2008**

No ano de 2007, a alocação do orçamento, bem como de outros recursos obtidos junto ao MEC, atendeu demandas primeiramente relacionadas com as atividades finalísticas desta Universidade – ensino, pesquisa e extensão, com seu desenvolvimento institucional, e com o melhoramento de sua infra-estrutura, de acordo com as estratégias definidas no Plano de Gestão 2004-2008. Também foi priorizada a Assistência Estudantil, em função de seu caráter inclusivo, do papel que desempenha evitando a evasão, e de sua dimensão social.

No que se refere às despesas de custeio, além daquelas consideradas compulsórias, como as de energia, limpeza e segurança, destacaram-se os recursos destinados às unidades de ensino e às bolsas estudantis. Já no tocante a equipamentos, a despesa concentrou-se na área de informática, indispensável para o desenvolvimento de alguns cursos, na substituição de elevadores obsoletos nas Casas de Estudantes e no Instituto de Artes, e também na compra de veículos destinados a atividades de campo de vários cursos. Ainda nas despesas de capital, várias obras foram realizadas, destacando-se o atendimento ao planejado para as áreas de Engenharia, Biociências, Odontologia, Agronomia, Veterinária, Hospital de Clínicas Veterinárias, Colégio de Aplicação e Restaurantes Universitários.

Neste sentido, a execução orçamentária da Universidade, em seus elementos de custeio e capital, permitiu que fossem atingidas as metas estabelecidas para o exercício, alicerçando o cumprimento do estabelecido no Plano de Gestão 2004-2008.

## METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO DE GESTÃO 2004-2008

META	ESTRATÉGIA
1. Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão	1.1 Criar a Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica, com o objetivo de buscar maior integração e qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; 1.2 Articular a graduação com a educação básica e profissional e com a pós-graduação, e estas com a pesquisa e a extensão; 1.3 Implementar estrutura de Apoio Pedagógico por área de conhecimento; 1.4 Realizar a avaliação institucional permanente da UFRGS de forma integrada, articulando-a com os correspondentes sistemas nacionais; 1.5 Acelerar a implantação do Sistema de Educação a Distância, criando núcleos de apoio e implementando ações visando à integração entre ensino, pesquisa e extensão; 1.6 Estimular a excelência e a interdisciplinaridade da pesquisa e da extensão universitária; 1.7 Reforçar as atividades de desenvolvimento tecnológico, o empreendedorismo, a incubação de empresas; 1.8 Apoiar a produção de material didático para o ensino de graduação e de pós-graduação, presencial e semipresencial; 1.9 Realizar acompanhamento dos egressos e incrementar o oferecimento de oportunidades de formação continuada. 1.10 Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Pedagógico Institucional – PPI.
2. Ampliação da oferta de vagas e de novas formas de acesso, preservada a qualidade acadêmica	2.1 Apoiar a criação de novos cursos de graduação; 2.2 Expandir os cursos noturnos, as licenciaturas e os programas de educação a distância; 2.3 Oportunizar a discussão sobre a implementação de ações afirmativas; 2.4 Buscar a otimização da utilização de vagas nos cursos de graduação; 2.5 Incentivar os programas de educação continuada; 2.6 Ampliar as vagas discentes na pós-graduação; 2.7 Institucionalizar o pós-doutorado nos programas de pós-graduação.
3. Fortalecimento da integração da Universidade com a sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional	3.1 Intensificar a interação com a administração pública, o setor privado e organizações não-governamentais; 3.2 Fomentar a integração com as IES públicas e comunitárias do Estado, da Região Sul e do País; 3.3 Ampliar oportunidades de formação de professores e a pesquisa no ensino fundamental e médio; 3.4 Estimular atividades de pesquisa e de extensão em tecnologias sociais; 3.5 Estabelecer uma política de cooperação internacional; 3.6 Incrementar o intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos-administrativos.
4. Valorização, qualificação e otimização dos quadros de servidores docentes e técnicos-administrativos	4.1 Aprimorar a matriz de alocação docente; 4.2 Oferecer oportunidades de formação pedagógica e acadêmica continuada aos docentes; 4.3 Desenvolver uma política de alocação dos técnico-administrativos; 4.4 Aprimorar o programa de qualificação institucional dos técnico-administrativos, contemplando meios diversificados, inclusive técnicas de educação a distância; 4.5 Buscar condições para viabilizar plano de assistência à saúde de servidores docentes e técnico-administrativos; 4.6 Reforçar e incrementar as ações que visam adequar e qualificar o ambiente e a convivência na Universidade; 4.7 Desenvolver políticas de integração e valorização dos servidores aposentados.

META	ESTRATÉGIA
5. Qualificação do ambiente acadêmico e fortalecimento da assistência ao estudante	5.1 Estabelecer uma política de redução da evasão, visando à permanência e conclusão dos cursos pelos estudantes; 5.2 Propiciar condições para o bom desempenho acadêmico do estudante de baixa renda, através do apoio às casas de estudante, aos restaurantes universitários e da concessão de bolsas; 5.3 Implantar uma política que contemple a diversidade das expressões artístico-culturais contemporâneas; 5.4 Implantar uma política de esporte universitário; 5.5 Concluir a instalação de salas de informática com acesso à rede mundial de computadores nas Casas de Estudantes e no Centro de Vivência; 5.6 Incentivar a implantação de salas de informática, nas unidades de ensino, para uso dos estudantes.
6. Qualificação, manutenção e segurança dos espaços e da infraestrutura da Universidade	6.1 Criar política de planejamento e controle integrado do uso do espaço acadêmico nos campi da UFRGS; 6.2 Implantar um plano estratégico de segurança para a UFRGS; 6.3 Implantar um Sistema de Gestão Ambiental; 6.4 Melhorar e expandir a infra-estrutura das salas de aula, laboratórios, bibliotecas e auditórios; 6.5 Viabilizar a construção de bibliotecas multisetoriais nos campi da Universidade; 6.6 Dar continuidade ao projeto de recuperação do Patrimônio Histórico e às ações de revitalização dos campi da UFRGS.
7. Modernização das instâncias e dos processos de planejamento e de gestão	7.1 Aperfeiçoar o planejamento e a gestão, a partir da avaliação institucional; 7.2 Dar continuidade à informatização de atividades, processos gerenciais e de decisão; 7.3 Possibilitar acesso eletrônico às informações relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à infra-estrutura; 7.4 Criar setor, vinculado à Administração Central, voltado à captação de recursos para projetos institucionais.
8. Ampliação dos espaços democráticos da instituição de forma ética e transparente, ancorada no diálogo permanente	8.1 Garantir a representação e a participação de todos os segmentos da comunidade universitária nas instâncias de gestão da Universidade, de forma democrática; 8.2 Implantar política global de comunicação da UFRGS, através da criação da Secretaria de Comunicação Social; 8.3 Otimizar práticas de ampliação da transparência sobre alocação dos recursos orçamentários.

## 1 - DADOS GERAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

- 1.1. Nome do órgão: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**
- 1.2. CNPJ: **92969856/0001-98**
- 1.3. Natureza jurídica: **Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial.**
- 1.4. Vinculação ministerial: **Ministério da Educação**
- 1.5. Endereço completo da sede: **Avenida Paulo Gama 110, no município de Porto Alegre, onde fica instalada a Reitoria da Universidade.**
- 1.6. Endereço da página institucional na internet: [www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br)
- 1.7. Código e nome do órgão e das unidades gestoras e gestões utilizadas no SIAFI:  
**UO: 26244**  
**UG: 153.114**  
**Gestão: 15.235**
- 1.8. Norma de criação: A UFRGS foi criada pelo **Decreto Estadual nº5. 758**, de 28 de novembro de 1934, originalmente, Universidade de Porto Alegre. Em 04 de dezembro de 1950 é federalizada pela **Lei nº1. 254**, lei esta que dispõem sobre o Sistema Federal de Ensino Superior. Ambas as legislações em pauta encontram-se no **anexo 1**.
- 1.9. Norma que estabelece a Estrutura Orgânica: A norma que estabelece a finalidade e a estrutura da UFRGS é o **Estatuto da Universidade**, aprovado pelo Conselho Universitário em sessão de 23 de setembro de 1994 e publicado no Diário Oficial da União em 11 de janeiro de 1995. O referido estatuto determina a estrutura orgânica no período de gestão em tela e encontra-se na sua íntegra no endereço eletrônico: [http://www.ufrgs.br/ufrgs/a\\_ufrgs/estatuto\\_consun.htm](http://www.ufrgs.br/ufrgs/a_ufrgs/estatuto_consun.htm)
- 1.10. Publicação no DOU do Regimento Interno e Estatuto da UFRGS: O **Regimento da Universidade** foi aprovado pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Coordenação do Ensino e da Pesquisa em sessão de 22 de dezembro de 1995 e publicado no Diário oficial da União em 30 de janeiro de 1996. Encontra-se em sua íntegra no endereço eletrônico: [http://www.ufrgs.br/ufrgs/a\\_ufrgs/regimento\\_consun.htm](http://www.ufrgs.br/ufrgs/a_ufrgs/regimento_consun.htm)
- 1.11. Função de governo: **Educação**
- 1.12. Tipo de atividade: **Ensino Superior**
- 1.13. Situação da UFRGS: **Em funcionamento.**

## 2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E PROGRAMÁTICAS

### 2.1- PROGRAMAS DE GOVERNO 2007 e respectivas Unidades contempladas

**FUNÇÃO:** 09 PREVIDÊNCIA SOCIAL  
**SUBFUNÇÃO:** 272 PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATURÁRIO  
**PROGRAMA:** 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO  
**AÇÃO:** 0181 0043 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** PRORH – Folha de pagamento.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 1375 DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO  
**PROGRAMA:** 0461 PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO  
**AÇÃO:** 8667 0043 Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados  
**ÓRGÃOS CONTEMPLADOS:** PROPESQ; BIOCÊNCIAS / CREAL; CME; PROPLAN; SUINFRA; GRÁFICA; CPD; SAI; SECOM; SEDETEC; SRII.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 212 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL  
**PROGRAMA:** 0681 GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS  
**AÇÃO:** 0328 0043 Contribuição à Asociación de Universidades Grupo Montevideo - AUGM  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** GABINETE DO REITOR.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 212 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL  
**PROGRAMA:** 0681 GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS  
**AÇÃO:** 0334 0043 Contribuição à Organização Universitária Interamericana - OUI  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** GABINETE DO REITOR.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 365 EDUCAÇÃO INFANTIL  
**PROGRAMA:** 0750 APOIO ADMINISTRATIVO  
**AÇÃO:** 2010 0043 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** PRORH – Folha de Pagamento.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 331 PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR  
**PROGRAMA:** 0750 APOIO ADMINISTRATIVO  
**AÇÃO:** 2011 0043 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** PRORH – Folha de Pagamento.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO  
**PROGRAMA:** 0750 APOIO ADMINISTRATIVO  
**AÇÃO:** 2012 0043 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** PRORH – Folha de Pagamento.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 363 ENSINO PROFISSIONAL  
**PROGRAMA:** 1062 DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**AÇÃO:** 2992 0043 Funcionamento da Educação Profissional  
**ÓRGÃOS CONTEMPLADOS:** ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO; PROPLAN.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 364 ENSINO SUPERIOR  
**PROGRAMA:** 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI  
**AÇÃO:** 4002 0043 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** SECRETARIA ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO / RU.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 364 ENSINO SUPERIOR  
**PROGRAMA:** 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI  
**AÇÃO:** 4004 0043 Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária  
**ÓRGÃOS CONTEMPLADOS:** PROEXT; CTE; PROPLAN; SUINFRA / CRECHE.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 364 ENSINO SUPERIOR  
**PROGRAMA:** 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI  
**AÇÃO:** 4008 0043 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** BIBLIOTECA CENTRAL.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 364 ENSINO SUPERIOR  
**PROGRAMA:** 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI  
**AÇÃO:** 4009 0043 Funcionamento de Cursos de Graduação  
**ÓRGÃOS CONTEMPLADOS:** UNIDADES DE ENSINO; ÓRGÃOS AUXILIARES; ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (Biblioteca Central, Centro de Processamento de Dados, Centro de Teledifusão Educativa, Centro Nacional de Supercomputação, Cinema e Teatro, Editora, Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados, Museu, Centro de Microscopia Eletrônica, Instituto do Patrimônio Histórico-Cultural); PROPLAN; SUINFRA; PRORH; SAE; HCV; PROGRAD.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 364 ENSINO SUPERIOR  
**PROGRAMA:** 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI  
**AÇÃO:** 6328 0043 Universidade Aberta e a Distância  
**ÓRGÃOS CONTEMPLADOS:** SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA; PROPLAN.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 364 ENSINO SUPERIOR  
**PROGRAMA:** 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI  
**AÇÃO:** 6373 0043 Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** SUINFRA.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 364 ENSINO SUPERIOR  
**PROGRAMA:** 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI (Operações Especiais)  
**AÇÃO:** 09HB 0001 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** PRORH – Folha de Pagamento.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 364 ENSINO SUPERIOR  
**PROGRAMA:** 1375 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA  
**AÇÃO:** 4006 0043 Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação  
**ÓRGÃOS CONTEMPLADOS:** PROPG; PROPESQ; SUINFRA; SAE; SPH.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 361 ENSINO FUNDAMENTAL  
**PROGRAMA:** 1376 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
**AÇÃO:** 4001 0043 Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal  
**ÓRGÃOS CONTEMPLADOS:** COLÉGIO DE APLICAÇÃO; PROPLAN.

**FUNÇÃO:** 12 EDUCAÇÃO  
**SUBFUNÇÃO:** 362 ENSINO MÉDIO  
**PROGRAMA:** 1378 1376 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO  
**AÇÃO:** 2991 0043 Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal  
**ÓRGÃO CONTEMPLADO:** ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO.

# UNIDADES DA UFRGS

## GESTÃO DAS AÇÕES 2007

### APRESENTAÇÃO

### PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

- Objetivos Gerais e Específicos; Beneficiários
- Avaliação dos Resultados (Sucesso/Insucesso)
  - Disfunção Estrutural ou Situacional
  - Medidas Implementadas (Insucesso)
- Indicadores de Avaliação
- Metas Físicas Previstas e Realizadas

### DADOS / INDICADORES DE GESTÃO

## APRESENTAÇÃO: GESTÃO DAS AÇÕES 2007

Com referência aos itens 2.1.1 a 2.1.4 do Anexo X da DN 85/TCU, os mesmos estão contemplados no escopo de cada Unidade Administrativa apresentada a seguir, sendo que o item 2.1.5 está apresentado condensadamente ao final de todas as Unidades.

Nesse modelo, os recursos dos Programas de Governo elencados anteriormente foram distribuídos nas respectivas Unidades, as quais desenvolveram Projetos/Ações apresentados em termos de Objetivos Gerais, Objetivos Específicos e Beneficiários.

Também apresentam as Metas Físicas planejadas e executadas nesses Projetos/Ações, assim como os Indicadores de Mensuração do Desempenho, dando uma visão clara dos parâmetros utilizados para a avaliação realizada.

Para fins deste Relatório Anual, as Unidades realizaram a Avaliação dos Resultados Alcançados, indicando as causas de sucesso ou insucesso. Ao final das planilhas de todas as Unidades, encontra-se um texto analítico com visão geral dos resultados alcançados.

No caso do insucesso das metas estabelecidas, a Unidade aponta o tipo de disfunção (estrutural ou situacional) que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados, bem como as medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso. Os responsáveis pela implementação dessas medidas são os gestores das Unidades da UFRGS, conforme relação apresentada na Equipe do Reitorado, no início deste Relatório.

Abaixo encontra-se um roteiro facilitador com as siglas utilizadas pelas Unidades na avaliação realizada:

### **Causas do Sucesso:**

**ROA:** recursos orçamentários / financeiros adequados

**RHA:** recursos humanos adequados

**RTTA:** recursos técnico-tecnológicos adequados

**RFA:** recursos físicos/ estruturais adequados

**MCA:** material de consumo adequado

**O:** outros (especificar abrindo um campo abaixo da Planilha A, se não couber no espaço, numerando o projeto/ação)

### **Causas do Insucesso:**

**FROE:** falta de recursos orçamentários /financeiros - nível estrutural

**FROS:** falta de recursos orçamentários /financeiros - nível situacional

**FRHE:** falta de recursos humanos - nível estrutural

**FRHE:** falta de recursos humanos - nível situacional

**FRTTE:** falta de recursos técnico-tecnológicos – nível estrutural

**FRTTS:** falta de recursos técnico-tecnológicos – nível situacional

**FRF:** falta de recursos físicos/ estrutura - nível estrutural

**FRF:** falta de recursos físicos/ estrutura - nível situacional

**IMC:** insuficiência de material de consumo - nível estrutural

**IMC:** insuficiência de material de consumo - nível situacional

**O:** outros - especificar, abrindo um campo abaixo da Planilha A, se não couber no espaço, numerando o projeto/ação e identificando como Estrutural (estr.) ou Situacional (situac.).

## **GABINETE DO REITOR**

### **TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados**

O Gabinete é o órgão de assessoria ao Reitor e, para além de ações de apoio à gestão e articulação, pertinentes ao Magnífico Reitor, o Gabinete desenvolve as atividades abaixo descritas.

Captação de recursos: os principais avanços ocorreram na prospecção de recursos oriundos de emendas individuais de parlamentares gaúchos, e de outras fontes, neste caso, especificamente destinados a projetos nas áreas de artes e humanidades e de responsabilidade social. Quanto aos recursos de emendas, houve considerável acréscimo no seu volume em comparação com a média de captação dos anos recentes. Já quanto aos recursos para os demais projetos mencionados, trata-se de nova experiência na assessoria, que ajudou a viabilizar quatro projetos da Universidade.

No ano de 2007, a Coordenadoria de Gestão Ambiental atingiu a formação de mais 66 agentes ambientais com participantes de outros órgãos públicos, consituem-se em referência para outras instituições federais. Teve início a gestão dos resíduos de serviços de saúde através da licitação da coleta, tratamento e destinação final e contratação do plano de gestão deste resíduo. Os projetos de resíduos especiais foram institucionalizados, tendo o seu primeiro contrato firmado. Para o licenciamento ambiental do Campus do Vale foi licitada a contratação de empresa para elaboração do EIA/RIMA, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2008. Foram realizados os levantamentos de aspectos e impactos ambientais dos seguintes órgãos: Reitoria e Anexo 1, FACED, Planetário, Creche, CPD, Departamento de Engenharia da Produção, Metalúrgica, Minas Materiais e NORIE, Observatório Astronômico, CECLIMAR, Instituto de Biociências, FAURGS, Instituto de Informática, Faculdade de Veterinária e ESEF.

No projeto de Segurança, a intensificação de patrulhamentos resultou na diminuição dos índices de ocorrências. Entre as reuniões e palestras programadas, destacamos a realizada em conjunto com o setor de patrimônio e NAD/PG, através da PRORH, versando sobre os tipos de equipamentos, sistemas e rotinas de segurança para a Universidade. A Coordenadoria recebeu diversos equipamentos para as rotinas de trabalho (máquinas de xerox, coletes a prova de bala e conserto de armas). O projeto de vídeo-monitoramento no Campus do Vale foi concluído, com edital de licitação em andamento. A área física contou com a construção e reformas nos espaços de vigilância, ampliação da torre de sistema de rádios.

O projeto de esporte universitário na UFRGS investiu na formação de equipes em diversas modalidades e obteve resultados expressivos em jogos universitários. Com relação aos projetos de esporte de participação, houve considerável aumento do número de alunos inscritos, bem como nas modalidades esportivas oferecidas.

## GABINETE DO REITOR

Atribuições: **Prestar ao Reitor assistência técnica e administrativa. (Fonte: art. 34 do Regimento Geral da UFRGS)**

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): <b>5. Qualificação do ambiente acadêmico e fortalecimento da assistência ao estudante</b>									
ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): <b>5.4 Implantar política de esporte universitário</b>									
Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanear as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>ESPORTE UNIVERSITÁRIO</b>	Incentivar, planejar, coordenar, executar e as atividades esportivas.	Comunidade da UFRGS	Nº de atividades esportivas fomentadas	08	10	ROA e RHA		

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. ESPORTE UNIVERSITÁRIO</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Formar e treinar equipes para competir em diversas modalidades esportivas	Jun a Nov	Gabinete do Reitor	S	S
Acompanhar as equipes nos jogos internos e externos à UFRGS	Mai a Nov	Gabinete do Reitor	S	S

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): 6. Qualificação, manutenção e segurança dos espaços e da infra-estrutura da Universidade**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): 6.2 Implantar um plano estratégico de segurança para a UFRGS**

Nº	Projetos/Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanear as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>SEGURANÇA DA UFRGS</b>	Prevenir, zelar e adotar medidas para a preservação do patrimônio e da segurança da comunidade universitária	Toda comunidade Universitária	a) Nº de equip. de comunicação adquiridos b) Nº de reuniões na SMDHSU – Sec.Mun. Dir. Hum. e Seg. Urbana c) Nº de partic. em eventos acadêmicos, incluindo saídas de campo d) Elaboração de um projeto de capacitação de Técnico-administrativos na área de segurança	a) 90 b) 12 c) 297 d) 01 projeto	a) 50 b) 02 c) 280 d) 01 projeto	Outros - - -	- Outros FROE/FRHE	a) Dentro do que foi fornecido, atingiu-se o objetivo de ter sido implantado <u>o sistema de comunicações</u> . b) As reuniões tinham finalidades que não de interesse da instituição, daí a participação inferior à prevista.

Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. SEGURANÇA DA UFRGS	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Projeto nova sede para instalação do plantão no campus da saúde	Jan a Dez	Coordenadoria de Segurança e SUINFRA	S	S
Projeto nova sede para instalação do plantão no campus do vale	Jan a Dez	Coordenadoria de Segurança e SUINFRA	S	S
Reforma das instalações da segurança junto ao Bloco IV no campus do vale	Jan a Dez	Coordenadoria de Segurança e SUINFRA	S	S
Aquisição de equip. de segurança (colete a prova de bala, armamento, rádios)	Jan a Dez	Coordenadoria de Segurança	S	S
Realização de cursos de qualificação para os TAs	Jan a Dez	Coordenadoria de Segurança e PRORH	S	S
Implantação do sistema de acesso informatizado	Jan a Dez	Coordenadoria de Segurança e CPD	S	S
Confecção de projeto de monitoramento dos campi	Jan a Dez	Coordenadoria de Segurança	S	S
Medir os indicadores de ocorrência no interior e nas proximidades dos campi	Jan a Dez	Coordenadoria de Segurança	S	N
Estimular a comunidade Universitária para o comprometimento de todos com a Segurança e Preservação do Patrimônio da UFRGS	Jan a Dez	Coordenadoria de Segurança e PROPLAN/DEPATRI	S	S

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): 6. Qualificação, manutenção e segurança dos espaços e da infra-estrutura da Universidade**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): 6.3. Implantar um Sistema de Gestão Ambiental**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação (unidade de medida)	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanear as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL</b>	Definir política e implantar um Sistema de Gestão Ambiental através de uma comissão nomeada para esse fim.	Toda a comunidade universitária	% de realização do projeto em 2007	20 %	18%	RTTA	FRHE	- Solicitação de abertura de concurso; - Oficialização da estrutura através de processo junto ao gabinete do reitor.

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>Implantação de Sistema de Gestão Ambiental/</b> Coordenadoria de Gestão Ambiental	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Implantar a comissão para a elaboração de uma proposta de Política Ambiental para a UFRGS	Jan a Dez	Coordenadoria de Gestão Ambiental	x	x
Implantar Sistema de Gestão Ambiental de acordo com a proposta de Política Ambiental da UFRGS		Coordenadoria de Gestão Ambiental		
Realizar a conferência ambiental da UFRGS	Jan a Dez	Coordenadoria de Gestão Ambiental	x	x
Capacitar os Agentes Ambientais da UFRGS	Permanente	Coordenadoria de Gestão Ambiental	x	x

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome) 7. Modernização das Instâncias e dos Processos de Planejamento e de Gestão**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): 7.1 Aperfeiçoar o planejamento e a Gestão, a partir de Avaliação Institucional**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanear as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>AÇÕES DE GESTÃO</b>	Articular permanentemente com a comunidade acadêmica	Toda comunidade acadêmica	Reuniões com Diretores de Unidades e Pró-Reitores	10	13	ROA RHA RTTA		

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. AÇÕES DE GESTÃO</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Realizar reuniões periódicas com os diretores de unidades e pró-reitores visando ampliar a participação na gestão	Jan a Dez	Gabinete do Reitor	S	S
Gestionar junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica situações especiais do cotidiano	Jan a Dez	Gabinete do Reitor	S	S

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): <b>7. Modernização das instâncias e dos processos de planejamento e de gestão</b>									
ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): <b>7.4 Criar setor, vinculado à Administração Central, voltado à captação de recursos para projetos institucionais</b>									
Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanear as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>ASSESSORA- MENTO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS INSTITUCIONAIS</b>	Atuar na prospecção de recursos para o financiamento de projetos institucionais da Universidade	Os membros da comunidade Acadêmica associados aos projetos institucionais para os quais se buscam recursos	a) Nº de projetos em que se prestou assessoria na formulação e/ou negociação de recursos  b) Nº de projetos com obtenção de recursos	a) 29  b) 18	a) 29  b) 15			

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. Assessoramento para captação de recursos para projetos institucionais</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Prospectar recursos para financiamento de investimentos prioritários de infra-estrutura	Jan a Dez	Gabinete do Reitor	S	S
Apoiar as tratativas para inclusão de emendas parlamentares ao Orçamento da União que beneficiem projetos institucionais da UFRGS	Jan a Dez	Gabinete do Reitor	S	S
Organizar estrutura de apoio para elaboração de projetos e captação de recursos nas áreas de artes e humanidades e de responsabilidade social	Jan a Dez	Gabinete do Reitor	S	S
Prospectar prédios da União, do Estado e do Município para projetos institucionais da UFRGS	Jan a Dez	Gabinete do Reitor	S	S
Participar de negociações que envolvam aporte de recursos financeiros para investimentos de infra-estrutura, com ou sem contrapartida da UFRGS	Jan a Dez	Gabinete do Reitor	S	S

**AValiação das Metas Físicas:**  
**O Gabinete do Reitor executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## PRÓ-REITORIA DE COORDENAÇÃO ACADÊMICA

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

Os principais avanços a destacar na Pró-Reitoria Acadêmica:

#### Cursos de Graduação:

Em 2007 foram criados o Curso de Graduação em Biomedicina e na Modalidade a Distância, os Cursos de Licenciatura em Pedagogia: Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Curso de Graduação de Ciências Biológicas: ênfases Biologia Marinha e Costeira, e Gestão Ambiental Marinha e Costeira - UFRGS/UERGS; Curso de Graduação em Administração; Curso de Licenciatura em Música.

#### Cursos de Pós-Graduação:

Foram criados os Cursos de Mestrado em Design e o Curso de Doutorado Ensino de Física.

#### Compromisso Social:

Foi instituído o Programa de Ações Afirmativas, através de Ingresso por Reserva de Vagas para acesso a todos os cursos de graduação e cursos técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio, candidatos autodeclarados negros egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio e candidatos indígenas.

Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas – Portaria nº 4032 de 26/12/2007

Criação da Comissão de Acesso e Permanência do Estudante Indígena – Portaria nº 2818 de 30.08.2007.

Ambas as Comissões têm como atribuição propor medidas a serem implementadas, a partir do primeiro semestre de 2008, no sentido de apoiar e dar assistência a esses alunos.

#### Coordenação do Projeto REUNI:

Aprovação, pelo Conselho Universitário, do encaminhamento ao Ministério da Educação da Proposta Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, em atendimento ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, Decreto 6.096 de 24/4/2007, conforme anexo à Decisão 312 de 29 de outubro de 2007. O Projeto REUNI também já foi aprovado pelo Ministério de Educação.

O Plano prevê ampliação da oferta de 1446 vagas presenciais em cursos de graduação, até 2012; redução da evasão em cursos de graduação; ocupação de vagas ociosas; entre outros.

## PRÓ-REITORIA DE COORDENAÇÃO ACADÊMICA – PROCAD

Atribuições: **Buscar maior integração e qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. (Fonte: Plano de Gestão UFRGS 2004-2008)**

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1 - Qualificação das Atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1.1 – Criar a Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica, com o objetivo de buscar maior integração e qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso*	Causas do Insucesso	
1	<b>COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>	Assessorar e articular politicamente de forma permanente com os Pró-Reitores Acadêmicos com vistas a melhorar a eficácia das ações propostas pelas Pró-Reitorias Acadêmicas.	Sociedade  Comunidade Universitária	a) Nº de Reuniões  b) Nº Eventos Técnicos e de Gestão	a) 12  b) 30	a) 25  b) 68	RFA ROA RTTA RHA		
2	<b>COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DEMAIS PRÓ-REITORIAS E SECRETARIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	Acompanhar as ações e projetos de natureza acadêmica promovendo articulação política, quando necessária, junto às Pró-Reitorias não acadêmicas e Secretarias da Administração Central.	Sociedade  Comunidade Universitária	a) Nº de Reuniões  b) Nº Eventos Técnicos e de Gestão	a) 12  b) 30	a) 44  b) 43	ROA RTTA RFA RHA		

\* No decorrer do ano de 2007 a PROCAD coordenou dois grandes Projetos: o REUNI e o PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS, ambos já aprovados. Os projetos demandaram muito trabalho em conjunto com as Pró-Reitorias Acadêmicas. Inicialmente haviam sido previstas reuniões mensais da PROCAD com as Pró-Reitorias Acadêmicas, mas em função da especificidade de cada tema resolveu-se trabalhar de forma setorial com as Pró-Reitorias/Secretarias que estavam diretamente envolvidas com os temas.

Várias reuniões foram articuladas pelo Gabinete do Reitor em conjunto com a PROCAD, reunindo Diretores de Unidades de Ensino da UFRGS, membros das Câmaras, representantes sindicais (ADUFRGS, ASSUFRGS e DCE) e representantes dos movimentos sociais, no caso do Programa de Ações Afirmativas. Também foram realizadas palestras e seminários com a Comunidade interna e externa, debatendo amplamente os temas.

A PROCAD também recebeu, no decorrer do ano de 2007, inúmeras solicitações de Alocação de Vagas Docentes, através de encontros com Chefes de Departamentos, bem como com professores representando suas Unidades de Ensino. Estas atividades foram realizadas com êxito, superando as atividades planejadas em 2007.

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Coordenar as atividades das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Jan - Dez	PROCAD	X	X
Coordenar as atividades das Secretarias de Avaliação Institucional, de Educação a Distância e Relações Institucionais e Internacionais	Jan - Dez	PROCAD	X	X
Coordenar as atividades das Coordenadorias do Ensino Básico e Profissional e das Licenciaturas	Jan - Dez	PROCAD	X	X
Coordenar as atividades da Editora da Universidade	Jan - Dez	PROCAD	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS PRÓ-REITORIAS E SECRETARIAS NÃO ACADÊMICAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Coordenar as atividades Pró-Reitorias e Secretarias não acadêmicas da Adm. Central, nas matérias e assuntos de natureza acadêmica, ou que estejam relacionados com as atividades das Pró-Reitorias e Secretarias Acadêmicas.	Jan - Dez	PROCAD	X	X
Articular e acompanhar as ações e propostas de natureza acadêmica da UFRGS, elaboradas pelas Comissões Especiais no âmbito da Administração Central	Jan - Dez	PROCAD/ Presid. Comissão	X	X

**AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**

**A Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica executou todas as suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

Os principais avanços da PROGRAD em 2007 decorrem das ações e projetos de expansão com inclusão; as metas foram plenamente atingidas.

1) Consciente de sua posição no cenário regional e nacional e exercitando autonomia acadêmica com responsabilidade, a Universidade vem-se expandindo de maneira consistente. Em 2007 foram criados os cursos de Fonoaudiologia, de Museologia, e de Engenharia de Controle e Automação resultando no oferecimento de cem novas vagas para o Concurso Vestibular 2008.

2) As políticas de inclusão vêm sendo discutidas desde o início da gestão, tendo sido aprovado pelo Conselho Universitário, em julho de 2007, o Programa de Ações Afirmativas. O Programa institui a política de reserva de vagas para acesso, no total de 30%, em todos os cursos de graduação e cursos técnicos, de candidatos egressos do sistema público de ensino fundamental e médio (15%) e de candidatos autodeclarados negros egressos do sistema público (15%). O Programa também criou 10 vagas para acesso a candidatos indígenas. Além de ampliar o acesso e de promover a diversidade étnico-racial e social no ambiente universitário, ações que visam apoiar a permanência e o sucesso acadêmico dos ingressados pela reserva de vagas já estão sendo concebidas. O Concurso Vestibular 2008 já foi realizado para a implementação da política de reserva de vagas.

3) A Universidade foi chamada, em conjunto com as demais Instituições Federais, a participar do Programa de Expansão de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o REUNI. Através desta ação, o Ministério da Educação quer expandir, em pelo menos 20%, o ensino público e de qualidade da graduação. A UFRGS teve aprovada, em dezembro, a proposta encaminhada de expansão e reestruturação para 5 anos (2008 – 2012): ampliação de 33 % das vagas de ingresso, sendo a maioria (845 de 1446 vagas) em cursos noturnos; criação de cursos novos, cursos na modalidade tecnológica e reorganização/expansão de cursos já existentes; ações para a redução da evasão, ocupação de vagas ociosas, renovação pedagógica e estímulo à mobilidade estudantil intra- e inter-institucional; ações de compromisso social visando a permanência e o apoio dos estudantes ingressados através da reserva de vagas e articulação graduação/pós-graduação

## PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Atribuições: **Formular diagnósticos dos problemas da Instituição no que concerne à graduação, bem como elaborar as propostas de política de atuação da área e coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução dessas políticas. (Fonte: art. 36 do Regimento Interno da UFRGS)**

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1. Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1.2 – Articular a graduação com a educação básica e profissional e com a pós-graduação, e estas com a pesquisa e extensão.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Previs ta	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>INTERCÂMBIO E DIFUSÃO DE EXPERIÊNCIAS</b>	Realizar o II Salão de Graduação em conjunto com a SEAD, com vistas a divulgar experiências dos alunos de graduação.	Estudantes de graduação, professores, técnicos administrativos	a) Nº de ouvintes  b) Nº de alunos em relato de experiências  c) Nº de alunos em apresentação de pôsteres	a) 300  b) 100  c) 100	a) 305  b) 65  c) 43		b) e c) FROE Estrutural no que diz respeito à recursos para confecção de material para divulgação( faixas, cartazes, marcadores de página, etc); recursos para aquisição de prêmios para estímulo à participação. O (situac.): Espaço de tempo curto de divulgação; pouca motivação dos estudantes.	- Ampliar o número de pessoas envolvidas na organização; - Buscar apoio financeiro para o evento; - Ampliar o número de dias de inscrição; - Ampliar a divulgação; - Envolver mais os Coordenadores dos cursos; - Estabelecer premiações.
2	<b>ESTÁGIOS NAS LICENCIATURAS</b>	Integrar a Universidade e o sistema de ensino do RS, bem como oportunizar estágios, através da assinatura de Convênio com a SEC.	Alunos dos cursos de Licenciaturas da UFRGS	Nº de alunos nas escolas	500	400			

3	<b>PROGRAMAS ACADÊMICOS DE BOLSAS</b>	Desenvolver programas de “Monitoria Acadêmica” (financiamento UFRGS) e “Educação Tutorial” (PET - financiamento MEC), oportunizando vivência acadêmica e aprendizagem aos alunos.	Alunos da graduação	Nº de bolsas concedidas:			O ( sit) a) Tratativas junto a PROPLAN para o aumento do número de bolsas b) Participação com proposta de criação de novo Grupo PET em Edital da SESu/MEC. A UFRGS foi contemplada com um novo Grupo para o curso de Licenciatura em Letras ( 4 bolsas)		
				a) UFRGS	a) 301	a) 313			
				b) PET	b) 71	b) 71			

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. INTERCÂMBIO E DIFUSÃO DE EXPERIÊNCIAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Divulgar e valorizar as diversas experiências práticas promovendo o intercâmbio de informações, bem como projetar os avanços possíveis em conjunto com o Salão EAD.	Mar – Jun	PROGRAD	X	X
Discutir as atividades que são desenvolvidas pelos alunos de graduação e pelos pesquisadores de educação à distância, com vistas à interação e intersecção entre as duas metodologias, presencial e à distância.	Mar - Jun	PROGRAD	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. ESTÁGIOS NAS LICENCIATURAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Garantir espaço para o desenvolvimento das atividades de estágio para os 17 cursos de Licenciaturas que tem aproximadamente ¼ do número total dos estudantes da universidade. Cada curso exige 400 horas de estágio curricular.	Jan - Dez	PROGRAD e Coord. das Licenciaturas	X	
Promover a interação da UFRGS com os professores, bem como do aluno com as escolas, proporcionando benefício acadêmico e ampliando a qualificação dos professores da rede através do oferecimento de Programa de Educação Continuada.	Jan - Dez	PROGRAD e Coord. das Licenciaturas	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. PROGRAMAS ACADÊMICOS DE BOLSAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Gerenciar os processos relativos à concessão das bolsas de monitoria (UFRGS e PET)	Fev – Dez	PROGRAD	X	X

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1: Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1.8 – Apoiar a produção de material didático para o ensino de graduação e de pós-graduação, presencial e semi-presencial.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>EDIÇÃO E DIVULGAÇÃO DE LIVROS ACADÊMICOS</b>	Lançar a segunda “Série Graduação” com vistas a qualificar as atividades de ensino da Universidade	Alunos de graduação	Nº de livros editados	10	5 livros em processo	-	Especificidades técnicas das obras encaminhadas	Agilização dos processos: 1 livro publicado em janeiro e outros 5 no prelo

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. EDIÇÃO E DIVULGAÇÃO DE LIVROS ACADÊMICOS</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Editar livros de autoria dos docentes que ministram as disciplinas, valorizando a produção acadêmica dos professores.	Jun - Set	PROGRAD e CPD	X	X

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 4 - Valorização, qualificação e otimização dos quadros de servidores docentes e técnicos-administrativos**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 4.2 – Oferecer oportunidades de formação pedagógica e acadêmica continuada aos docentes**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE DOCENTES</b>	Realizar a 14ª Edição do Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP), atendendo ao disposto na Resolução 01/94 do COCEP	Docentes em regime de estágio probatório	Nº de Participantes	165	205	O ( situac.) Além do número previsto de participantes, confirmaram presença mais 45 docentes que ainda não haviam participado do PAAP. A 14ª Edição, embora, com um número não previsto de participantes, teve uma avaliação muito positiva.		

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE DOCENTES</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Inserir os docentes recém ingressos na UFRGS, promovendo atividades para a sua capacitação pedagógica.	Abr - Jun	PROGRAD	X	X

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 7- Modernização das instâncias e dos processos de planejamento e de gestão**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 7.2. Dar continuidade à informatização de atividades, processos gerenciais e de decisão.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>INFORMATIZAÇÃO DAS MATRÍCULAS</b>	Concluir a implementação total da informatização das matrículas via internet, otimizando a ocupação das vagas.	Alunos dos cursos de graduação da UFRGS  Técnicos Administrativos – DECORDI	a) Nº de alunos que solicitam matrícula via internet  b) % de alunos atendidos de 100% das solicitações	a) 18.000  b) 60%	a) 19.307 foi a média de alunos que solicitaram matrícula pela internet em 2007  b) 68%	Tanto para o item a) quanto para o b), os ajustes no sistema de encomenda de disciplinas ampliaram as possibilidades de atendimento das matrículas		
2	<b>ATENDIMENTO, CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO.</b>	Acompanhar, orientar, controlar e registrar, através do gerenciamento do Sistema Acadêmico informatizado, as informações relativas aos cursos de graduação e à vida acadêmica dos discentes, bem como planejar e acompanhar as matrículas dos mesmos.	Alunos e ex-alunos, professores da UFRGS e de outras Universidades.	a) Nº de atendimentos realizados  b) Nº de documentos confeccionados e emitidos  c) Nº de matrículas registradas  d) Nº de registros acadêmicos*  e) Nº de diplomas da UFRGS impressos e expedidos  f) Nº de diplomas registrados da	a) 1200 por semana  b) 10.000  c) 3.000  d) 3.000  e) 2.300  f) 8.377	a) 2.440/mês  b) 4.800  c) 3.931  d) 3.875  e) 2.954  f) 5.488		Os indicadores não foram dimensionados de forma adequada	Para o próximo exercício haverá revisão da p forma de previsão e mensuração dos indicadores

				UFRGS, além de Faculdades e Centros Universitários					
				g) Nº de documentos emitidos relativos a conteúdos programáticos das disciplinas	g) 12.500	g) 1.400			
				h) Nº de documentos do Ensino Médio conferidos	h) 3.800	h) 5.795			
				i) Nº de documentos analisados e arquivados de alunos e ex-alunos	i) 20.000	i) 11.816			
				j) Nº de documentos digitalizados	j) 24.000	j) não foi executado			

\* Dispensas de disciplinas, alterações de conceitos, transferências, readmissão, entre outros.

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. INFORMATIZAÇÃO DAS MATRÍCULAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Implementar as etapas subseqüentes, concluindo a implantação da matrícula via internet, com vistas a flexibilizar e agilizar as solicitações de matrícula (troca de turmas, cancelamentos, ajustes sem a presença do aluno), reduzindo o fluxo de alunos junto às COMGRADS e os ofícios e processos junto ao DECORDI.	Jan	PROGRAD e CPD	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. ATENDIMENTO, CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO.</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Registrar os currículos dos cursos oferecidos, horários, vagas das disciplinas.	Jan - Dez	PROGRAD	X	X
Gerenciar a lotação de espaço físico para aulas de graduação	Jan - Dez	PROGRAD	X	X
Registrar os dados cadastrais, histórico escolar, matrículas, etc. dos alunos.	Jan - Dez	PROGRAD	X	X
Confeccionar e expedir documentos como histórico escolar, atestados, certificados, conteúdos programáticos, diplomas, entre outros.	Jan - Dez	PROGRAD	X	X
Dar assistência à comunidade UFRGS, através de atendimento pessoal e correspondência.	Jan - Dez	PROGRAD	X	X
Conferir documentação do ensino médio	Jan - Dez	PROGRAD	X	X
Analisar e arquivar documentos de alunos e ex-alunos	Jan - Dez	PROGRAD	X	X
Coletar, preparar, digitalizar e indexar documentos de ex-alunos dos cursos de graduação da UFRGS	Jan - Dez	PROGRAD	X	X

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 2. Ampliação da oferta e de novas formas de acesso, preservada a qualidade acadêmica.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 2.1. Apoiar a criação de novos cursos de graduação**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Previs ta	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PARA 2008</b>	Planejar a expansão do acesso aos cursos de graduação, através de fomento, discussões políticas, articulação entre as partes e apoio técnico-pedagógico.	Sociedade	Nº de vagas previstas a partir do CV 2008:  a) Fonoaudiologia  b) Museologia  c) Engenharia de Controle e Automação	a) 30  b) 30  c) 30	a) 30  b) 30  c) 30	Outros (sit) a), b) e c) - Forte motivação das Unidades; - Vontade política e apoio ao crescimento do número de cursos da Universidade; - Adequação do projeto pedagógico; - Condições iniciais tanto físicas quando de docentes para a criação dos novos cursos.		
2	<b>PROGRAMA ESPECIAL DA GRADUAÇÃO/ 2007</b>	Expandir o acesso, criando novos cursos de graduação, presenciais e a distância, através de apoio, discussões políticas, articulação entre as partes e apoio técnico-pedagógico	Sociedade	Nº de vagas ampliadas nos cursos de Graduação 2007  2007/1: a) Pedagogia a Distância  2007/2:  b) Biologia Marinha e Costeira, Gestão Ambiental Marinha e Costeira	a) 155  b) 20  c) 600	a) 160  b) 20  c) 614	Outros (sit) a); b); c) e d) - Demandas estimadas pelos proponentes dos cursos pertencentes ao PEG foram atingidas, exceto para o curso de Licenciatura em Música, que não atingiu o número estimado considerando que as demais exigências, como por exemplo, estar		

				c)Tecnológico de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural a Distância d) Licenciatura em Música	d) 840 vagas	d) 703	em efetivo exercício em classe, não foi atendida.		
3	<b>PROCESSO SELETIVO UNIFICADO 2007/2 (PSU)</b>	Possibilitar o ingresso extra vestibular com vistas à ocupação das vagas ociosas de evasão	Alunos de graduação de outras IES e alunos da UFRGS	Número de alunos ocupantes das vagas	304	22		Outros (situac.) A nova regulamentação do CEPE aprovada em abril de 2007, relativa ao Processo Seletivo Unificado, da forma como foi estabelecida não permitiu a ocupação plena das vagas ofertadas, pelos candidatos pré-classificados.	A PROGRAD vai sugerir à Câmara de Graduação a instalação de uma Comissão para estudar e apresentar uma proposta que permita melhor ocupação das vagas ociosas que são ofertadas ao PSU

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PARA 2008</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Coordenar as atividades de planejamento para a criação de novos cursos no CV 2008: Fonoaudiologia, Museologia, Engenharia de Automação, Biotecnologia e Dança, Fisioterapia.	Jan - Jul	PROGRAD	X	X
Oferecer apoio técnico pedagógico, realizar reuniões com departamentos envolvidos, bem como encaminhar e acompanhar as propostas junto à Câmara de Graduação com vistas à implementação dos novos cursos no sistema; atendendo às demandas sociais de formação de recursos humanos.	Jan - Jul	PROGRAD	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. PROGRAMA ESPECIAL DA GRADUAÇÃO/2007</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Implantar e/ou reeditar cursos para o PEG -2007: Pedagogia a Distância, Biologia Marinha e Costeira, Gestão Ambiental Marinha e Costeira (consórcio entre UFRGS e UERGS), Tecnológico de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural a Distância e Licenciatura em Música.	Jan - Dez	PROGRAD	X	X
Atender à demandas emergenciais e temporárias da comunidade, através de cursos sem o caráter de oferta permanente, ampliando a atuação da Universidade na área de graduação.	Jan – Dez	PROGRAD	X	X
Oferecer cursos presenciais e à distância compreendendo: apoio técnico pedagógico, reuniões com departamentos envolvidos (acompanhamento da proposta junto à SEAD quando cursos à distância), acompanhamento junto à Câmara de Graduação, elaboração do edital do processo seletivo junto à SEAD, COPERSE e DECORDI e implementação no sistema.	Jan - Dez	PROGRAD	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. PROCESSO SELETIVO UNIFICADO 2007/2 (PSU)</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Ocupar as vagas ociosas decorrentes de evasão, oferecendo sugestões para regulamentação, realizando reuniões com as CGs e demais envolvidos com vistas à elaboração do Edital junto à COPERSE e implementação.	Mar - Nov	PROGRAD/ DECORDI	X	X

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 2. Ampliação da oferta e de novas formas de acesso, preservada a qualidade acadêmica.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 2.3. Oportunizar a discussão sobre a implementação de ações afirmativas**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanear as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>AÇÕES AFIRMATIVAS</b>	Ampliar o acesso em todos os cursos de graduação através da implementação das ações afirmativas regulamentadas pelo CONSUN	a) Egressos de escola pública; b) Egressos de escola pública auto-declarados negros; c) Estudantes indígenas	Número de estudantes ingressantes na reserva das vagas ( 30%)	a) 667 b) 667 c) 10	a) 1020* b) 295* c) Processo seletivo em andamento	a) Outros (sit) - Divulgação; - Preparação dos candidatos; - Número grande de inscritos; - Pré-classificação dos candidatos	b) Outros (situac.) - Poucos inscritos; - Auto-exclusão; - Poucos candidatos pré-classificados.	

\*Classificados: como a matrícula está em andamento, não temos ainda o numero de matriculados. No total de vagas de reserva, das 1334 vagas disponibilizadas 1315 tiveram classificados optantes pela reserva.

Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. AÇÕES AFIRMATIVAS	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Atender à demandas específicas da sociedade;	Jun - Dez	PROGRAD/ DECORDI	X	X
Discutir junto com a COPRSE o edital do CV	Jun - Dez	PROGRAD/ DECORDI	X	X
Ocupar as vagas destinadas à reserva de vagas;	Jun - Dez	PROGRAD/ DECORDI	X	X
Realizar o acompanhamento dos estudantes;	Jun - Dez	PROGRAD/ DECORDI	X	X
Orientar todos envolvidos no processo através de reuniões com as CGs e demais envolvidos com vistas à implementação das ações afirmativas.	Jun - Dez	PROGRAD/ DECORDI	X	X

#### **AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**

**A Pró-Reitoria de Graduação executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - PROGRAD

### VESTIBULAR:

Indicador	2007
Número de vagas do vestibular	4.212
Número de inscritos no vestibular	37.847

GRADUAÇÃO	2007	
	1º Sem.	2º Sem.
Alunos Ingressantes	3 265	2 695
Alunos Matriculados	23 684	23 559
Matrículas Trancadas	1 802	1 859
Alunos Diplomados	1 115	1 785

BOLSAS DE MONITORIA	2007
PROGRAD	313
VOLUNTÁRIAS	405
TOTAL	718

### DADOS POR CURSO:

- Nome dos cursos de graduação implantados em 2007, com número de opções de ingresso:

	2007/1	2007/2
Nome Curso	Vagas Oferecidas	
Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural: Ensino à Distância	-	610
Licenciatura Música: Ensino à Distância	-	840

- Número de Ingressantes (todas formas - vestibular e extra-vestibular) por curso (1º e 2º semestre de 2007) – em tabela

Curso	Nº de ingressos nas modalidades por período letivo															
	2007/1								2007/2							
	AC	AD	CV	ID	TC	TI	TV	Total	AC	AD	CV	ID	TC	TI	TV	Total
ADMINISTRAÇÃO	1		120		2	6		129			120		2		1	123
ADMINISTRAÇÃO - A DISTÂNCIA							1	1								0
AGRONOMIA			40		1			41			40				1	41
ARQUITETURA E URBANISMO	1		50		1			52			50					50
ARQUIVOLOGIA			30			2		32								0
ARTES VISUAIS			88					88								0
BIBLIOTECONOMIA			37	7		6		50			39					39
BIOMEDICINA			30					30								0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO			76			2		78		2	25					27
CIÊNCIAS ATUARIAIS			30			1		31								0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1		50	2	1			54		20	50	1	1			72
CIÊNCIAS CONTÁBEIS			70		1	1		72			70					70
CIÊNCIAS ECONÔMICAS			70			1		71			70					70
CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS			141		8	1		150							1	1
CIÊNCIAS SOCIAIS			166	1	2	2		171								0
COMUNICAÇÃO SOCIAL			75					75	1	1	75					77
DESIGN			40					40								0
EDUCAÇÃO FÍSICA			78			1		79			78					78
ENFERMAGEM			47	26				73			47					47
ENGENHARIA AMBIENTAL			30					30								0
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA			25	5		3		33								0
ENGENHARIA CIVIL			75		1	2		78			76				4	80
ENGENHARIA DE ALIMENTOS			30					30								0
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO			30					30								0
ENGENHARIA DE MATERIAIS			30	2		5		37								0
ENGENHARIA DE MINAS			28			1		29							1	1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO			30					30			30			3		33
ENGENHARIA ELÉTRICA			53			1		54			50					50
ENGENHARIA MECÂNICA			64			2		66			60					60
ENGENHARIA METALURGICA			51			6		57								0
ENGENHARIA QUÍMICA	1		41					42			35					35
ESTATÍSTICA			41	6		4		51								0
FARMÁCIA			55	4				59			55	1			3	59
FILOSOFIA			60			6		66								0

FÍSICA			100	6		4		<b>110</b>			30		1		1	<b>32</b>
GEOGRAFIA			30	1	2			<b>33</b>			30	3	1			<b>34</b>
GEOLOGIA			40	2		3		<b>45</b>								<b>0</b>
HISTÓRIA			85	2		1	1	<b>89</b>					1			<b>1</b>
LETRAS			215		1	1		<b>217</b>								<b>0</b>
MATEMÁTICA			92	6	1	10		<b>109</b>			45		1			<b>46</b>
MEDICINA			70		1			<b>71</b>			70				4	<b>74</b>
MEDICINA VETERINÁRIA			40		3			<b>43</b>			40				1	<b>41</b>
MÚSICA	1		50					<b>51</b>					1			<b>1</b>
MÚSICA - ENSINO A DISTÂNCIA								<b>0</b>	703							<b>703</b>
NUTRIÇÃO	1		30		1			<b>32</b>								<b>0</b>
ODONTOLOGIA			44					<b>44</b>			44					<b>44</b>
PEDAGOGIA			60					<b>60</b>			60					<b>60</b>
PEDAGOGIA - ENSINO A DISTÂNCIA		160						<b>160</b>								<b>0</b>
PLANEJAMENTO E GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL - A DISTÂNCIA								<b>0</b>	614							<b>614</b>
PSICOLOGIA			40	8				<b>48</b>								<b>0</b>
QUÍMICA			60			6		<b>66</b>			30				1	<b>31</b>
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	3		40					<b>43</b>								<b>0</b>
TEATRO			35					<b>35</b>						1		<b>1</b>
<b>Total dos Semestres</b>								<b>3265</b>								<b>2695</b>
<b>Total de 2007</b>																<b>5960</b>

- Número de Diplomados na graduação, por curso, em 2007 – em tabela.

Curso	Total de Diplomados em 2007	2007/1	2007/2
ADMINISTRAÇÃO	175	77	98
AGRONOMIA	30	13	17
ARQUITETURA E URBANISMO	80	45	35
ARQUIVOLOGIA	16	5	11
ARTES VISUAIS	60	31	29
BIBLIOTECONOMIA	35	16	19
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	52	19	33
CIÊNCIAS ATUARIAIS	16	6	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	100	26	74
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	109	55	54
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	93	36	57
CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS	144	1	143
CIÊNCIAS SOCIAIS	83	30	53
COMUNICAÇÃO SOCIAL	100	39	61
EDUCAÇÃO FÍSICA	132	52	80
ENFERMAGEM	97	42	55
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA	6		6
ENGENHARIA CIVIL	85	20	65
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	26		26
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	23	7	16
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21	9	12
ENGENHARIA DE MINAS	21	14	7
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	37	14	23
ENGENHARIA ELÉTRICA	62	18	44
ENGENHARIA MECÂNICA	86	44	42
ENGENHARIA METALÚRGICA	24	12	12
ENGENHARIA QUÍMICA	46	15	31
ESTATÍSTICA	8		8
FARMÁCIA	165	87	78
FILOSOFIA	19	5	14
FÍSICA	49	20	29
GEOGRAFIA	39	10	29
GEOLOGIA	24	2	22
HISTÓRIA	78	22	56
LETRAS	101	41	60
MATEMÁTICA	54	20	34
MEDICINA	145	74	71
MEDICINA VETERINÁRIA	63	40	23
MÚSICA	23	4	19
NUTRIÇÃO	17		17
ODONTOLOGIA	93	49	44
PEDAGOGIA	131	63	68
PSICOLOGIA	46	3	43
QUÍMICA	43	17	26
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	19		19
TEATRO	24	12	12
<b>TOTAL</b>	<b>2900</b>	<b>1115</b>	<b>1785</b>

AVALIAÇÃO	2007 - Descritivo
<p>Medidas implementadas pela UFRGS em decorrência dos resultados das Avaliações realizadas pelo MEC nos Cursos de Graduação</p>	<p>Cursos avaliados em 2006:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Biomedicina: todas as dimensões avaliadas tiveram conceito máximo CMB. Houve apenas a recomendação de que os estágios possibilitem mais habilitações profissionais, o que está sendo trabalhado pela Comissão de Graduação do Curso.</li> <li>2) Química Industrial: das três dimensões avaliadas, uma teve CB. Apenas mencionam, na avaliação, sobre a necessidade de ampliação do espaço físico da Biblioteca tanto para armazenamento do acervo quanto para estudos individuais dos alunos, e sobre os laboratórios que não possuem uma segunda porta para saídas emergenciais.</li> </ol> <p>A Direção do Instituto de Química está á frente das tratativas referentes a readequação do espaço físico do Instituto.</p>

## PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

As metas traçadas em 2007 foram amplamente alcançadas, destacando-se os aspectos que seguem:

**AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO:** a UFRGS conquistou o Primeiro Lugar entre as IFES com mais de 50 Programas de Pós-graduação, no desempenho medido pela média aritmética na avaliação 2004-2006 da CAPES (média 4,95); 20 Programas subiram de nível na avaliação; o número de Programas com a nota máxima (nota 7) dobrou (passou a 6 Programas), e todos os programas com nota 3 em mais de uma avaliação passaram para nota 4. Concorreu para o êxito alcançado, além da competência de cada Programa, o I Seminário Institucional de Avaliação da PG (2005), o estabelecimento de metas claras pelos Programas para o seu desempenho no triênio, o apoio à infra-estrutura dos Programas, aliados ao acompanhamento de desempenho constante, pela Câmara e Pró-Reitoria de Pós-graduação.

**SEGUNDO SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA PÓS-GRADUAÇÃO:** foi realizado no período de 26 de Novembro a 03 de Dezembro 2007, analisando o desempenho dos Programas no triênio 2004-2006, traduzido pelas notas da CAPES em 2007. Foram estabelecidas de metas de desenvolvimento, por Programa e por Área e Institucional.

**EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO:** foram criados 4 novos Cursos de Mestrado Acadêmico, 1 Curso de Mestrado Profissional, e 2 Cursos de Doutorado.

Além disto, com vistas a estimular a expansão do Sistema, foi realizado projeto para a edificação de prédio para programas de pós-graduação Multidisciplinares, obtendo-se recursos financeiros junto ao MEC/SESU (R\$ 1.352.793,00) para edificação de prédio com salas de estudo, salas de aula, laboratórios de informática, secretarias e salas de Coordenação dos Programas Multidisciplinares.

**APOIO À NUCLEAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E GRUPOS DE PESQUISA EM OUTRAS IES:** foram iniciadas pela UFRGS 2 turmas de Mestrado Interinstitucional, MINTER e 2 de Doutorado Interinstitucional, DINTER, iniciadas em 2007, com IES de Roraima, Tocantins, Paraná, Mato Grosso do Sul. Outras 4 turmas foram submetidas e aprovadas em 2007, com início previsto em 2008. Uma turma com a UDELAR, Uruguai, está em análise pela CAPES. O apoio à implantação de 3 Mestrados na Universidade de Cabo Verde iniciou-se em 2007. Além disto participa de 2 Programas de Pós-graduação por Associação temporária de IES, no Estado, com a UFSM. Participou em 20 projetos no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD/CAPES). Em seu conjunto, a UFRGS teve pleno êxito neste item.

**DOCTORADO SANDUÍCHE (PDEE/CAPES):** 54 missões de estágio doutoral no exterior (40 Europa, 13 EUA, 1 China).

**REGULAMENTAÇÃO (CAMPG):** Estágio de Pós-doutorado e Participação de Professor Aposentado.

#### INFORMATIZAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO

- Sistema de Credenciamento de docentes on-line (CAMPG);
- Matrícula on-line (POSGRAD)
- Elaboração de projeto de informatização da gestão da Pós-graduação *lato sensu*

#### APLICAÇÃO DOS RECURSOS PROVINDOS DA CONTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO, INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

- Implementação de bolsas para estágio de estudantes nos PPG e Unidades (2 bolsas para cada um);
- Melhoria de infra-estrutura de bibliotecas e laboratórios de informática e salas de aula (livros, e-livros, microcomputadores, mesas e cadeiras, projetores multimídia, softwares)
- Melhoria da infra-estrutura das casas de estudantes.

## PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO – PROPG

Atribuições: **Formular diagnósticos dos problemas da Instituição no que concerne à pós-graduação, bem como elaborar propostas de política de atuação da área e coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução dessas políticas. Coordenar, estimular e supervisionar as atividades e políticas do ensino de pós-graduação. (Fontes: art. 36 do Regimento Interno da UFRGS página da UFRGS)**

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **1. Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.**

ESTRATÉGIAS DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **1.6 Estimular a excelência e a interdisciplinaridade do ensino, da pesquisa e da extensão.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>QUALIFICAÇÃO E EXCELÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRGS</b>	Realizar o “2º Seminário Institucional de Avaliação da Pós-Graduação da UFRGS”, promovendo a discussão do tema, com vistas a refletir sobre o desenvolvimento, consolidação e/ou manutenção da qualidade do sistema de PG.	Alunos de Pós-Graduação: formação de mestres e doutores de excelência.	Nível das notas dos PPGs  (Por ocasião do Relatório: nº de alunos beneficiados)	Atingir o patamar de 51 PPGs com notas 5, 6 ou 7	Resultado: 53 PPGs com notas 5, 6 ou 7	RHA  RTTA		

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. QUALIFICAÇÃO E EXCELÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRGS</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Planejar, coordenar e executar o “2º Seminário Institucional de Avaliação da Pós-Graduação da UFRGS”.	Ago - Dez	Comissão de Gerência PROF, PROPG e Câmara de PG		X
Fazer um diagnóstico por Programa de Pós-Graduação-PPG, por área e institucional relativo às metas atingidas no PROF/CAPES/UFRGS e na avaliação trienal 2004-2006/CAPES.	Ago - Dez	Comissão de Gerência PROF, PROPG e Câmara de PG		X
Articular a pós-graduação da UFRGS com o sistema nacional da PG.	Jan - Dez	PROPG	X	X

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 3. **Fortalecimento da integração da Universidade com a sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional.**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **3.2 Fomentar a integração com as IES públicas e comunitárias do Estado, da Região Sul e do País**

Nº	Projetos/Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Previs ta	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>PROJETOS MINTER (*) e DINTER (**)</b>	Apoiar a qualificação das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado, Região Sul e Brasil.	Instituições de Ensino Superior do Estado, da Região Sul e do País	a) Nº de turmas de MINTER b) Nº de turmas de DINTER c) Nº doutores matriculados d) Nº de mestres matriculados	a) 03 b) 03 c) 30 d) 45	a) 02 b) 04 c) 30 d) 45	b) ROA, RHA, RTTA, RFA c) O d) O	a) FROS	a) Obtenção de recursos em editais específicos, aprovados para 2008: CAPES/SETEC e CAPES/NF

\* Mestrado Interinstitucional

\*\* Doutorado Interinstitucional

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. PROJETOS MINTER e DINTER</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Apoiar a qualificação dos docentes de outras IES	Jan - Dez	PROPG/PPGs	X	X
Apoiar a nucleação e formação de grupos de pesquisa de outras IES	Jan - Dez	PROPG/PPGs	X	X
Apoiar a consolidação da pós-graduação do País, com ênfase no RS e Região Sul, qualificando o ensino superior.	Jan - Dez	PROPG/PPGs	X	X

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **7. Modernização das instâncias e dos processos de planejamento e de gestão**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **7.2. Dar continuidade à informatização de atividades, processos gerenciais e de decisão**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>PROGRAMA DO SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO E DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS</b>	Agilizar os processos (projetos e relatórios dos cursos) das atividades da pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Coordenadores e secretários dos cursos e alunos de especialização	Percentual de desenvolvimento da programação a ser atingido no ano	80%	80%		O	Execução do projeto levará dois anos.  O sistema está em fase de programação. Em 2008 será testado e implantado.

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO E DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS DA PG LATO SENSU</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Agilizar os processos e reduzir os custos com papel, através de projetos e relatórios eletrônicos dos cursos.	Jan - Dez	PROPG/CPD	X	X
Sistematizar e tornar fácil o acesso às informações acadêmicas e administrativas da especialização.	Jan - Dez	PROPG/CPD	X	X
Implantar sistema de arquivamento eletrônico da especialização.	Jan - Dez	PROPG/CPD	X	X
Implantar um sistema informatizado para gerenciar os recursos do fundo institucional da especialização, por projeto/curso.	Jan - Dez	PROPG/FAURGS	X	X

**AValiação das Metas Físicas:**

**A Pró-Reitoria de Pós-Graduação executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - PROPG

<b>Nº de Cursos Oferecidos</b>	<b>2007</b>
Mestrado Acadêmico	68
Mestrado Profissionalizante	09
Doutorado	61

<b>Cursos de Especialização</b>	<b>2007</b>
Em andamento	94
Concluídos	53
<b>Total</b>	<b>147</b>

<b>ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>		<b>2007</b>
<b>Ingressantes</b>	Especialização	1980
	Mestrado	1450
	Mestrado Profissionalizante	105
	Doutorado	675
	<b>Total</b>	<b>4210</b>
<b>Matriculados</b>	Especialização	4730
	Mestrado	4263
	Mestrado Profissionalizante	431
	Doutorado	3290
	<b>Total</b>	<b>12714</b>
<b>Titulados</b>	Especialização	1586
	Mestrado	1115
	Mestrado Profissionalizante	27
	Doutorado	465
	<b>Total</b>	<b>3238</b>

- Média dos Conceitos CAPES da UFRGS no triênio 2004 - 2006: **4,95**

AVALIAÇÃO	2007 - Descritivo
<p>Medidas implementadas pela UFRGS em decorrência dos resultados das Avaliações realizadas pela CAPES nos Cursos de Pós-Graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da inserção social, através da nucleação e consolidação de Programas de Pós-graduação e Grupos de Pesquisa em outras IES: projetos Mestrado Interinstitucional (MINTER) e Doutorado Interinstitucional (DINTER). Em 2007: 2 MINTER em andamento e 2 aprovados para 2008; 3 DINTER em andamento e 01 aprovado para início em 2008.</li> <li>Integrados (8 em andamento em 2007), PROCAD (UFRGS como Coordenadora: 7 e UFRGS como Associada 9, concluídos em Dez 2007) e Associação de IES Temporária (2).</li> <li>- Recuperação dos PPGs com conceito 3: Psicologia Social e Institucional, Sensoriamento Remoto e Pneumologia. Todos estes Programas passaram para conceito 4.</li> <li>- Apoio aos cursos multidisciplinares: projeto de construção de prédio administrativo/estudantes. Obtenção de recursos financeiros junto ao MEC/SESU no montante de R\$ 1.352.793,00.</li> <li>- Aporte significativo ao acervo bibliográfico: com recursos PROF/CAPES e provenientes da contribuição dos cursos de especialização para a infraestrutura (Dec 78/2003 do CONSUN), foram adquiridos livros, e-Livros e bases de dados, assinatura de periódicos, no montante de cerca de R\$ 780.000,00.</li> <li>- Bolsas de apoio à manutenção das páginas WEB e secretarias dos PPGs (2 bolsas para cada Unidade e 2 para cada PPG). Valor aproximado de R\$ 500.000,00.</li> <li>- Apoio à modernização e atualização dos laboratórios de informática, terminais das bibliotecas, estrutura multimídia, e mesas e cadeiras escolares, com recursos provenientes da contribuição dos cursos de especialização para a infraestrutura (Dec 78/2003 do CONSUN), foram adquiridos R\$ 963.451,00</li> <li>- Inserção da PG no CT-INFRA. Infra-estrutura para a pesquisa na Pós-graduação foi inserida na demanda do CT_INFRA 2006 em diversas áreas tais como: Exatas, Saúde, Ciências Humanas.</li> <li>- Revisão da distribuição e gestão dos recursos do PROF/CAPES. Por meio da Comissão de Planejamento e Gerência.</li> <li>- Implantação plena do Sistema de Controle Acadêmico da PG – POSGRAD.</li> </ul> <p><b>O conjunto de medidas adotadas contribuíram significativamente para a excelente posição da UFRGS no ranking das IFES: ficou em Primeiro Lugar, na avaliação trienal da CAPES (2004-2006), publicada em Setembro de 2007, seguida da UFRJ e da UFMG.</b></p>

\*\* As informações prestadas podem ser encontradas no Sistema Interno de Gerenciamento da Pós-graduação da UFRGS, POSGRAD, Sistema de Gestão da Especialização e *site* da CAPES [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)

- Conceitos CAPES por Programa de Pós-Graduação:

**Avaliação dos PPG/UFRGS pela CAPES – 2004/2006 - Mestrado (M), Doutorado (D) e Mestrado Profissional (MP) - Resultados após o julgamento dos recursos.**

CONCEITO ÁREA	7	6	5	4	3
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Física – M/D Geociências – M/D	Computação - M/D Química – M/D	Matemática – M/D Química – MP	Mat.Aplicada – M/D Sem.Remoto - M	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bioquímica – M/D Genética Biol.Mol. M/D	Biol.Cel.e Molecular M/D	Biologia Animal - M/D Botânica – M/D Ecologia – M/D Neurociências – M/D Fisiologia – M/D		
ENGENHARIAS	Eng. Minas, Met. Mat- M/D	Eng. Civil – M/D	Eng. Produção – M/D Eng.Química – M/D Rec.Hid. e San.Amb. – M/D Eng.Mecânica – M/D	Eng. Elétrica – M/D Eng.Produção – MP Ciências Materiais – M/D Microeletrônica –M/D	Eng.Minas, M. Mat.- MP
CIÊNCIAS DA SAÚDE			C.Farmacêuticas - M/D C. Mov. Humano – M/D Cardiologia – M/D Ciências Médicas – M/D Endocrinologia – M/D Epidemiologia – M/D Pediatria – M/D Psiquiatria M/D Odontologia – M/D	C.Farmacêuticas - MP Cirurgia – M/D Enfermagem – M/D Gastroenterologia – M/D Pneumologia – M/D	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		Ciências Veterinárias– M/D	Fitotecnia – M/D Mic.Agric.e do Amb. – M/D Zootecnia – M/D	Ciência do Solo – M/D	Ciência e Tecnologia de Alimentos - M
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS		Administração – M/D	Administração – MP Arquitetura - M/D Economia – M/D Plan. Urbano e Reg.–M/D	Comunicação e Inf. M/D Direito – M/D Economia - MP	

CIÊNCIAS HUMANAS	Psicologia – M/D	Antropologia Social – M/D Educação – M/D Sociologia – M/D	Ciência Política – M/D Filosofia – M/D Geografia – M/D História – M/D	Psicologia Soc e Inst - M  Relações Internacionais - M	
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES		Música – M/D	Artes Visuais – M/D Letras – M/D		
MULTIDISCIPLINARES E ENSINO DE CIÊNCIAS			Ensino de Física – MP Ensino de Física - M Informática na Educação D Desenvolvimento Rural – M/D	Agronegócios – M/MP/D	Edu. em Ciências: Quím da Vida e Saúde - M  Ens. de Matemática-MP
	6	10	37	18	4

Fonte: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br) 07/01/2008

Média dos Programas da UFRGS: 4,95

Fonte: Avaliação CAPES – 9/10/2007

MP= Mestrado Profissionalizante

M= Mestrado Acadêmico

D= Doutorado

**Cursos em azul: subiram conceito (20)**

**Cursos em amarelo: baixaram conceito (6)**

## **SÍNTESE DA AVALIAÇÃO** - Programas de Pós-Graduação (PPGs)

**PPGs que passaram de 6 para 7:**

- Genética e Biologia Molecular
- Engenharia de Minas, Metalurgia e de Materiais
- Psicologia

**PPGs que passaram de 5 para 6:**

- Computação
- Química
- Educação
- Sociologia

**PPGs que passaram de 4 para 5:**

- Biologia Animal
- Botânica
- Ecologia
- Ciência do Movimento Humano
- Microbiologia Agrícola e do Ambiente
- Arquitetura (de 3 para 5)
- Ciência Política
- Informática na Educação
- Odontologia
- Desenvolvimento Rural

**Todos os cursos com mais de uma avaliação, que estavam em 3 passaram para 4:**

- Sensoriamento Remoto
- Medicina: Pneumologia
- Psicologia Social e Institucional

**CASOS DE REBAIXAMENTO**

- Pediatria de 6 para 5
- Engenharia Elétrica, de 5 para 4
- Ciência dos Materiais, idem
- Gastroenterologia, idem
- Ciência do Solo, idem
- Direito, idem

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

No atual momento, a Pró-Reitoria de Pesquisa enfrenta um período de desafios, considerando sua recente criação, em comparação com o período de criação das demais Pró-Reitorias (década de 70), e a passagem da fase de implementação para definição da sua área de atuação.

Neste sentido é importante destacar:

- A consolidação de programas específicos da PROPESQ: Iniciação Científica, Fomento à Pesquisa, Editoração de periódicos;
- Reorganização dos Eventos e Seminários desenvolvidos anualmente pela PROPESQ;
- Revisão do sistema de informatização das rotinas da Pró-Reitoria.

Estas iniciativas tiveram como objetivos estimular e fomentar as atividades de pesquisa.

Entretanto, novas ações passaram a se impor no sentido de acompanhar o desenvolvimento da pesquisa na UFRGS, evidenciados pelos indicadores da pós-graduação, do número de grupos de pesquisa, da produção intelectual, pela qualificação do corpo docente, pelo número de pesquisadores com Bolsa de Produtividade e outros.

No atual cenário da Universidade, temos quase 80% de professores com a titulação de Doutor, sendo que 37% com titulação recente. Em função disto, foi importante ampliar os espaços de comunicação: reformular a página da PROPESQ e a criação do informativo da pesquisa – INFOPESQ. O informativo é divulgado todas as quintas-feiras e traz, além das informações gerais diretamente ligadas à área da pesquisa, um guia de fontes. São as oportunidades oferecidas por instituições nacionais e internacionais para todas as áreas do conhecimento.

Em seqüência, abriu-se um novo campo de ação da Pró-Reitoria, no sentido de atuar na captação de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Esta atividade tem o gerenciamento feito pela PROPESQ, contando com a participação de pesquisadores dentro da área específica de atuação.

A soma das ações implementadas com os projetos já consolidados definem um novo perfil da PROPESQ que possa responder à demanda da pesquisa da UFRGS.

## PRÓ-REITORIA DE PESQUISA – PROPESQ

Atribuições: Formular diagnósticos dos problemas da Instituição no que concerne à pesquisa, bem como elaborar as propostas de política de atuação da área e coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução dessas políticas./ Coordenar os programas de fomento, intercâmbio e divulgação da pesquisa. /Efetuar o registro de dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação de programas, de linhas e de projetos de pesquisa desenvolvidos na Universidade. (Fonte: artigos 36,156 e 157 do Regimento Interno da UFRGS)

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): **1. Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): **1.6 Estimular a excelência e a interdisciplinaridade da pesquisa e da extensão universitária;**

	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanear as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
01	PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA	Desenvolver Programas de Fomento à Pesquisa, através de concessão de Bolsas de Iniciação Científica (IC), auxílio a Eventos e apoio à Editoração de Periódicos	Estudantes de Graduação e Professores (Bolsa de IC)	a)Nº de alunos de graduação com bolsa voluntária e remunerada	a)1060	a)1100	ROA RTTA RHA RFA	FROE FROES	- A verba disponibilizada foi toda utilizada para as bolsas de IC.  - A PROPESQ está em constante contato junto ao CNPq , FAPERGS e outros órgãos financiadores para aumentar o apoio financeiro de bolsas de IC.
				b)Nº de Professores Orientadores	b)800	b)848			
			Docentes, técnicos administrativos, estudantes de Graduação ou Pós-Graduação. (Programa Fomento à Pesquisa)	c)Número de solicitações de estudantes de Graduação	c)540	c, d, e, f)1268	RHA RTTA RFA	FROE FROES	Os indicadores de “a” à “d” foram aglutinados uma vez que houve uma falha no Servidor da PROPESQ. Já estamos providenciando a importação dos dados e implementação de um novo sistema.
			d)Número de solicitações de estudantes de Pós-Graduação	d)420					
			e)Número de solicitações de	e)180					

				docentes					
				f)Número de solicitações de técnicos administrativos	f)60				
			Pesquisadores da UFRGS, editores de periódicos científicos. (Editoração de Periódicos)	g)Nº de solicitações	g)25	g)27	ROA RHA RTTA RFA		
				h)Nº de atendimento	h)18	h)17			
			Docentes da UFRGS (INFOPESQ)	a)Número de professores que recebem o INFOPESQ	a)2074	a)2074	RHA RTTA RFA		
02	<b>DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	Divulgar as atividades da pesquisa através de boletim eletrônico, seminários temáticos, Salão, Feira de IC e Salão UFRGS Jovem, com vistas ao incentivo à captação de recursos para os projetos de Pesquisa, bem como intercâmbio de informações	Estudantes e professores da educação fundamental, média e superior.	b)Número de trabalhos apresentados no Salão e Feira de IC	b)2881	b)2995			- Não há mais espaço físico que suporte o número de participantes do Salão (3.000 apresentadores);
				c)Número de ouvintes no Salão e Feira de IC	c)238	c)446*			
				d)Número de professores envolvidos no Salão e na Feira de IC	d)980	d)981	ROA RHA RTTA	FROE FROES FRF	
				e)Número de bolsistas e participantes por Seminário Temático	e)200	e)260			
				f)Escolas participantes no Salão	f)180	f)149			

				UFRGS Jovem					
				g)Alunos-pesquisadores no Salão UFRGS Jovem	g)104	g)715*			
				h)Professores-pesquisadores no Salão UFRGS Jovem	h)25	h)163*			

\* No que tange ao aumento significativo de audiência e/ou participação em ambos Salões e na Feira de IC, a justificativa diz respeito à credibilidade já conquistada pelo Salão de Iniciação Científica, o que, por si só, atrai significativo público e/ou participantes aos demais eventos, e que neste ano de 2007 superou em muito às expectativas.

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 01 PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  Este Programa, voltado ao Aluno dos cursos de graduação da UFRGS, envolve três modalidades de Bolsas de Iniciação Científica: o Programa Interno - BIC/UFRGS e o Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC-CNPq/UFRGS. A inscrição é anual. A bolsa tem vigência de 09 meses a 01 ano, conforme o Programa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abril a dezembro (BIC)</li> <li>• Agosto e julho (PIBIC)</li> <li>• Janeiro a dezembro (voluntários)</li> </ul>	PROPESQ	X	Não
PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA  Incentivo à participação de alunos, docentes e técnicos em eventos científicos relacionados à área.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Março a novembro</li> </ul>	PROPESQ	X	Não
EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS Apoiar e incentivar a edição e publicação de periódicos científicos na UFRGS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agosto a Abril de 2008</li> </ul>	PROPESQ	X	Não

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 02 DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
PRIMEIRA CIÊNCIA Tem como finalidade viabilizar ações colaborativas e interlocução sistemática de pesquisadores da Universidade com professores da Educação Básica e Profissional que orientam atividades de iniciação e divulgação científico-tecnológicas nas Escolas.  Manter um Projeto permanente para estruturar na UFRGS a Iniciação Científica Júnior	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 31/12/2007</li> </ul>	PROPESQ e Colégio de Aplicação	X	Secretaria da Educação do Município; CECLIMAR/UFRGS; Escola Técnica
INFOPESQ (Boletim Eletrônico) Criar um canal de divulgação com os pesquisadores e professores da UFRGS com as Atividades de Pesquisa; Contemplar informações sobre Editais, bolsas, fontes e oportunidades de financiamentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 31/12/2007</li> </ul>	PROPESQ	X	Não

<p>SALÃO, FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.  Valorizar e destacar a Iniciação Científica nas atividades de pesquisa e no âmbito das Instituições de Ensino Superior;  Divulgar, acompanhar e avaliar os trabalhos de Iniciação Científica;  Promover o intercâmbio de conhecimento.</p> <p>SALÃO UFRGS JOVEM  Divulgar processos e resultados relativos à orientação de atividades de iniciação científico-tecnológica de crianças e jovens, do ponto de vista dos professores-pesquisadores que atuam na Educação Básica, nas escolas;  Promover o intercâmbio de informações em ciência e tecnologia junto à comunidade acadêmica e ao público em geral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Janeiro a dezembro de 2007</li> </ul>	PROPESQ	X	NÃO
<p>SEMINÁRIOS TEMÁTICOS  Preparar os bolsistas de IC para atividades inerentes à divulgação da Pesquisa no Programa de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Bolsas. Os temas propostos envolvem a participação em congresso científico e outras atividades de pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Março a Novembro de 2007</li> </ul>	PROPESQ	X	NÃO

**AValiação das Metas Físicas:**

**A Pró-Reitoria de Pesquisa executou todas as suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - PROPEQS

<b>BOLSAS CONCEDIDAS</b>	<b>2007</b>
INTERNO UFRGS	327
PIBIC-CNPq/UFRGS	644
CNPq – Projetos Integrados	342
FAPERGS	250
<b>TOTAL</b>	<b>1563</b>

<b>ATENDIMENTOS</b>	<b>2007</b>
Auxílio Pesquisa	43
Participação em Eventos	651
Auxílio Conclusão Dissertação/Tese	Pós- Graduação
Demandas emergenciais à Pesquisa	43
Organização de Eventos /Professor visitante	24
<b>TOTAL</b>	<b>671</b>

<b>SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>	<b>2007</b>
Trabalhos Apresentados	2899
Participantes como ouvintes	446
Membros das Comissões Julgadoras	981
Professores Orientadores Participantes	971
Participantes da Feira	23
Visitantes da Feira	6349
Participação Total	11669

<b>EDITAL DE APOIO A PESQUISA</b>	<b>2007</b>
Projetos/Solicitações Inscritas	Não aconteceu
Projetos/Solicitações Aprovadas	Não aconteceu

<b>PROGRAMA ESPECIAL DA PESQUISA AO ENSINO DE GRADUAÇÃO: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO</b>	<b>2007</b>
Projetos/Solicitações Inscritas	Não aconteceu
Projetos/Solicitações Aprovadas	Não aconteceu

<b>PROGRAMA DE APOIO À EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS</b>	<b>2007</b>
Renovações Solicitadas	27
Renovações Atendidas	17
Novos Periódicos Apresentados	14
Novos Periódicos Atendidos	07

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

Em 2007, observam-se avanços na área de extensão, principalmente em ações de caráter sócio-educativos-culturais, a saber: 1. Programa “CONEXÕES DE SABERES”, destinado a estudantes universitários de origem popular e financiado pela Secretaria de Educação Continuada/Alfabetização e Diversidade/SECAD-MEC. No período, contou com a participação de 130 alunos bolsistas, de 34 diferentes cursos da universidade. Destes, 98 têm como território de atuação as 196 escolas da rede pública de ensino de 24 municípios do RS que participam do Programa Escola Aberta (MEC/UNESCO). 2. Programa “EDUCAÇÃO ANTI-RACISTA NO COTIDIANO ESCOLAR: história e cultura afro-brasileira”, dirigido principalmente a professores e educadores da rede pública de ensino. Foram realizados em 2007 seminários, sessões de cinema e o curso “Desvendando a história da África”, entre outras iniciativas, atingindo aproximadamente 5.000 pessoas. 3. “CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS E CULTURAIS NA ESCOLA ABERTA”, formou 52 especialistas em gestão de projetos sociais e foi reoferecido para mais de 110 estudantes. A ação foi financiada pelo SECAD/MEC. 4. O PLANETÁRIO Prof. José Baptista Pereira, em seu Programa de Divulgação Científica, recebeu um significativo número de visitantes, consolidando seu papel junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Efetuou publicações e produziu importantes materiais didáticos, culminando com sua filiação, como membro, à *International Planetarium Society*. No Brasil, a Associação Brasileira de Planetários congrega 23 Planetários fixos e 4 móveis. Destes, apenas 2 são filiados à IPS: O Planetário da cidade do Rio de Janeiro e, agora – desde 2007, o Planetário da UFRGS – único planetário universitário filiado à Associação Internacional de Planetários. Esta filiação teve um grande impacto nacional, pois tornou possível, em reunião dos membros da diretoria IPS, realizada no Rio de Janeiro em agosto de 2007, a filiação da Associação Brasileira de Planetário à IPS. 4. O Projeto “UNIMÚSICA”, com o tema “As palavras das canções”, abordou em espetáculos e seminários, o refinamento incomum no entrosamento entre melodia e letra na canção brasileira. Esta iniciativa foi prestigiada por um significativo número de pessoas, assim como a EXPOSIÇÃO “Visões da Terra: entre deuses e máquinas – qual o lugar da humanidade no mundo em que vivemos?”, uma parceria com a COPESUL. Ainda na área cultural, destaca-se o Circuito Banco do Brasil com a EXPOSIÇÃO “Di Cavalcanti: Cronista de seu Tempo”. Outra importante e significativa inovação foi a proposta desenvolvida pelo Cinema Universitário/Sala Redenção, com a exibição de filmes, vídeos e arte em parceria com consulados, apresentando a visão de diferentes culturas sobre o tema central da Exposição Visões da Terra. Esta atividade extrapolou a meta prevista, tanto com relação ao número de edições, quanto em relação ao público previsto. Importante também destacar o desenvolvimento do PROJETO “FRONTEIRAS DO PENSAMENTO”, também em parceria com a COPESUL, de incontestável sucesso de público. Ainda, de cunho cultural, tiveram excelente desempenho no ano de 2007 o Projeto PRELÚDIO e o CORAL DA UFRGS, com destacado sucesso em suas apresentações. Cabe enfatizar também, algumas iniciativas desenvolvidas pelos Núcleos vinculados à PROEXT como: NIETE (Encontro Nacional Ciência e Espiritualidade); NIUE (Seminário Mutações do Conhecimento e da UNITI (Seminário Internacional UNITI). O Salão de Extensão, em sua oitava edição, abordou o tema “EXTENSÃO E SUSTENTABILIDADE” e foi um sucesso de público. Destacando-se pelo modelo estrutural, que premia a produção e desempenho acadêmico dos extensionistas inscritos, o Salão contou, mais uma vez, com uma surpreendente quantidade de trabalhos inscritos. A interação com a sociedade, preconizada como um princípio importante da Extensão ficou nitidamente contemplado nesta atividade. Um importante avanço vêm se verificando na no aprimoramento da Extensão Universitária desenvolvida na UFRGS, por um lado empenhada no aperfeiçoamento dos registros das ações através do permanente acompanhamento e adequação do Sistema de Extensão e, por outro lado, na qualificação de seus recursos humanos (2 servidores ingressaram em Doutorado e um servidor concluiu Especialização em Gestão de Projetos Sociais).

## PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROREXT

Atribuições: Formular diagnósticos dos problemas da Instituição no que concerne à extensão, bem como elaborar as propostas de política de atuação da área e coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução dessas políticas. / Coordenar os programas de fomento, intercâmbio e divulgação da extensão. / Registro de dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação de programas, de linhas e de projetos de extensão desenvolvidos na Universidade. (Fonte: artigos 36, 161 e 162 do Regimento Interno da UFRGS)

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1 – Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1.6 – Estimular a excelência e a interdisciplinaridade do ensino, da pesquisa e da extensão.**

Nº.	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>ESTÍMULO ÀS AÇÕES EXTENSIONISTAS</b>	Intensificar, apoiar e desenvolver ações de extensão, fortalecendo a interação da Universidade com a sociedade.	Sociedade Comunidade Universitária	a) Nº de Ações Propostas; b) Nº de pessoas atingidas; c) Produção de Material: publicações/ produções (CD's, DVD's, Relatórios, Artigos, Revistas, Livros). d) Nº de Eventos do Planetário e) Público do Planetário f) Nº de Eventos DDC*/ MUSEU/CINEMA g) Público das Ações Culturais	a) 1.533 b) 100.000 c) 200 d) 550 e) 44.500 f) 380 g) 53.000	a) 1.569 b) 163.009 c) 153 * d) 488 e) 45.626 f) 481 g) 91.794	a) RHA/RTTA b) RHA/RTTA e) RHA/RTTA f) RHA/RFA g) RHA/RTTA/RFA	d) FRTTS	d) Instalação e manutenção de novo sistema de ar condicionado na cúpula do Planetário.

2	<b>SISTEMA DE EXTENSÃO</b>	Realizar estudos e promover eventos preconizando o aprimoramento do Sistema de Extensão, tornando-o mais ágil e de fácil manuseio, além de possibilitar a obtenção de dados para diversos fins.	<b>CAMEX –</b> <b>Câmara de</b> <b>Extensão;</b>  <b>COMEX's –</b> <b>Comissões</b> <b>de Extensão;</b>  <b>Coordenadores de</b> <b>Programas,</b> <b>Projetos e</b> <b>Ações de</b> <b>Extensão e</b>  <b>Equipe</b> <b>Técnico-</b> <b>Administrativa da</b> <b>PROEXT e</b> <b>do CPD</b>	Nº de Docentes e Técnico-Administrativos Extensionistas envolvidos	1.000	835 **			
3	<b>MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS E CULTURAIS</b>	Manter os espaços educativos e culturais dotados de infra-estrutura adequada às demandas da Comunidade tanto interna, quanto externa à Universidade.	<b>Sociedade</b>  <b>Comunidade</b> <b>Universitária</b>	<b>Espaços Físicos –</b> <b>Área Física:</b>  <b>a) Planetário</b>  <b>b) Salão de Atos</b>  <b>c) Cinema</b>  <b>d) Sala Qorpo Santo</b>  <b>e) Museu</b>		***			

\*Departamento de Difusão Cultural

\* Apesar da meta atingida, ser menor do que a prevista, não há caracterização de insucesso neste item. O que foi verificado é que a demanda pela produção de materiais ficou aquém da expectativa. Como exemplo da implantação da Série “Diversidades”, da linha editorial do DEDS que foi adiada para 2008. Temos também a publicação dos artigos relativos aos 331 trabalhos apresentados no 8º Salão de Extensão em um mini-CD, que foram considerados como uma única publicação.

\*\* Como na observação anterior, a meta atingida foi menor que a prevista, no entanto este fato não pode ser visto como insucesso. Foi implantado um grupo de trabalho que realizou uma minuciosa e ampla avaliação do Sistema de Extensão propondo várias adequações que já estarão sendo viabilizadas em abril de 2008.

Deve-se registrar que cada coordenador de ação de extensão é considerado individualmente, independente do número de ações que ele pode ter sob sua coordenação.

\*\*\*Todos os espaços físicos da Pró-Reitoria foram submetidos à manutenção de forma adequada, além da realização de diversas melhorias e modernização (Inetnet sem fio, sistema de vídeo-monitoramento). Em 2007 foi implementado um novo sistema de agendamento para utilização do Salão de Atos, com agendamento eletrônico e lançamento de SITE. Além destes investimentos foi desenvolvido um projeto com alunos da FABICO, apoiando a Direção do Salão, visando especificamente a melhoria na comunicação (recepção, relações públicas), elaboração de sub-projeto para a criação de identidade visual. Foram realizados investimentos visando a qualificação e atualização técnica dos recursos humanos que atuam no Salão de Atos.

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. ESTÍMULO ÀS AÇÕES EXTENSIONISTAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Apoiar, através dos recursos necessários, as ações de extensão desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas.	Jan – Dez	PROREXT	X	X
Apoiar a participação das ações de extensão em Editais e Eventos (Salão de Extensão, Seminários, Congressos e outros).	Jan – Dez	PROREXT	X	X
Realizar o 8º Salão de Extensão, integrando as IES públicas e privadas, estimulando a participação dessas no evento.	Jun – Set	PROREXT		X
Programa “Convivência” (Edição Verão e Inverno)	Jan – Mar Jun – Ago	DEDS		X
Projeto “DEDS (Departamento de Educação e Desenvolvimento Social) – Histórias e Perspectivas – Acervo documental”.	Jan – Dez	DEDS	X	X
Implantar a Série “Diversidades”, ampliando a Linha Editorial.	Jan – Dez	DEDS	X	X
Projeto Unimúsica – realizar o seminário <i>A Canção Popular na Universidade</i> ,	Jun – Dez	DDC	X	X
Realizar exposição <b>Visões da Terra – entre deuses e máquinas – qual o lugar da humanidade no mundo em que vivemos?</b> Abrangendo as seguintes atividades: formação de mediadores, visitas mediadas, encontros dos professores da rede pública e particular tendo como temas os propostos na exposição e realização de oficinas.	Ago – Dez	MUSEU		X
Promover projeções de filmes vinculando-os com temáticas dos grupos de pesquisa dos PPG's, bem como disponibilizar espaço para apresentar produções cinematográficas de discentes da FABICO/UFRGS, estréias e pré-estréias de produções da cinematografia local e nacional e exibição filmes latino-americanos, franceses, alemães e japoneses possibilitando debates sobre os temas abordados.	Mar –Dez	CINEMA	X	X
Oferecer atendimento especializado em Sessões do Planetário de acordo com demandas específicas da comunidade escolar e investir na qualificação do corpo técnico.	Jan – Dez	Planetário	X	X
Dar continuidade aos Programas Ciência no Planetário (palestras), Planetário vai à Escola (cursos e Oficinas), Programa de divulgação científica 2007 (exposições interativas, estandes, sessões especiais) e Projeto Selene (observações do céu); como também apoiar a formação de agentes ambientais.	Jan – Dez	Planetário	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. SISTEMA DE EXTENSÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Aperfeiçoar o Sistema de Extensão através da realização de eventos com os usuários/ beneficiários do mesmo, bem como atender as demandas de dados e informações dos órgãos competentes.	Jan – Dez	PROREXT	X	X
Disponibilizar o acervo do Museu para consulta on-line através da digitalização e inserção de dados no programa CPD.	Abr – Dez	MUSEU/ CPD	X	X
Criar sistema de agendamento eletrônico para o “Complexo do Salão de Atos” e implantar o site específico do Salão de Atos.	Jan – Dez	Espaços Culturais	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS E CULTURAIS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Efetuar a manutenção e reestruturação dos espaços culturais sob a direção da PROEXT, restabelecendo rotinas e normas de funcionamento, otimizando a utilização continuada dos mesmos.	Jan – Dez	Espaços Culturais	X	X
Instalar sistema de cancela para controle do estacionamento e identificação das pessoas que acessam o Planetário, bem como reforço da iluminação externa.	Jan – Dez	Planetário	X	
Higienizar e catalogar o acervo do CEUE recebido em doação; além de revisar, organizar e normalizar o acervo fotográfico do Museu.	Mai – Dez	MUSEU	X	X

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 2 – Ampliação da oferta de vagas e de novas formas de acesso, preservada a qualidade acadêmica.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 2.3 – Oportunizar a discussão sobre a implementação de ações afirmativas.**

Nº.	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>AÇÕES AFIRMATI VAS</b>	Intensificar, articular e promover Programas voltados para as ações afirmativas.	Sociedade Comunidade Universitária	a) Nº de Ações Propostas b) Nº de pessoas atingidas c) Produção de Material: publicações/produções (CD's, DVD's, Relatórios, Artigos, Revistas, Livros).	a) 02 Propostas  b) 3.000  c) 25	a)04  b)13.000  c) 25	a e b) ROA/RHA/RTT A/ MCA  c) ROA/RHA/RTT A/MCA		

Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. <b>AÇÕES AFIRMATIVAS</b>	Cronograma de Execução	Responsá vel	FC	OS
Programa de Educação Anti-Racista no Cotidiano Escolar – história e cultura afro-brasileira – ampliar os objetivos e priorizar a transformação das relações étnico-raciais no contexto da Comunidade Universitária.	Jan – Dez	DEDS	X	X
Programa “Conexões de Saberes”: garantir a execução da política de permanência de número mais expressivo de estudantes oriundos de classes populares.	Jan – Dez	DEDS/ FACED	X	X

**AValiação das Metas Físicas:**

**A Pró-Reitoria de Extensão executou todas as suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - PROREXT

	<b>2007</b>
Nº de Alunos Participantes em Cursos de Extensão	22.841
Nº de Alunos de Graduação Executores de Ação de Extensão	2.043
Nº de Alunos de Pós-Graduação Executores de Ação de Extensão	742
Nº de Docentes Executores de Ação de Extensão	1.561
Somatório da Carga Horária das Ações de Extensão	854.394
Somatório Total da Carga Horária Docente dedicada a Ações de Extensão	496.401

<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO – 2007</b>			
Atividades Acadêmicas de Extensão	Programas de Extensão		172
	Projetos vinculados a Programas		231
	Projetos não vinculados		770
	Ações de Extensão		396
	<b>TOTAL</b>		<b>1.569</b>
Bolsas de Extensão	Certificados Emitidos		25.757
	Remuneradas		214
Planetário	Voluntárias		166
	Sessões		445
	Público total		34.243
	Ciência no Planetário (palestras)	Nº de eventos	7
		Público	119
	Projeto Selene	Nº de eventos	9
		Público	327
	Cursos/oficinas	Nº de eventos	16
		Público	3.605
	Projeto Planetário vai à Escola 2007	Sessões	11
		Público	7.332
	<b>PÚBLICO TOTAL</b>		<b>45.626</b>
Editora	Edições		*
	Reedições		*
	Participação em eventos		*
Projeto Prelúdio	Apresentações		88
	Número de alunos		320
	Público total		11.155
UniCultura/Projeto Unimúsica	Atividades/edições – SÉRIE “As palavras das canções”		17
	Público total		10.025
Cinema	Atividades/edições		301
	Público total		17.106
Eventos especiais	Atividades/edições		27 **
	Público total		25.400
Coral Universitário	Número de apresentações		18
	Público		6.940

Escolinha de Artes	Alunos	80	
Museu Universitário	Exposições	3	
	Programação Paralela	--	
	<b>Público Estimado</b>	<b>18.479</b>	
	Consultas ao acervo	24	
Teatro, Pesquisa e Extensão	Edições	27	
	Público	2.369	
Projetos Sociais	Editais MEC/SESu	Programas Vinculados	0
		Público atingido (estimativa)	0
		Projetos Vinculados <sup>1</sup>	01
		Público atingido (estimativa)	3.000
	Parceria MEC/SECAD	Projetos Vinculados <sup>2</sup>	03
		Público atingido (estimativa)	10.000
	Parceria Defensoria Pública Estadual	Programa Regularização Fundiária: uma questão de cidadania	Rescisão de Convênio
		Público atingido (estimativa)	0
	Programas DEDS PROEXT	Projeto DEDS/PROPREXT - História e Perspectivas	01
		Público atingido (estimativa)	50
		Programa Convivência	01
		Público atingido (estimativa)	500
	Outros ( <b>Especificar</b> )		
VII Salão de Extensão	Nº de Trabalhos Apresentados	386	
	Nº de Participantes em Cursos e Oficinas	522	
	Nº de Participantes Total (estimativa)	5.997	

\* A EDITORA não está mais vinculada à PROEXT.

\*\*Refere-se a ações conjuntas desenvolvidas pelo DDC como: Fronteiras do Pensamento, Palestras, Seminários,...

<sup>1</sup>"Juventude em cena: despertando a ação protagonista" - Instituto de Psicologia

<sup>2</sup>Programa "Conexões de saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares" articulado com "Programa Escola Aberta (MEC/UNESCO)" e Projeto "Curso de Especialização em Projetos Sociais e Culturais na Escola Aberta"

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

Dentro de suas competências institucionais, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos, além de buscar melhorias nas suas rotinas administrativas, principalmente no atendimento de metas e prazos dos sistemas SIAPE e SIPEC, buscou aumentar suas intervenções em outros âmbitos da gestão e desenvolvimento de recursos humanos.

Em 2007, foram concluídos os estudos sobre o Plano de Saúde dos Servidores da UFRGS, com o objetivo de oferecer prestação de saúde suplementar aos servidores, atendendo exigências legais. Foi realizado com êxito consulta institucional, solidificando a melhor escolha através da participação dos técnico-administrativos, docentes e servidores aposentados.

No campo da capacitação, foi realizado o levantamento das necessidades institucionais de capacitação, tendo como conseqüência a execução de um conjunto de cursos, os quais beneficiaram 1447 servidores em várias áreas de atividades. Resultado da capacitação foi a mobilidade na carreira de cerca de 125 servidores.

Foi concluído o Programa de Avaliação de Desempenho com vistas a sua aprovação no Conselho Universitário, cuja decisão inicial resultou na concessão de progressão por mérito profissional para cerca de 2438 servidores.

Na assistência à saúde, foram ampliados os atendimentos odontológicos e consultas médicas, atingindo, respectivamente, o número de 1198 e 929 atendimentos.

Visando aperfeiçoar os procedimentos de planejamento e fiscalização dos serviços terceirizados, foi instituída a GERTE – Gerência dos Serviços Terceirizados, que se constituirá em importante instrumento de melhoria das relações de trabalho e de prestação de serviços de um conjunto de 842 trabalhadores terceirizados.

Outro avanço foi a inserção, no Banco de Dados do Sistema de Recursos Humanos, dos dados dos concursos realizados nos anos de 2005 e 2006, facilitando, assim, as posteriores consultas e relatórios pertinentes aos mesmos.

Contudo, cabe salientar a importância do corpo técnico-administrativo da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, que buscou, juntamente com suas chefias, o atingimento das metas para 2007.

## PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS – PRORH

Atribuições: **Formular diagnósticos das necessidades da Instituição no que concerne à área de recursos humanos, bem como elaborar as propostas de política de atuação da área e coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução dessas políticas./ Planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos que abrangem os servidores docentes e técnico-administrativos. (Fontes: art. 36 do Regimento Interno da UFRGS e página da UFRGS).**

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **4. Valorização, qualificação e otimização dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **4.4. Aprimorar o programa de qualificação institucional dos técnico-administrativos, contemplando meios diversificados, inclusive técnicas de educação à distância.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS</b>	Capacitar e qualificar os servidores TAs para a melhoria da gestão administrativa e técnica, bem como auxiliar no alcance das metas institucionais	Força de Trabalho da Universidade	a) Nº de eventos de capacitação  b) Nº servidores capacitados  c) Nº Ministrantes/ Instrutores	a) 35  b) 700  c) 15	a) 35  b) 1447  c) 48	a) ROA / RHA RFA / MCA  b) ROA / RFA RHA / (O): interesse dos servidores para progressão na carreira  c) ROA / RHA		
2	<b>PROGRAMA (GESTÃO) AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS</b>	Implantar o Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores TAs para a melhoria da gestão administrativa	Força de Trabalho da Universidade	a) Nº servidores cadastrados (2005/07)  b) Nº de cursos de capacitação para implantação do Programa de Avaliação	a) 2500  b) 1	a) 2438  b) 0	a) ROA/RHA          b) (O) O Programa de Avaliação não foi aprovado pelo CONSUN em 2007		

3	<b>QUALIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA ÁREA DE CAPACITAÇÃO</b>	Disponibilizar "Sala de Eventos" compatível com as ações de planejamento e execução dos eventos de capacitação.	Força de Trabalho da UFRGS	a) aquisição de equipamentos b) execução de obras físicas	a) 100% b) 100%	a) 100% b) 80%		IMCS FROS	- Agilizar o cronograma de obras físicas e viabilizar a aquisição de equipamentos e materiais
---	--	---	----------------------------	--	--------------------	-------------------	--	--------------	---

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1- PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Concluir a análise do LNC- Levantamento de Necessidades de Capacitação	Ago	DDRH-DQA	X	
Planejar, divulgar e desenvolver o Programa de Capacitação.	Ago – Dez	DDRH-DQA	X	
Regulamentar o pagamento da gratificação por encargo de cursos de capacitação	Ago	DDRH-DQA	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2- PROGRAMA (GESTÃO) AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Concluir a Proposta Final da Comissão de Avaliação de Desempenho e encaminhá-la ao CONSUN	Jul - Ago	DIMA/ PRORH	X	
Desenvolver Programa de Gestão do Desempenho UFRGS em conjunto com o CPD	Set – Out	CPD	X	
Treinar Multiplicadores e Agentes da Avaliação nas Unidades	Nov	DQA	X	
Implantar e executar a 1ª. Avaliação	Dez	DIMA	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3- IMPLANTAÇÃO DE SALA DE EVENTOS PARA CAPACITAÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Definir o espaço físico para criação da sala de eventos	Jul – Set	PROGRAD		X
Instalar os equipamentos necessários a utilização plena da sala	Out - Dez	PRORH/ PROPLAN		X

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 4 – Valorização, qualificação e otimização dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 4.5 – Buscar condições para viabilizar plano de assistência à saúde de servidores docentes e técnico-administrativos**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>PLANO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DA UFRGS</b>	Formação de Comissão Especial para efetuar os procedimentos de implantação do Plano de Saúde Suplementar dos Servidores em atendimento à legislação.	Servidores Ativos, Inativos, Pensionistas, Dependentes	Formação de uma Comissão Especial	01	01			

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. PLANO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DA UFRGS</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Formar Grupo de Trabalho para propor alternativas à prestação de assistência à saúde aos servidores da UFRGS – Portaria 1200 de 10/04/2007	Abr – Dez	PRORH		x
Promover reuniões, contatos e visitas técnicas com Gestores, IFES e Operadoras de Assistência à saúde	Abr – Jul	Grupo de Trabalho		x
Promover Seminários de Discussão , consulta à comunidade e divulgação das propostas	Jul - Set	Grupo de Trabalho		x
Apresentar ao CONSUN o relatório final do Grupo de Trabalho	Out	Grupo de Trabalho		x
Implementar a modalidade de gestão de saúde suplementar escolhida	Nov	PRORH		x

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **4. Valorização, qualificação e otimização dos quadros de servidores docentes e técnicos-administrativos.**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **4.6 Reforçar e incrementar as ações que visam adequar e qualificar o ambiente e a convivência na Universidade.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>PROGRAMA DE SAÚDE</b>	Desenvolver ações para ampliação do serviço de atendimento odontológico, aprimoramento do serviço de atendimento ambulatorial no Campus do Vale e implantação do Programa de Saúde Ocupacional dos Servidores Ativos da Universidade.	Servidores ativos e seus dependentes, alunos com benefício saúde.	a) Nº de consultas Odontológicas Efetivadas/ mês b) Nº de procedimentos ambulatoriais efetuados/ano c) Nº de servidores capacitados no SISOSP	a) 320 b) 5100 c) 40	a) 98 (média) b) 7396 c) 40	b) RHA MCA / O*  c) ROA RHA RTTA RFA MCA	a) FRHE / (O) Devido à greve dos servidores, atrasou a reorganização do setor, inclusive das agendas disponibilizadas.	a) Reorganizar o serviço, inclusive horários dos profissionais.

O\*: Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para repasse de vacinas a fim de imunizar a comunidade universitária

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. PROGRAMA DE SAÚDE</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Implementar curso de capacitação dos servidores do DACOM (Departamento dos Assuntos da Comunidade Universitária) para implantação do SISOSP: capacitar os servidores do Depto. para operacionalizar o programa.	Ago	DACOM /DQA	x	
Reestruturar os fluxos internos: adequar as rotinas de trabalho às orientações contidas no manual do SISOSP	Set	DACOM	x	
Delimitar indicadores para acompanhamento das ações em saúde ocupacional	Dez	DACOM	x	
Renovar equipamentos do consultório odontológico	Out	DACOM/ PROPLAN		x
Ampliar o número de consultas odontológicas à comunidade universitária.	Nov	DACOM	X	
Construir espaço próprio para o Ambulatório do Campus do Vale	Set	SUINFRA/ DACOM		x
Ampliar os serviços oferecidos à comunidade universitária do Campus do Vale	Dez	DACOM	x	

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **7. Modernização das instâncias e dos processos de planejamento e de gestão**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **7.2. Dar continuidade à informatização de atividades, processos gerenciais e de decisão.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>DIGITALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS FUNCIONAIS</b>	Elaborar Projeto de Digitalização os documentos funcionais e implantar sistema de busca, visando aumentar a segurança no armazenamento dos dados funcionais, melhorar a gestão universitária e otimização do espaço físico.	Servidores ativos e inativos e instituidores de pensão	01 Projeto	01	01			
2	<b>CRIAÇÃO DO MÓDULO DE CONCURSOS</b>	Implantar Módulo de Concursos no Sistema de Recursos Humanos, incluindo de dados desde 2005.	Usuários do Sistema de Recursos Humanos	Nº de Concursos a serem inseridos referentes a 2005 e 2006	146	146	RHA / RFA / RTTA / MCA		
3	<b>MODERNIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO DO DACOM</b>	Elaborar Projeto de <i>home-page</i> do DACOM com informações sobre saúde e meios para acessar serviços como também um novo sistema de agendamento de consultas médicas.	Comunidade Universitária	a) Projeto de Criação de <i>home page</i>  b) Sistema de agendamento	a) 01  b) 100%	a) 01  b) 70%			

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1-DIGITALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS FUNCIONAIS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Planejar e estruturar o processo de digitalização	Ago – Out	DARH	X	
Executar o processo de digitalização	Nov	DARH	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2- MÓDULO DE CONCURSOS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Ajustar o Módulo em conjunto com o CPD	Mai - Ago	DDRH-DCP/CPD		X
Inserir os dados da Divisão de Concursos	Mai a Set	DDRH-DCP	X	
Revisar as informações inseridas	Out - Dez	DDRH-DCP/CPD		X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3- MODERNIZAÇÃO E ATENDIMENTO NO DACON</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Publicizar as ações desenvolvidas pelo DACOM	Dez	DACOM	x	
Disponibilizar informações sobre saúde, especialmente saúde do servidor.	Set	PRORH/GA		x
Oferecer à comunidade universitária acesso mais ágil e transparente aos serviços oferecidos pelo Departamento	Set	DACOM /CPD		x
Qualificar de pessoal para uso de novas tecnologias	Out	DACOM/ CPD		x
Garantir a credibilidade e funcionalidade do novo sistema	Nov	DACOM	X	
Divulgar à comunidade o novo sistema de agendamento	Dez	DACOM	X	

**AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**  
**A Pró-Reitoria de Recursos Humanos executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - PRORH

Número de servidores civis beneficiados com pagamento de aposentadorias e pensões em 2007	4.735
---	-------

Número de pessoas beneficiadas em assistência médica e odontológica (servidores, empregados e seus dependentes) em 2007	<b>Assistência Odontológica – 1198 pessoas</b>  <b>Assistência Médica: 929 pessoas</b>  <b>Assist. Méd. HCPA/UFRGS – 4626 pessoas</b>
---	---

Número de servidores beneficiados em 2007	
<b>Auxílio transporte</b>	2.199
<b>Auxílio Alimentação</b>	4.859

<b>Nº de Benefícios</b>	<b>Ano 2007</b>
Auxílio Pré-Escolar indireto	<b>300</b>

### DADOS DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS:

<b>DADOS DE 31.12.2007</b>	<b>JORNADA DE TRABALHO</b>		
	<b>40h</b>	<b>30h</b>	<b>20h</b>
Nº de Técnicos-Administrativos	<b>2.353</b>	<b>11</b>	<b>24</b>
Nº de Técnicos-Administrativos afastados ou cedidos para outros órgãos*	<b>54</b>	-	<b>20</b>

\* não considerar esses técnicos-administrativos nas totalizações anteriores

### DADOS DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR:

<b>DADOS DE 31.12.2007</b>	<b>Graduados</b>	<b>Especialistas</b>	<b>Mestres</b>	<b>Doutores</b>
Nº de Docentes Permanentes	<b>99</b>	<b>69</b>	<b>333</b>	<b>1608</b>
Nº de Docentes Substitutos	<b>394</b>	-	-	-
Nº de Docentes Visitantes	-	-	-	-
Nº de Docentes Afastados para Capacitação ou Cedidos para outros órgãos*	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>44</b>	<b>116</b>

\* não considerar esses docentes nas totalizações anteriores

<b>DADOS DE 31.12.2007</b>	<b>Titulares</b>	<b>Associa dos</b>	<b>Adjuntos</b>	<b>Assiste ntes</b>	<b>Auxilia res</b>
Nº de Docentes Permanentes	<b>157</b>	<b>464</b>	<b>1174</b>	<b>250</b>	<b>64</b>
Nº de Docentes Substitutos	-	-	<b>32</b>	<b>155</b>	<b>207</b>
Nº de Docentes Visitantes	-	-	-	-	-
Nº de Docentes Afast. para Capacit. ou Cedidos para outros órgãos*	<b>16</b>	<b>34</b>	<b>70</b>	<b>43</b>	<b>6</b>

\*não considerar esses docentes nas totalizações anteriores

<b>DADOS DE 31.12.2007</b>	<b>DE</b>	<b>40h</b>	<b>20h</b>
Nº de Docentes Permanentes	<b>1689</b>	<b>181</b>	<b>245</b>
Nº de Docentes Substitutos	<b>1</b>	<b>182</b>	<b>211</b>
Nº de Docentes Visitantes	-	-	-
Nº de Docentes Afastados para Capacitação ou Cedidos para outros órgãos*	<b>147</b>	<b>4</b>	<b>18</b>

\*não considerar esses docentes nas totalizações anteriores

#### **DADOS DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL:**

<b>DADOS DE 31.12.2007</b>	<b>Graduados</b>	<b>Especialista s</b>	<b>Mestres</b>	<b>Doutores</b>
Nº de Docentes Permanentes	<b>33</b>	<b>35</b>	<b>47</b>	<b>16</b>
Nº de Docentes Substitutos	<b>58</b>	-	-	-
Nº de Docentes Visitantes	-	-	-	-
Nº de Docentes Afastados para Capacitação ou Cedidos para outros órgãos*	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	-

\* não considerar esses docentes nas totalizações anteriores

<b>DADOS DE 31.12.2007</b>	<b>DE</b>	<b>40h</b>	<b>20h</b>
Nº de Docentes Permanentes	<b>97</b>	<b>9</b>	<b>25</b>
Nº de Docentes Substitutos	-	<b>45</b>	<b>13</b>
Nº de Docentes Visitantes	-	-	-
Nº de Docentes Afastados para Capacitação ou Cedidos para outros órgãos*	<b>14</b>	-	<b>2</b>

\* não considerar esses docentes nas totalizações anteriores

<b>Despesas referentes ao ano de 2007</b>	<b>Valor em R\$</b>
Despesas com docentes cedidos	<b>252.660,59</b>
Despesas com técnicos-administrativos cedidos	<b>139.872,98</b>
Despesas com afastamento de docentes*	<b>1.127.013,70</b>
Despesas com afastamento de técnicos- administrativos*	<b>340.395,34</b>

\* Considerar servidores afastados ou cedidos em 31/12/2007.

Deve-se considerar a despesa total no ano (com o servidor ou docente que se encontrava afastado em 31/12), mesmo que o afastamento tenha sido apenas por alguns meses. Dessa forma, na média, estarão sendo compensadas as despesas daqueles que ficaram afastados a maior parte do ano, mas estejam trabalhando em 31/12, as quais, pela sistemática adotada, não devem ser subtraídas.

- Devem ser subtraídas as despesas com os afastamentos para servir em outro órgão ou entidade, mandato eletivo, e estudo ou missão no exterior (Título III, Capítulo V, da Lei nº 8.112/90) ou no país, não caracterizados como capacitação.
- Não devem ser subtraídas as despesas com pessoal cedido que forem reembolsadas pela entidade à qual foi cedido o servidor.
- Não devem ser subtraídas despesas de pessoal em licença por motivo de doença em pessoa da família, enquanto houver remuneração (Título III, Capítulo IV, Seção II, da Lei nº 8.112/90), em licença para capacitação (Título III, Capítulo IV, Seção VI, da Lei nº 8.112/90), inclusive licenças para mestrado ou doutorado, ou em licença para tratamento de saúde, licença gestante, adotante ou paternidade e licença por acidente em serviço (Título VI, Capítulo II, Seções IV, V e VI, da Lei nº 8.112/90).

QUANTITATIVO DE PESSOAL	Nº DE SERVIDORES
<b>Área Meio (Unidades Administrativas)</b>	<b>2150</b>
<b>Área Fim (Unidades Acadêmicas)</b>	<b>2478</b>
<b>Total de Servidores Efetivos (áreas meio e fim)</b>	<b>4628</b>
<b>Estagiários (fonte:SAE)</b>	<b>Bolsas permanência - 238 alunos</b> <b>Bolsas treinamento - 162 alunos</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>842</b>
<b>Total Geral</b>	<b>5870</b>

CARGOS COMISSIONADOS	Nº DE CARGOS	
<b>Área Meio (Unidades Administrativas)</b>	<b>CD – 26</b>	<b>FG - 164</b>
<b>Área Fim (Unidades Acadêmicas)</b>	<b>CD – 54</b>	<b>FG – 259</b>
<b>Total</b>	<b>CD – 80</b>	<b>FG – 423</b>

PESSOAL CEDIDO E REQUISITADO	CEDIDO	REQUISITADO	RESSARCIMENTOS PENDENTES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>06</b>	<b>nenhum</b>	

## TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

A PROPLAN, como uma Pró-Reitoria de suporte às atividades fins da Universidade, vem cumprindo seu papel e desempenhando com êxito as metas previstas para 2007. Em particular, desenvolveu, junto ao MEC, um trabalho visando a complementação dos recursos orçamentários definidos no início do ano, para o atendimento tempestivo de demandas estratégicas ao cumprimento qualificado da missão da UFRGS. No seu conjunto de departamentos, a PROPLAN buscou atender de forma eficiente as necessidades da Administração Central e das diferentes Unidades, visando contribuir para as soluções adequadas ao melhor desempenho da instituição.

No que tange à gestão da informação e ao planejamento, responsabilidade do Departamento de Informação e Planejamento Institucional, os avanços foram a implantação do anuário de dados históricos da UFRGS em página dinâmica e sua publicação no *site*, e também a implantação de sistemática de extração de dados dos bancos de dados corporativos da UFRGS para apropriação dos mesmos nos sistemas governamentais PingFES, Cadastro de Docentes e Censu do Ensino Superior.

Quanto ao Planejamento e Avaliação, foi implantada nova dinâmica, através da criação de planilhas adaptadas às orientações dadas pelo Modelo TCU 2007, o que vinha sendo solicitado pelos Órgãos de Controle. O novo modelo facilitou o acompanhamento do desempenho das ações e a elaboração do Relatório Anual de Gestão, incluindo resultados alcançados a partir de indicadores de desempenho.

O Departamento de Contabilidade e Finanças, além de suas atividades rotineiras de registro de atos contábeis, conforme legislação vigente, operou melhorias na operação do sistema de contas a pagar e a receber- CPR, permitindo alteração da apropriação de retenções sem o cancelamento total da apropriação, contribuindo para a redução do tempo de execução das mesmas.

Todos os serviços gerais prestados na Universidade ficam a cargo do Departamento de Serviços Gerais, em cujo desempenho, em 2007, além do atendimento mais rápido das demandas, destacaram-se as ações visando o aumento da frota de automóveis e a sistemática de manutenção dos veículos.

Quanto ao Departamento de Programação Orçamentária, alterações na legislação nacional levaram à consolidação do sistema informatizado de orçamento como ferramenta de trabalho, agilizando e evitando a duplicidade de tarefas.

No Departamento de Compras, a Divisão de Licitações passou a participar de Registro de Preços de outros Órgãos Públicos que realizaram licitações, obtendo preços competitivos no mercado e reduzindo os gastos da UFRGS na aquisição dos produtos, bem como reduzindo o tempo nos procedimentos de compras. A área de informática concentrou os principais itens adquiridos.

Quanto à operacionalização de convênios da Universidade, realizado através do Departamento de Apoio a Convênios-DAC, foi destaque em 2007 a realização de uma série de *workshops* para divulgação do trabalho do departamento junto aos pesquisadores da UFRGS, com esclarecimentos sobre administração e gerenciamento de convênios com diferentes instituições financiadoras parceiras. O resultado foi um acréscimo significativo de atendimentos aos coordenadores de projetos. Foi também implantada nova versão do software GECON – Gerenciador de Convênios, facilitando informações imediatas para solicitações, tanto internas quanto de auditorias externas.

No que se refere ao gerenciamento do patrimônio da Universidade, que cabe ao Departamento de Patrimônio, para além das atividades rotineiras de tombamento, recebimento e recolhimento dos bens, destaca-se que pelo 3º ano consecutivo o ativo imobilizado da UFRGS apresenta correspondência total entre seus aspectos físico e contábil. Este fato permite que as contas estejam transparentes e idênticas, conforme legislação vigente, além de contribuir para o fechamento do inventário de bens móveis.

## PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – PROPLAN

Atribuições: Formular diagnósticos dos problemas da Instituição no que concerne à área de atuação, bem como elaborar as propostas de política de atuação da área e coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução dessas políticas./ Coordenar e executar os processos de planejamento, orçamento, sistematização de informações, racionalização de custos e registro dos atos financeiros, contábeis e patrimoniais, promovendo seu desenvolvimento organizacional. (Fontes: art. 36 do Regimento Interno da UFRGS e página da UFRGS)

### META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 7. MODERNIZAÇÃO DAS INSTÂNCIAS E DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E DE GESTÃO

#### ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 7.1. APERFEIÇOAR O PLANEJAMENTO E A GESTÃO, A PARTIR DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementa das para sanear as disfunções
					Prevista	Executa da	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>PLANEJAMENTO E SISTEMA DE INFORMAÇÕES</b>	Desenvolver processo de planejamento, monitoramento e relatoria das ações da gestão 2007, bem como <u>proceder contínuo aperfeiçoamento dos indicadores gerenciais da UFRGS</u> , disponibilizando dados oficiais e informações aos órgãos pertinentes.	Sociedade, Comunidade Universitária e órgãos oficiais governamentais	a) Nº de proc. de planej. e relatório anual emitidos /acompanhados  b) Nº de pesquisas/estudos sobre planejamento, indicadores e legislação  c) Nº de encontros técnicos com as 21 Unidades  d) Volume de informações manipuladas e fornecidas às demandas internas e externas da UFRGS (em Mbytes)  e) Nº de atendimentos a usuários relacionados a informática e sistemas da Proplan.  f) Horas de análise e programação dedicadas ao Sist. Planej. e Administração	a) 56  b) 20  c) 84  d) 400 .  e) 1000  f) 1500	a) 56  b) 20  c) 90  d) 800  e) 1120  f) 1000	a) RHA- Bom relacionamento com as Unidades  b) RTTA- alterações no modelo da DN  c)CTR/E interesse na compreensão da planilha/07 d)RHA e RTTA  e)RHA e RTTA	f)FRHE	

2	<p><b>PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b></p>	<p>Planejar, coordenar e executar os processos de orçamento e gastos ordenados pela PROPLAN; analisar, acompanhar e registrar os atos financeiros/contábeis ordenados por todas as Unidades da UFRGS; e administrar, registrar e acompanhar os Convênios.</p>	<p>Comunidade Universitária</p>	<p>a) Percentual a executar do orçamento anual autorizado de acordo com os Programas de Governo propostos</p> <p>b) Nº de processos de pagamentos analisados e registrados/ano – ordens bancárias no SIAFI</p> <p>c) Nº de convênios assinados e registrados</p> <p>d) Nº de convênios efetivados e em andamento</p> <p>e) Nº de prestações de contas de convênios analisadas</p> <p>f) Nº de convênios encerrados nos prazos e dentro da legislação</p>	<p>a) 100%</p> <p>b) 12.000</p> <p>c) 11</p> <p>d) 90</p> <p>e) 106</p> <p>f) 71</p>	<p>a) 100%</p> <p>b)13.254</p> <p>c) 45</p> <p>d) 144</p> <p>e) 132</p> <p>f) 34</p>	<p>a) ROA</p> <p>b)Planejamento executado e os recursos físicos e de pessoal disponíveis foram compatíveis com o volume das atividades executadas</p> <p>c) RTTA</p> <p>d) RTTA</p> <p>e) RTTA</p> <p>c) ; d) ; e): Foram superadas as metas bem acima do planejado graças à racionalização do trabalho.</p>	<p>f) 16 processos com atraso de entrega (falta de relatórios ou solicitação por este departamento para regularizar impropriedades) e os demais 21 tiveram aditamento totalizando 37 convênios não encerrados nos prazos.</p>	
3	<p><b>GESTÃO DE SERVIÇOS E ROTINAS ADMINISTRATIVAS</b></p>	<p>Planejar, coordenar e executar ações relativas à prestação de serviços gerais e execução de rotinas administrativas, bem como zelar e controlar o Patrimônio da UFRGS e administrar os</p>	<p>Comunidade Universitária</p>	<p>a) Nº de pedidos de material atendidos</p> <p>b) Nº de processos abertos no Protocolo Geral</p> <p>c) Nº de portarias registradas no Protocolo Geral</p> <p>d) Nº de processos arquivados no Arquivo G.</p> <p>e)Nº de processos cadastrados, anteriores a 1990, no Arquivo Geral</p> <p>f) Nº de atendimentos de</p>	<p>a) 1.820</p> <p>b) 31.000</p> <p>c) 3.950</p> <p>d) 10.500</p> <p>e) 12.000</p> <p>f) 3.500</p>	<p>a)1.938</p> <p>b)35.121</p> <p>c)4.103</p> <p>d)23.796</p> <p>e) 2.400</p> <p>f)4.892</p>	<p>a)ROA/RFA</p> <p>b)RFA/MCA</p> <p>c)RFA/RHA</p> <p>d)RFA/MCA</p> <p>f)ROA/RHA/M</p>	<p>e) FRHE: o aumento do indicador “d” influenciou no cumprimento da meta “e”, tendo em vista que os mesmos</p>	

	contratos da Universidade	transporte efetivados	g) Nº de bens tombados no ativo imobilizado da UFRGS	g) 4.700	g)9.188	CA	servidores executam as duas tarefas.	g)Ampliar quadro funcional e construir novo espaço físico
			h) Nº de bens doados à UFRGS via Fundações de Apoio	h) 9.800	h)13.458	g)O	g)FRHE-FRF	
			i) Nº de bens recolhidos ao Depósito para baixa, descarga e inutilização	i) 9.200	i)9.600	h)O	h)FRHE- FRF	i)Assessorar as Unidades no âmbito da solicitação de recolhimento
			j) Nº de processos licitatórios – CPL	j) 200	j)202	i)RHA	i)O	
			l) Nº de Contratos firmados no Departamento de Compras	l) 250	l)157	j)RTTA-RHA		
			m) Nº de Processos de importações	m) 100	m)82	l) RTTA-RHA		
			n) Nº de empresas cadastradas nos Sistemas	n) 50	n)134	m) RTTA-RHA		
						n)Aumento da procura por parte das empresas para se cadastrarem na UFRGS		

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. PLANEJAMENTO E SISTEMA DE INFORMAÇÕES</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Definir ferramentas estratégicas para coleta dos dados de planej. e execução das Unidades	Jan – Fev	DPI		
Elaborar documentos de orientações para as Unidades e prestar assessoria técnica	Fev – Nov	DPI		
Compilar os dados recebidos e elaborar o Planej. e o Relatório de Gestão da UFRGS	Mar – Dez	DPI		
Implantar os módulos cadastro de convênios e contratos no Sist. de Planej. e Administração	Jan – Dez	DIPI		X
Atender as demandas de informações do MEC	Jan – Dez	DIPI	X	
Implantar o banco de dados do Anuário da UFRGS e publicação na Web em páginas dinâmicas	Jan – Dez	DIPI	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação 2. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Propor normas e critérios para elaborações da proposta orçamentária	Jan – Dez	DPO		
Solicitar suplementação e remanejamento de recursos junto ao MEC	Jan – Dez	DPO		
Acompanhar a execução orçamentária e assessorar as unidades na execução de seus recursos	Jan – Dez	DPO		
Elaborar a proposta e processar as alterações do orçamento interno	Jan – Dez	DPO		
Elaborar estudos de comportamento da despesa da Universidade	Jan – Dez	DPO		
Analisar e registrar as notas de empenho da universidade.	Jan - Dez	DCF	X	
Analisar, pagar e liquidar os processos referentes às despesas da Universidade.	Jan - Dez	DCF	X	
Efetuar a análise jurídica e contábil dos processos de licitações e contratos (COAAD – Coordenadoria de Assuntos Administrativos) e executar os serviços administrativos concernentes, incluindo acompanhamento da legislação.	Jan - Dez	DCF	X	
Controlar e registrar os contratos de concessões, bem como das rotinas de classificação da receita.	Jan - Dez	DCF	X	
Emitir demonstrativos e relatórios, como Conformidade Contábil, entre outros.	Jan - Dez	DCF	X	
Assessorar professores coordenadores de convênios/contratos/termos de cooperação e descentralizações orçamentárias.	Jan – Dez	DAC	X	
Gerenciar compras e Prestações de Contas dos convênios	Jan – Dez	DAC	X	
Investir na qualificação do Capital Humano e atualizar as ferramentas de trabalho do Departamento de Acompanhamento de Convênios	Jan – Dez	DAC	X	X
Efetuar o endomarketing dos serviços prestados	Jan – Dez	DAC	X	X
Avaliar e racionalizar todos os processos de trabalho	Jan. a Dez	DAC	X	
<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. GESTÃO DE SERVIÇOS E ROTINAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Manter o controle patrimonial atualizado e conciliado com o SIAFI	Jan - Dez	DEPATRI	X	
Dar continuidade ao Projeto de Coleta de Dados nas Unidades ( Inventário via Sistema de Código de Barras).	Jan - Dez	DEPATRI	X	
Atender demanda de recolhimento de Bens Móveis.	Jan - Dez	DEPATRI		X
Gestionar os Processos de demandas de compras, manutenção, obras e reformas, contratações de serviços terceirizados e concessões, implantando sistema de controle específico para esse último.	Jan-Dez	DECOMP	X	
Executar os Processos Licitatórios incluindo Tomadas de Preços, Convites, Concorrências e Pregões Eletrônicos incluindo pesquisas de preço e cadastro de códigos.	Jan-Dez	DECOMP	X	
Executar os Processos de Importação para aquisições no mercado externo	Jan-Dez	DECOMP	X	
Elaborar e controlar os Contratos, Termos Aditivos, Permissões de Uso, Rescisões, Comodat os e Apostilamentos.	Jan-Dez	DECOMP	X	
Efetuar e atualizar registros nos Sistemas SIDEC, SIREP, SICAF e CADIN	Jan-Dez	DECOMP	X	
Implantar o módulo de Solicitação de Alteração de Cotas Materiais no Sistema de Administração de Materiais (SAM), “on line”.	Jan - Dez	DESEG	X	
Implantar o “Manual de Normas e Procedimentos para o Protocolo Geral”, agilizando o trâmite dos Processos.	Mar – Dez	DESEG	X	
Controlar o registro de Portarias emitidas pelo Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias.	Jan – Dez	DESEG	X	
Registrar no Sistema de Protocolo os arquivamentos, desarquivamentos, portarias; bem como cadastramentos anteriores a 1990.	Jan – Dez	DESEG	X	
Manter e renovar a frota de veículos, cumprindo a proposta de manutenção preventiva e corretiva.	Jan – Dez	DESEG	X	

### **AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**

**A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - PROPLAN

<b>CONTRATOS VIGENTES 2007 (fonte: SEC/ DECOMP)</b>	
Contratos de Fornecimento	76
Contratos de Obras e Reforma	59
Contratos de Concessão de Uso	61
Contratos de Serviços Terceirizados	14
Contratos de Serviços Diversos	68
<b>Total</b>	<b>278</b>

<u>DIÁRIAS e PASSAGENS (fonte: DPO)</u>			
PROGRAMA		VALOR	PTRES
<b>12.364.1073.4009.0043</b>			<b>002375</b>
<b>FUNCIONAMENTO CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>		<b>366.587,74</b>	
<b>12.364.1375.4006.0043</b>			<b>002378</b>
<b>FUNCIONAMENTO CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>		<b>644,80</b>	
<b>12.364.1375.0487.0001</b>			<b>003128</b>
<b>CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO</b>		<b>154.851,45</b>	
<b>19.573.0471.6702.0001</b>			<b>004852</b>
<b>DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA</b>		<b>963,21</b>	
<b>12.122.1067.2272.0001</b>			<b>001714</b>
<b>GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA</b>		<b>1.617,46</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>524.664,66</b>	

<u>PASSAGENS</u>			
PROGRAMA		VALOR	
<b>12.364.1073.4009.0043</b>			<b>002375</b>
<b>FUNCIONAMENTO CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>		<b>279.137,71</b>	
<b>12.364.1375.4006.0043</b>			<b>002378</b>
<b>FUNCIONAMENTO CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>		<b>33.072,54</b>	
<b>12.364.1073.4004.0043</b>			<b>002373</b>
<b>SERV. A COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO</b>		<b>2.300,00</b>	
<b>12.571.1375.8667.0043</b>			<b>002380</b>
<b>PESQUISA UNIV. E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS</b>		<b>9.867,30</b>	
<b>12.364.1375.0487.0001</b>			<b>003128</b>
<b>CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO</b>		<b>388.594,83</b>	
<b>12.243.0073.001S.0001</b>			<b>001761</b>
<b>APOIO EDUCACIONAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>		<b>1.877,13</b>	
<b>12.122.1067.2272.0001</b>			<b>001714</b>
<b>GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA</b>		<b>1.917,21</b>	
<b>12.364.1073.4009.0043</b>			<b>003227</b>
<b>FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>		<b>2.000,00</b>	
<b>12.364.1073.4009.0043</b>			<b>003143</b>
<b>FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>		<b>5.000,00</b>	
<b>12.364.1073.4009.0043</b>			<b>002426</b>
<b>FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>		<b>4.000,00</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>727.766,72</b>	

## **COORDENADORIA DE ENSINO BÁSICO E PROFISSIONALIZANTE**

### **TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados**

A Coordenadoria de Educação Básica e Profissional, ao desenvolver suas ações no ano de 2007, realizou mais uma vez o evento “UFRGS PORTAS ABERTAS”, que tem a finalidade de receber, nas diversas Unidades de Ensino, Órgãos e Setores da Universidade, alunos das escolas de ensino médio do Rio Grande do Sul, bem como visitantes em geral. O evento tem a finalidade de divulgar as diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidas na Universidade. Em 2007 houve um crescimento de 53,98% do número de visitantes comparando com o ano anterior, que percorreram as 254 atividades oferecidas aos visitantes.

A nossa participação nas “FEIRAS DAS PROFISSÕES” realizadas por diversas Escolas que ministram ensino médio, tanto da Capital como do interior do Estado, atingiu o número de 3.640 alunos, onde apresentamos a Universidade e sua estrutura acadêmico-administrativa, suas atividades de pesquisa e extensão, e noticiando os cursos de graduação, bem como informações genéricas sobre os concursos vestibulares de 2007 e 2008.

O Projeto “CONTA MAIS”, que tem como objetivo geral divulgar e incentivar a leitura e a literatura infantil e juvenil junto aos alunos que freqüentam a Educação Infantil e Ensino Fundamental de Porto Alegre, neste ano atendeu 6.423 alunos. Dentre estes, principalmente os da Creche, Brinquedoteca e Colégio de Aplicação desta Universidade.

Já as ações de integração propostas pela Coordenadoria, dentro dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, procuraram promover a qualificação dos processos de trabalho e estimular os recursos humanos, de forma a beneficiar nosso público alvo, que são os alunos, docentes e servidores técnico-administrativos da Educação Básica e Profissional da UFRGS.

## COORDENADORIA DE ENSINO BÁSICO E PROFISSIONALIZANTE – CEBP

Atribuições: **Buscar o aperfeiçoamento e a qualidade na educação da criança, do adolescente e do educando, subsidiando as ações político-pedagógicas das Unidades e Órgãos que ministram esses diversos níveis e modalidades de educação, efetuando a devida integração com as demais Unidades Universitárias e com os sistemas de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular. (Fonte: Página da UFRGS)**

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1. Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1.2. Articular a graduação com a educação básica e profissional e com a pós-graduação, e estas com a pesquisa e a extensão.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DA UFRGS</b>	Desenvolver os eventos “UFRGS: Portas Abertas” (UPA) e “Feira das Profissões”(FP), com vistas a divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Universidade, através de visitas orientadas, bem como os cursos de graduação e as atividades da UFRGS	Alunos do Ensino Médio e de Escolas Profissionalizantes do Rio Grande do Sul e comunidade em geral.	a) Nº de Visitantes (UPA) b) Nº de Alunos (UPA) c) Nº de professores (UPA) d) Nº Serv. Técnicos-administrativos (UPA) e) Nº Alunos do Ensino Médio e Profissionalizante (FP) f) Nº professores (FP) g) Nº Serv. Técnico Administrativo (FP)	a) 7.000 b) 278 c) 239 d) 177 e) 2.500 f) 01 g) 01	a) 9.741 b) 337 c) 580 d) 160 e) 3.640 f) 01 g) 01	RHA, RTTA, RFA e outros: planejamento, organização e empenho das unidades da UFRGS envolvidas no Evento.		
2	<b>DIFUSÃO DA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL</b>	Desenvolver o projeto “Conta Mais” com vistas a divulgar e disseminar a literatura infantil e juvenil.	Alunos da Creche, Brinquedoteca, Colégio de Aplicação e de escolas públicas.	a) Nº Alunos b) Nº Serv. Técnicos-administrativos	a) 2.000 b) 5	a) 6.423 b) 2 TA + 3 bolsistas	RHA, RTTA E MCA		

3	AÇÕES DE INTEGRAÇÃO	Promover a qualificação dos processos de trabalho, através da integração das Unidades da Educ. Básica, Profissional e da Educ. de Jovens e Adultos.	Alunos da Educação Profissional e da Educação Básica.	a) Nº de ações/reuniões de integração	a) 95	a) 85	ROA, RHA, RTTA, RFA E MCA		
				b) Nº de alunos beneficiados	b) 2.240	b) 2.815			
				c) Nº de Professores beneficiados	c) 178	c) 151			
				d) Nº de funcionários beneficiados	d) 210	d) 189			

Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DA UFRGS	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Organizar programação de visitas das escolas junto às Unidades Acadêmicas, com apoio informatizado do CPD.	Jan - Mar	Secretaria CEBP		X
Preparar os recursos materiais e articular a divulgação do evento.	Abr	Secretaria CEBP		X
Coordenar e executar o evento com a elaboração do Relatório Final.	Mai	Secretaria CEBP		X
Articular a UFRGS com as Escolas profissionalizantes com vistas à elaboração do material e participação na Feira das Profissões.	Jul - Nov	CEBP	x	x

Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. DIFUSÃO DA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Divulgação do projeto (editoras, instituições) solicitar doações de livros e registrar os recibos; preparação do material para empréstimo/circulação; preparação dos recursos materiais e humanos para a "Hora da Leitura"; atividades nas escolas e instituições; relatório anual.	Jan - Dez	CEBP	x	x

Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Analisar projetos de melhorias e supervisionar atividades administrativas e didáticas.	Jan – Dez	CEBP	x	
Apreciar matérias no âmbito de convênios, obras, aquisições, recursos humanos, bem como atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Jan – Dez	CEBP	x	

### AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:

A Coordenadoria do Ensino Básico e Profissional executou todas as suas metas, respondendo ao planejamento previsto.

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - CEBP

<b>COLÉGIO DE APLICAÇÃO</b>	<b>2007</b>
Matrículas Ensino Fundamental	325
Matrículas Ensino Médio	278
Concluintes Ensino Fundamental	65
Concluintes Ensino Médio	84

<b>ESCOLA TÉCNICA</b>	<b>Cursos Técnicos</b>	
	<b>2007/1</b>	<b>2007/2</b>
Nº Candidatos	1.698	732
Nº Selecionados	305	255
Matrículas Efetivas	1.057 + 60 PROEJA	1.094
Concluintes	137	185

<b>Nº de Crianças Beneficiadas</b>	<b>2007</b>
Creche	112
Brinquedoteca	18
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

O grande avanço da EAD em 2007 foi em relação aos cursos de graduação na modalidade EAD. Os cursos de Pedagogia e Administração continuaram com sucesso, e foram iniciados mais o de Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Rural, com 612 vagas, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil - UAB e o de Licenciatura em Música, com 650 vagas, sendo este de abrangência nacional. A Rede Gaúcha de Educação Superior a Distância – REGESD foi oficialmente criada, com a adesão de oito Instituições de Ensino Superior: CEFET-RS, FURG, UCS, UERGS, UFPel, UFRGS, UFSM e UNISC. Os seis cursos de graduação propostos deveriam ter iniciado em 2007, porém devido ao atraso na liberação do financiamento para a montagem dos laboratórios o processo teve que ser adiado para o primeiro semestre de 2008. Todavia, foi realizado o 1º Seminário de Capacitação da REGESD, envolvendo 180 professores e tutores das oito IES envolvidas. Foi aprovada uma nova edição do curso de Especialização em Gestão de Negócios Financeiros, em parceria com o Banco do Brasil, que somados aos cursos já existem totalizam mais de 1.000 alunos na pós-graduação. Na esfera interna, os Editais de fomento desdobraram-se em duas Linhas, com o objetivo de manter o apoio à produção de objetos de aprendizagem, porém também incentivar o oferecimento de disciplinas na modalidade a distância, em cursos presenciais. Foram contemplados 67 projetos na Linha A (objetos de aprendizagem) e 17 na Linha BV (disciplinas a distância) envolvendo 32 Unidades, em dois Editais. Como previsto, foram realizadas capacitações para os participantes destes projetos, e outras abertas à comunidade acadêmica, porém em menor número do que o desejado, em virtude de falta de recursos humanos para estas atividades. Foi realizado o 3º Salão de Educação a Distância novamente em conjunto com o Salão de Graduação. O evento propôs um novo formato, com a apresentação de mais de 60 pôsteres, além da apresentação e discussão dos avanços da EAD na Universidade. Durante o ano de 2007 a SEAD, junto com o CPD, implementou o Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE, que deverá substituir os dois já existentes, como vem sendo realizado na maioria da IFES brasileiras, com o apoio do MEC. Foram realizadas 09 edições do Fórum de EAD, tendo-se criado também um Fórum Virtual, para continuar o debate de temas que não puderam ser aprofundados durante o encontro presencial.

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – SEAD

Atribuições: Promover institucionalmente o desenvolvimento e a implementação de atividades de educação a distância, bem como o aperfeiçoamento Pedagógico através da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino. (Fonte: Página da UFRGS)

**METAS DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1. Qualificação das Atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1.5. Acelerar a implantação do Sistema de Educação a Distância, criando núcleos de apoio e implementando ações visando à integração entre ensino, pesquisa e extensão.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (s) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Previs ta	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>FOMENTO, DIVULGAÇÃO E INCENTIVO À EAD</b>	Desenvolver ações de fomento, incentivo e divulgação da educação à distância, tais como: Fórum EAD, Salão EAD, Editais para criação de disciplinas e objetos de aprendizagens em EAD e implementação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), integrando os sistemas de graduação, extensão e pesquisa.	Professores, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFRGS.	a) Nº de encontros do Fórum EAD b) Nº de participantes a cada encontro do Fórum EAD c) Nº pôsteres apresentados no Salão EAD d) Nº de participantes no Salão EAD e) Nº de projetos a serem contemplados nos Editais f) Nº de objetos de aprendizagem produzidos nos Editais g) Pessoas atendidas pelo novo AVA	a) 10 b) 30 c) 64 d) 100 e) 15 f) 60 g) 500	a) 9 b) 24 c) 61 d) 248* e) 84 f) 67 g) 700	RHA RHA RHA e RTTA RHA e RTTA RHA e RTTA RHA e RTTA RHA e RTTA		

2	<b>UAB (UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL)</b>	Realizar convênios com Prefeituras para a implantação de pólos para EAD	Municípios do Rio Grande do Sul	Nº de convênios com município	12	12	RHA		
3	<b>CAPACITAÇÃO EM EAD</b>	Capacitar docentes para ações em EAD e qualificar coordenadores e bolsistas para a produção de materiais didáticos em EAD.	Professores e alunos da UFRGS	a) Nº de cursos b) Nº de pessoas capacitadas	a) 09 b) 320	a) 06 b) 104		FRHS FRHS	Estruturar Gerencia de Capacitação Estruturar Gerencia de Capacitação
4	<b>ESTRUTURA ÇÃO INTERNA</b>	Qualificar os processos de trabalho através da ampliação dos recursos humanos e espaço físico	Equipe SEAD	a) Nº de servidores para ampliação do quadro de pessoal b) nº de mesas para adequação de funcionários ao espaço físico	a) 03 funcionários b) 04	a) 04 b) 04	RHA RFA		

\*Em relação à meta 1-d a diferença entre o esperado (100) e o alcançado (248) deve-se ao fato de que a lista de participantes foi levantada conjuntamente entre o Salão de EAD e o Salão de Graduação, pois houve vários momentos conjuntos nos dois eventos e o número de participantes refere-se aos dois salões.

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. FOMENTO, DIVULGAÇÃO E INCENTIVO À EAD</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Informar e debater assuntos relacionados à EAD e à SEAD, através de encontros mensais com a comunidade acadêmica.	Mar - Dez	SEAD	X	X
Organizar painéis por áreas temáticas que discutirão os enfoques pedagógicos e técnicos no desenvolvimento de material para EAD, mostra de pôsteres.	Jun	SEAD- PROGRAD	X	X
Incentivar o oferecimento de novas disciplinas na modalidade à distância e a inserção de novas unidades acadêmicas no Sistema de EAD, através de editais.	Mar - Dez	SEAD	X	X
Instalar o novo AVA, integrando-o aos sistemas acadêmicos existentes.	Mai - Dez	SEAD / CPD	X	
Incentivar a elaboração de objetos de aprendizagem a serem inseridos nas disciplinas dos cursos de graduação, sobretudo naqueles oferecidos na modalidade a distância;	Março a Dez	SEAD	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. UAB</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Realizar convênios com Prefeituras Municipais para a implementação de pólos de EAD para o oferecimento de cursos na modalidade a distância, no âmbito da UAB.	Jan - Dez	SEAD		X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. CAPACITAÇÕES EM EAD</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Realização de curso de capacitação: Curso de Dreamweaver	Mai	SEAD	X	X
Realização de curso de capacitação: Curso de Flash	Jul	SEAD	X	X
Realização de curso de capacitação: Curso de php	Out	SEAD		X
Participar do PAAP com o objetivo de introduzir e sensibilizar os novos docentes pra a EAD	Mai	SEAD		X
Oferecer capacitações em nível médio e avançado para os docentes da Universidade.	Jan - Dez	SEAD	X	
Oferecer capacitações em nível introdutório para os docentes da Universidade.	Jan - Dez	SEAD	X	
Oferecer capacitações para o uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem institucionais para os docentes da Universidade.	Jul - Dez	SEAD	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 4. ESTRUTURAÇÃO INTERNA</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Estrutura Física para a SEAD: previsão de novas instalações.	Jul - Dez	SEAD		X
Adequação dos recursos humanos às necessidades	Jan - Dez	SEAD		X

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 2. Ampliação da oferta de vagas e de novas formas de acesso, preservada a qualidade acadêmica.									
ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 2.2. Expandir os cursos noturnos, as licenciaturas e os programas de educação à distância.									
Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA</b>	Ampliar a oferta de vagas na UFRGS, através do oferecimento de cursos de graduação à distância.	Sociedade	Nº de vagas	600	612	RHA e RTTA		
2	<b>PRÓ-LICENCIATURA OFERTA DE VAGAS</b>	Ampliar a oferta de vagas na comunidade, com público alvo direcionado, através do oferecimento de cursos de licenciatura para professores leigos.	Professores leigos do ensino público municipal e estadual.	Nº de vagas	1200	0		FROS	Não repasse dos Recursos financeiros pelo MEC
3	<b>PRÓ-LICENCIATURA INFRA-ESTRUTURA</b>	Dotar a Universidade com capacidade para atender a ações de EAD	Comunidade Universitária	Laboratórios ampliados / instalados	05	0		FROS	Não repasse dos Recursos financeiros pelo MEC

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. IMPLANTAR CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Implantar curso de graduação de Planejamento e Desenvolvimento Rural na modalidade a distância	Jan - Dez	SEAD/ PROGRAD		X

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>2. PRO –LICENCIATURA – OFERTA DE VAGAS</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Implantar curso de graduação de licenciatura em Música	Jan- Dez	SEAD/ PROGRAD		X
Implantar seis cursos de graduação a distância: Biologia, Inglês, Espanhol, Matemática, Geografia e Artes Visuais; em parceria com sete IES, quais sejam, UCS, UNISC, UERGS, UFSM, UFPel, Furg e CEFET Pelotas.	Jan - Dez	REGESD		X

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>3. PRÓ-LICENCIATURA - INFRA-ESTRUTURA</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Obter financiamento federal para a implementação de laboratórios para a implantação de núcleos de apoio à produção de material didático para EAD, centrais de tutores e para atendimento de alunos de cursos na modalidade à distância.	Mar - Dez	SEAD	X	X

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 3. Fortalecimento da integração da Universidade com a sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 3.2 Fomentar a integração com as IES públicas e comunitárias do Estado, da Região Sul e do País.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>REGESD</b>	Oficializar e implementar a Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância – REGESD	Comunidade Acadêmica Gaúcha	Ações institucionais da Rede	3	2	RHA e ROA		
2	<b>UNIREDE (ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE EM REDE)</b>	Participar da UniRede, que tem por finalidade a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da Educação a Distância.	Associados à UNIREDE	nº de encontros	02	3	RHA		

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. REGESD</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Realizar Seminários de Capacitação para os professores e tutores da REGESD	Jan- Dez.	REGESD	X	
Desenvolver projetos de atividades conjuntas entre os membros da REGESD	Jan - Dez	REGESD		X

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>2. UNIREDE</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Desenvolver, mediante parcerias com instituições públicas e privadas, projetos de ensino, pesquisa e extensão ligados à Educação a Distância; promover estudos e pesquisas na área da Educação a Distância e suas relações com a sociedade.	Jan - Dez	Associados	X	
Organizar um evento científico nacional para a discussão da EAD, sob os auspícios da Unirede	Jul- Dez	SEAD		X

**AValiação das Metas Físicas:**  
**A Secretaria de Educação à Distância executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - SEAD

<b>Nº de Disciplinas Ministradas a Distância</b>	<b>Ano 2007</b>
Graduação	597
Pós-Graduação – Especialização	26
Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado	169
Extensão	5

<b>Nº de Alunos Matriculados em Disciplinas Ministradas a Distância</b>	<b>Ano 2007</b>
Graduação	17.554
Pós-Graduação – Especialização	1.514
Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado	1.188
Extensão	260

<b>Nº de Cursos Ministrados a Distância</b>	<b>Ano 2007</b>
Graduação	4
Pós-Graduação – Especialização	5
Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado	0
Extensão	5

<b>Nº de Alunos Matriculados em Cursos Ministrados a Distância</b>	<b>Ano 2007</b>
Graduação	2.315
Pós-Graduação – Especialização	1.514
Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado	0
Extensão	260

## TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

A SEDETEC conseguiu atender a todos os interessados na área de propriedade intelectual, atingindo um índice de 09 novos de pedidos de invenção, registros de 04 novas marcas e 01 novo software no INPI, significando um aumento de 15% no portfólio de patentes, 44% no portfólio de marcas e 10% no portfólio de software.

Comercialização de 03 patentes, (destaque para o Edital 01/2007 para o licenciamento do PI denominado “Medicamento para o Tratamento do Ronco”), mostrando a vocação social nas PPP. Interação com empresas para parcerias científicas e tecnológicas como Natura, Boursheid S.A, Petrobrás, Braskem, Biolab, Gerdau, entre outras.

A VIII Maratona de Empreendedorismo da UFRGS, realizada em 2 módulos, 84 inscrições, e apresentação de 04 planos para o Concurso de Plano de Negócios. Contou pela primeira vez com a oportunidade de viabilizar, aos participantes e aos demais interessados, palestras com profissionais renomados do mercado, abordando temas de diferentes natureza, mas com o intuito de despertar o sentimento empreendedor e apresentar casos de sucesso do mundo empresarial.

Atuação no comitê gestor do Projeto AEROMÓVEL do Brasil, com a PUC-RS. Elaboração e coordenação do projeto para a FINEP, o CT-INFRA 01/2006, obtendo a UFRGS o 2º lugar no montante de recursos em nível nacional. Finalização dos procedimentos para a implantação do Parque Tecnológico em Energia, sendo a sede física dos novos investimentos implementados em parceria com a PETROBRÁS.

Participação: Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – COMCET; Conselho de Inovação e Tecnologia da Federação das Industrias do RS (CITEC-FIERGS); Grupo de Trabalho da Agenda 2020 - FIERGS, com o tema Empreendedorismo; Fórum dos Gestores de Inovação Tecnológica do Brasil (FORTEC), obtendo a presidência da Comissão de Organização do II FORTEC, a ser realizado em 2008, no município de Gramado. Atuação no Comitê Gestor do CT-Petro, do Ministério de Ciência e Tecnologia. Participação na INOVA-UFRGS, com stand apresentando o portfólio de propriedade intelectual, bem como algumas das empresas incubadas e outros eventos como o da Anprotec – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores e do IASP – International Association of Science Park.

## SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – SEDETEC

Atribuições: Fornecer à sociedade, as condições necessárias à valorização e transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado pela UFRGS. Gerenciamento mais efetivo e especializado das ações desenvolvidas pela UFRGS no campo do desenvolvimento tecnológico. (Fonte: Página da UFRGS).

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1. Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1.7 Reforçar as atividades de desenvolvimento tecnológico, o empreendedorismo e a incubação de empresas.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Previs ta	Executa da	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
01	<b>PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO – MARATONA DE EMPREENDEDORISMO.</b>	Disseminar a cultura empreendedora e desenvolvimento de novos negócios, visando à geração de empresas de base tecnológica.	Estudantes, Profissionais e Empresários.	a) Nº de Projetos ou planos de negócios (PN) participantes b) Nº participantes c) Nº de projetos premiados	a) 10 b) 80 c) 04	a) 10 b)62 c)04	RHA RFA RTTA ROA MCA	O: ver abaixo.	- Estímulo para desenvolver os PN; - Horários alternativos para consultorias.
02	<b>REDE DE INCUBADORAS TECNOLÓGICAS DA UFRGS - REINTEC</b>	Apoiar as ações das Incubadoras setoriais, visando o estímulo à criação de empresas de base tecnológica.	Sociedade  Comunidade Universitária	a) Nº de Empresas Incubadas b) Nº Incubadoras Setoriais c) Nº de palestras /ações de divulgação	a) 25 b) 07 c) 10	a) 19 b) 04 c) 10	RHA RFA RTTA ROA MCA	a) O: ver abaixo. b) O: ver abaixo. - FROE - FRHE - FRF c) Não houve.	
03	<b>FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA; PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL.</b>	Disponibilizar à sociedade o conhecimento científico-tecnológico desenvolvido no âmbito da academia; estimular a proteção da pesquisa no âmbito acadêmico.	Sociedade  Comunidade Universitária	a) Nº de contratos de Transferência de Tecnologia b) Nº de registros no INPI c) Nº palestras/ ações de divulgação	a) 25 b) 07 c) 12	a)118 b)09 c)30	RHA RFA RTTA ROA MCA O: Ver abaixo da Planilha.	Não houve.	

### Projeto 01- Causas de Insucesso:

O: Inscreveram-se 84 alunos, mas a participação efetiva foi de 62 alunos, os quais desistiram por colisão de horário com aulas e/ou outros motivos.

### Projeto 02 - Causas de Insucesso:

**01) O:** O número de empresas incubadas reduziu devido à graduação de empresas, ou seja, pela saída das empresas conforme tempo previsto de incubação. Ainda não ocorreu o ingresso de novas empresas para serem alocadas nos módulos disponibilizados pelas graduadas, porém os editais já foram lançados para tal finalidade.

**02) O:** A previsão de inauguração de uma nova Incubadora no setor de Energia não ocorreu devido aos problemas de licença ambiental pelo órgão municipal, o qual dificultou todas as ações dessa área. As Incubadoras ITM e ITR estão em período de reestruturação.

### Projeto 03 – Causas de sucesso:

O: As interações da UFRGS com outras instituições públicas e privadas têm fortalecido as ações de transferência de tecnologia pela credibilidade e conhecimento técnico-científico em virtude da qualificação da pesquisa e da pós-graduação no âmbito institucional. Estas ações também implicaram na geração de inovações tecnológicas, e conseqüentemente, no registro de novos pedidos de invenção no INPI.

\*O aumento significativo dos resultados não estava previsto, necessitando inclusive de alocação de mais um assessor jurídico para a análise dos processos/contratos de transferência de tecnologia. Avaliamos ter sido em decorrência da aplicação da Portaria nº 3363/07, de acordo com a Decisão do CONSUN nº 242/05, que estabeleceu e homogeneizou os procedimentos relativos à prestação de serviços, bem como a sistemática para o controle dos projetos junto às fundações e também os mecanismos de acompanhamento dos projetos. Desta forma, a portaria simplificou e padronizou os procedimentos.

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1-PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Promover a Maratona de Empreendedorismo.	Abr - Set	SEDETEC		X
Capacitar os inscritos na Maratona de Empreendedorismo para o planejamento empresarial, através de palestras, cursos e consultorias.	Jun - Set	SEDETEC		X
Captar projetos inovadores, através da seleção dos projetos (ou Plano de Negócios) dos inscritos na Maratona, para incubação nas Incubadoras Tecnológicas da UFRGS.	Jun - Set	SEDETEC		X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. REDE DE INCUBADORAS TECNOLÓGICAS DA UFRGS - REINTEC</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Apoiar e consolidar as ações das Incubadoras Tecnológicas existentes, buscando a estruturação de parcerias; prospecção de editais de fomento	Jan - Dez	SEDETEC	X	X
Apoiar a criação de novas Incubadoras Tecnológicas (desde a conceituação até estruturação e consolidação)	Jan - Dez	SEDETEC	X	X
Auxiliar na busca de recursos para a consolidação das Incubadoras e empresas incubadas (auxílio no desenvolvimento do projeto; busca de informações sobre editais de fomento)	Jan - Dez	SEDETEC	X	X
Promover integração das Incubadoras e Empresas Incubadas com outros setores (através de eventos, reuniões com instituições parceiras).	Jan - Dez	SEDETEC	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA; PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL.</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Disseminar a cultura do registro e proteção intelectual e industrial para a comunidade interna (através de palestras e reuniões).	Jan - Dez.	SEDETEC	X	X
Realizar procedimentos para os registros necessários à proteção intelectual e industrial nos órgãos competentes.	Jan - Dez	SEDETEC	X	X
Promover interação com setores produtivos para a transferência tecnológica.	Jan - Dez	SEDETEC	X	X

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 3. Fortalecimento da integração da Universidade com a sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional.									
ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 3.1 Intensificar a interação com a administração pública, o setor privado e organizações não-governamentais.									
Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1.	<b>PARCERIAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.</b>	Promover maior interação com outros setores para execução de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico.	Instituições, públicas, privadas, não-governamentais, associações nacionais e internacionais.	Nº de interações: a) Contratos b) Convênios c) Eventos	a) 03 b) 03 c) 04	a)25 b)66 c)30	RHA RFA RTTA ROA MCA	Não houve.	

**Projeto 01- Causas de Sucesso:**

O aumento significativo dos resultados não estava previsto, necessitando inclusive de alocação de mais um administrador na equipe para assessorar os processos de interação. Avaliamos ter sido em consequência da implementação do PAC Ciência e Tecnologia, em que houve um aporte de recursos extras de atendimento a projetos através de agências de fomento,

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1-PARCERIAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Promover interação com setores produtivos para o desenvolvimento científico-tecnológico em parceria.	Jan - Dez	SEDETEC	X	X
Promover e participar de eventos visando a interação com outros setores.	Jan - Dez	SEDETEC	X	X

**AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**  
A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - SEDETEC

Patentes 2007				Marca	Software
Deposito no Brasil	Concedida no Brasil	Depositada no Exterior (País)	Concedidas no exterior (País)		
09	00	00	00	04	01

Incubadora (capacidade de incubação) 2007	Empresas		
	Pré-Incubadas	Inc Interna	Inc Externa
IE-Cbiot	04	03	00
CEI	02	03	00
ITACA	00	03	00
Héstia	03	01	00
ITM	Em processo de reestruturação.		
ITR			
<b>Total</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>00</b>

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

A cooperação internacional da UFRGS teve um acentuado crescimento em 2007. Um segundo grupo de estudantes chineses e coreanos (24 e 19 pessoas, respectivamente) veio à nossa Universidade estudar língua portuguesa por um ano. Da mesma forma, o número de estudantes internacionais provenientes da Europa sofreu forte incremento, com base em programas daquele continente, bem como de alunos africanos e latino-americanos (especialmente os estudantes convênio/ PEC, sobretudo em Pós-Graduação).

Com Cabo Verde ocorreu uma interação especial: a Universidade realizou, com a presença do Reitor Hennemann, o seminário “A cooperação UniCV-UFRGS em Ciência & Tecnologia” nesse país (Pró-África/CNPq), a visita a instituições educacionais e governamentais e entraram em funcionamento os Mestrados em Ciências Sociais, Engenharia Civil (Tecnologia das Edificações) e Organização do Território.

Diversos editais foram disponibilizados para os estudantes de graduação da UFRGS participarem de intercâmbios com bolsa no exterior, dentre os quais pode-se mencionar os do Grupo Santander para as Universidades de Portugal e Autônoma de Madri, o intercâmbio com a Universidade do Porto, de Tübingen (Alemanha), as Universidades do Québec (Canadá), da Universidade do Texas/Austin e o programa Escala, da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu, para os países do Mercosul.

Por fim, como coordenadora da Comissão de Relações Internacionais da ANDIFES, a UFRGS organizou o Curso de Gestão da Internacionalização Universitária, para formar gestores das Universidades Federais nesta área de atuação. Realizado em Brasília, o curso reuniu 59 responsáveis pela cooperação internacional de quase todas as IFES, e estimulou a SESu/MEC a elaborar o Edital destinado ao aparelhamento das Assessorias Internacionais das IFES. Dezenas de convênios foram assinados ou renovados com instituições de diversos países, em todos os continentes, conferindo à UFRGS uma presença realmente mundial.

## SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – RELINTER

Atribuições: **Fomentar, articular e administrar a cooperação da Universidade com outras instituições e nações. (Fonte: Página da UFRGS)**

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 3-Fortalecimento da Integração da Universidade com a Sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 3.5 Estabelecer uma política de cooperação internacional**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Previs ta	Executa da	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>MESTRADO INTERNACIONAL</b>	Realizar 3 cursos de mestrado em Cabo Verde com vistas a formar e reciclar quadros docentes (acordo CAPES/UNICV)	Professores da UFRGS, dos cursos de Ciências Sociais, Engenharia e Ordenamento Territorial; Alunos da UNICV	a) Nº de cursos de mestrado de 2007 a 2008 b) Nº de professores da UFRGS c) Nº de vagas no mestrado	a) 03 b) 14 c) 30 em cada curso, total 90	a) 03 b) 14 c) 83	ROA/ RHA  ROA/ RHA	Dificuldade do parceiro em mobilizar seus estudantes	Foi feita nova seleção
2	<b>CURSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	Realizar um curso de especialização presencial e a distância pela ANDIFES/CRIA,* com vistas a formar quadros para assessorias internacionais das IFES	Assessores e Secretários de Relações Internacionais das Universidades Federais Brasileiras	a) Nº de cursos b) Nº de assessores c) Nº de vagas da UFRGS	a) 01 b) 60 c) 02	A0 01 b) 59 c) 01	RHA  FROS FROS		

3	<b>PROGRAMA SANTANDER DE BOLSAS LUSO-BRASILEIRAS E UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID</b>	Conceder Bolsas de Estudo patrocinadas por empresa privada visando promover a mobilidade na graduação, a internacionalização do ensino superior e a troca de conhecimentos.	Alunos de Graduação	Nº de Bolsas concedidas: a) Luso-Brasileiras b) UAM	a) 10 b) 06	16	ROA/ RHA		
4	<b>ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDÉU - AUGM</b>	Intercâmbio de Discentes e de Docentes, por semestre. Busca ampliar o entrosamento acadêmico e cultural, político e social entre os países pertencentes ao MERCOSUL, especificamente: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.	Alunos de Graduação  Docentes	a) Alunos de Graduação b) Docentes c) Passagens a Docentes	a) 10 b) 06 c) 15	a) 10 b) 06 c) 15	ROA/ RHA		
5	<b>COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E SOCIALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS</b>	Realizar encontros sobre as cooperações internacionais para alunos estrangeiros e comunidade UFRGS através de “Encontros Semestrais de Alunos Internacionais” e “Evento Anual das Relações Internacionais da UFRGS”	Reitor, Secretário de Relações Internacionais, Administração Central da UFRGS e Alunos Internacionais	a) Nº de eventos b) Nº de participantes	a) 03 b) 120 + média de 200 no encontro anual	02 300		Falta de agenda  0	O Encontro Anual será antecipado para o primeiro semestre de 2008.
6	<b>DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</b>	Ampliar a eficiência da divulgação de oportunidades de cooperação e racionalização de procedimentos, através da Página da UFRGS, com os Tutoriais atualizados, referente as oportunidades oferecidas entre a UFRGS e Instituições Internacionais.	Toda a comunidade Universitária da UFRGS	Nº de Atualizações de informações no Site	Média 120 p/ ano	150	RHA		

\*ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das instituições Federais de Ensino Superior  
 CRIA – Comissão de Relações Internacionais

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. MESTRADO INTERNACIONAL</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Oportunizar visitas de professores da UNICV na UFRGS	Jan - Dez	RELINTER	X	
Propiciar viagens de professores da UFRGS a Cabo Verde com vistas à estruturação dos cursos de Mestrado.	Jan - Dez	RELINTER	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. CURSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Elaborar curso promovido pela ANDIFES/CRIA para as Secretarias de Relações Internacionais das Universidades Federais.	Ago - Dez	RELINTER	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. PROGRAMA DE BOLSAS LUSO- BRASILEIRAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Promover intercâmbio entre alunos brasileiros e espanhóis; brasileiros e portugueses, patrocinados pelo grupo SANTANDER	Ago - Dez	RELINTER	X	
Distribuir 10 bolsas semestrais, p/ Portugal e 06 p/ Espanha, após processo seletivo realizado pela UFRGS	Ago - Dez	RELINTER	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E SOCIALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Oportunizar aos alunos estrangeiros o conhecimento de parte do corpo Administrativo da UFRGS, dando uma visão do todo, bem como contato com outros alunos estrangeiros	Mar e Ago	RELINTER	X	

<b>Objetivos Específicos do Projeto/Ação: 5. DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Ampliar a eficiência da divulgação de oportunidades de cooperação e racionalização de procedimentos	Jan - Dez	RELINTER	X	

**AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**  
**A Secretaria de Relações Internacionais executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

**TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados**

O Ano de 2007 consolida o atendimento da SAE junto aos estudantes.

O trabalho desenvolvido na nova sede, além de propiciar condições favoráveis, com salas de entrevistas individuais e coletivas e ambiente climatizado, moderno, gerou também novos procedimentos e por consequência mais rapidez e facilidades aos usuários.

Foi o ano que confirmou o projeto de informatização do atendimento, onde o estudante pode, no Portal do Aluno, agendar entrevista com as Assistentes Sociais para ingresso no Programa de Benefícios, não necessitando entrar em filas.

No mesmo sentido o agendamento para ingresso na Casa do Estudante Universitário – CEU, via Portal do Aluno, demonstrou que este é o caminho para agilização o atendimento. Em 2007 ingressaram na CEU 70 alunos. O fato relevante foi a inclusão de todos os suplentes, demonstrando a determinação da equipe da SAE para a abertura de novas vagas.

O Programa de Bolsas SAE, hoje administrado diretamente pelas unidades acadêmicas e demais órgãos da universidade, possibilitou a agilidade no registro do ingresso e desligamento dos bolsistas assim como no fechamento e controle da folha mensal de pagamentos das bolsas.

A possibilidade de expansão da informatização dos procedimentos da SAE em 2008 atingirá o Programa de Estágios, que hoje atende mais de 800 empresas conveniadas e 4800 alunos em estágio não obrigatório.

A informatização atenderá também a solicitação “on line” dos pedidos de gêneros alimentícios e de limpeza por parte das Nutricionistas, aperfeiçoamento do Sistema de Administração de Materiais, dotando-o de novas rotinas com vistas a novas informações visando a melhoria da tomada de decisões.

Em 2007 a SAE consultou 1545 alunos, procurando levantar a situação desses sob vários aspectos, durante o período de inscrições e renovações do Programa de Benefícios.

Os dados obtidos mais relevantes foram: 73% cursaram o Ensino Fundamental em Escolas Públicas; 71% cursaram o Ensino Médio em Escolas Públicas; 61% freqüentaram cursos pré-vestibulares e 49,6% possuem bolsa ou freqüentam estágios.

Pretende-se que a pesquisa seja efetuada a cada semestre letivo para que se possa traçar o perfil do aluno do programa de benefícios e acenar para a solução dos problemas apresentados, não esquecendo, ainda, dos alunos indígenas e cotistas que ingressarão em 2008.

No ano de 2007, graças a projeto encaminhado à Secretaria de Educação Superior do MEC, incrementaram-se recursos financeiros para aquisição de equipamentos e obras do novo Restaurante da ESEF, mobiliários que irão compor a ampliação do RU do Campus do Vale e fechamento, com recursos financeiros favoráveis, da conta gêneros alimentícios dos RU's, possibilitando também caixa suficiente para a manutenção dos restaurantes abertos, nos primeiros meses de 2008.

## SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - SAE

Atribuições: **Desenvolver programas e projetos voltados a integrar a comunidade estudantil à vida universitária, contribuindo, através de suas ações, para maior bem-estar dos estudantes e pela melhoria de seu desempenho acadêmico, com especial atenção aos de situação financeira insuficiente (página da UFRGS).**

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 - 5. Qualificação do ambiente acadêmico e fortalecimento da assistência ao estudante.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 – 5.2 Propiciar condições para o bom desempenho acadêmico do estudante de baixa renda, através do apoio às casas de estudante, aos restaurantes universitários e da concessão de bolsas.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE</b>	Desenvolver programas de apoio aos estudantes nas áreas de alimentação, moradia e lazer, com vistas à sua permanência na Universidade.	Toda a comunidade universitária	a) Percentual de subsídio da UFRGS na alimentação b) Nº de refeições ano c) Nº de moradores de casas de estudantes d) Nº de alunos atendidos nas Colônias de Férias	a) De 42% para 40% (reduzir 4,8%) b) 960.000 c) 542 d) 220	a) 4,57% de aumento (ampliou 6%) b) 1.133.920 c) 542 d) 270	ROA RFA	O O O FRFE	Implementar planejamento e controle mais adequado no processo de elaboração do cardápio anual. Projeto de nova casa de estudantes no Campus do Vale. A seleção de candidatos feita por sorteio eletrônico.
2	<b>PROGRAMA DE ESTÁGIOS</b>	Interagir com empresas públicas e privadas com vistas à inserção dos alunos de graduação da Universidade em campos de estágios.	Estudantes dos Cursos de Graduação	a) Nº de estudantes atendidos/ano b) Nº de empresas conveniadas	a) 4900 b) 807	a) 4335 b) 934	RHA RTTA RFA	FRFE	A redução da demanda é contingencial. Formulação de novo programa p/ estágios e espaço físico adequado

3	<b>PROGRAMA DE BOLSAS SAE</b>	Possibilitar a permanência na UFRGS de estudantes oriundos de classes sociais menos favorecidas através da concessão de bolsas.	Alunos integrantes do Programa de Benefícios – SAE	Nº de integrantes do Programa de Benefícios	2.075	1.941	ROA RFA		Manutenção e ampliação dos RU's. Manutenção do Programa de Bolsas. Informatização do atendimento.
---	-------------------------------	---	--	---	-------	-------	------------	--	---

O – A demanda é crescente, bem como os preços dos insumos

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Melhorar as rotinas de recebimento e controle de estocagem de mercadorias.	Dez	Núcleo de Alimentação	X	X
Adotar a solicitação de pedidos de gêneros alimentícios “on line” pelos restaurantes.	Dez	Núcleo de Alimentação	X	X
Racionalizar a elaboração do cardápio anual visando a redução do custo bandeja.	Dez	Núcleo de Alimentação	X	X
Realizar estudo comparativo de custos com outras IFE's.	Dez	Núcleo de Alimentação	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. PROGRAMA DE ESTÁGIOS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Promover a o encaminhamento de estágios às COMGRAD's “on line”.	Dez	Núcleo de Relações Estudantis	X	X
Estabelecer novas regras de cadastramento para Agentes de Integração.	Dez	Núcleo de Relações Estudantis	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. PROGRAMA DE BOLSAS SAE</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Aumentar número de bolsas do Programa de Benefícios – SAE.	Dez	SAE	X	X
Aumentar o valor das bolsas do Programa de Benefícios – SAE.	Dez	SAE	X	X

#### **AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**

**A Secretaria de Assuntos Estudantis executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - SAE

CASAS DE ESTUDANTES - 2007	
Número de Estudantes Alojados	
CEFAV	100
CEU / Centro	367
CEURGS	40
Total	507

RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS - 2007		
		Nº
Refeições por Usuário	Alunos	994.474
	Técnicos e Docentes	131.955
	Eventuais	7.491
	Total	1.133.920
Dias de funcionamento		243
Média de refeições por dia		4.666

ATENDIMENTO ALUNOS DA UFRGS - 2007	
	Nº de alunos
Bolsa treinamento	273
Bolsa permanência	311
Estágio não obrigatório	4335
Benefício para uso do Restaurante Universitário	1899
Benefício para Programa Saúde	1411
Benefício para ingresso na casa de estudante	71
Benefício para Isenção Taxa CV/2007	

COLÔNIA DE FÉRIAS - Tramandaí e Capão Novo - Ano 2007	
	Beneficiados
Alta Temporada (Jan a Março e Dez)	585
Baixa Temporada	2273
Total	2858

## TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

Dos principais avanços da Unidade em 2007, seus resultados e impactos, pode-se citar:

Consolidação do trabalho com os Núcleos de Avaliação das Unidades - NAUS, através do estabelecimento das seguintes metas:

1. elaboração de projetos e relatórios anuais por parte de cada NAU, atendendo às necessidades internas de cada Unidade;
2. colaboração com as direções das respectivas Unidades, oferecendo informações solicitadas, entendendo a avaliação como instrumento de gestão;
3. colaboração com as comissões de graduação no esclarecimento aos alunos sobre a importância do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, elaboração de informações para os formulários de avaliação de cursos de graduação, bem como quando da visita dos avaliadores externos.

Consolidação do sistema semestral de avaliação do docente e da disciplina pelo discente, com o início das publicações de séries históricas a partir dos resultados de 2007-2, tendo como objetivos:

1. manter os componentes dos NAUs como referências do sistema de avaliação do docente, no sentido de estimular cada vez um número maior de alunos a responderem o formulário de avaliação;
2. instrumentalizar os membros dos NAUs para estimularem, nos departamentos, discussões pedagógicas sobre os resultados das avaliações dos docentes e das disciplinas pelos discentes.

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir das informações encaminhadas por todas as pró-reitorias e secretarias.

## SECRETARIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – SAI

Atribuições: **Sistematizar, permanentemente, o processo de avaliação institucional, bem como coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição. (Fonte: Página da UFRGS)**

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1. Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 1.4. Realizar a avaliação institucional permanente da UFRGS de forma integrada, articulando-a com os correspondentes sistemas nacionais.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA DA UFRGS</b>	Coletar, organizar e consolidar as informações necessárias, exigidas pela Avaliação Institucional Externa/ SINAES*.	Comunidade Universitária	<u>Unidades envolvidas:</u> a) Órgãos da Adm. Central, b) Unidades Acadêmicas, c) Unidades Escolares d) Campos de informações no formulário do MEC	a) 15 b) 27 c) 02 d) 73 itens inseridos em 10 dimensões de avaliação.	90% a) 14 b) 24 c) 02 d) 73	Comprometimento de todos		Insistência nas solicitações
2	<b>AVALIAÇÃO DO DOCENTE E DA DISCIPLINA</b>	Manter e aperfeiçoar a metodologia <i>on line</i> de avaliação do docente e da disciplina pelo discente.	Alunos e professores da graduação	a) Percentual de alunos respondentes b) Percentual de professores e disciplinas avaliados ao semestre - divulgação de relatórios de: avaliação de docente; avaliação de disciplina; avaliação da infra-estrutura.	a) 30% b) 100%	80% a) 24% b) 80%	Credibilidade do sistema		Disponibilidade para responder todas as questões levantadas pelos alunos respondentes

3	<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - ATUALIZAÇÃO</b>	Atualizar o Relatório de Avaliação Institucional Interna, divulgado em 2005	Alunos e professores da graduação	<b>Unidades envolvidas:</b> a) Órgãos da Adm. Central, b) Unidades Acadêmicas, c) Unidades Escolares d) Campos de informações no formulário do MEC	a) 15 b) 27 c) 02 d) 73 itens inseridos em 10 dimensões de avaliação.	0%		A não realização da avaliação externa	Decisão de atualizar o relatório independentemente da vinda dos avaliadores externos
---	--	---	-----------------------------------	--	--	----	--	---------------------------------------	--

SINAES\*: Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA DA UFRGS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Coletar dados e organizar as informações necessárias à Avaliação Institucional Externa da UFRGS	Jan - Set	SAI/CPA		
<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. AVALIAÇÃO DO DOCENTE E DA DISCIPLINA</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Aplicar, semestralmente, o questionário de Avaliação da Disciplina e do Docente e pelo Discente <i>on line</i> , de forma centralizada.	Jul e Dez	SAI/CPD		
Elaborar relatórios com os resultados obtidos nos questionários	Jan	SAI/CPD		
Divulgar, semestralmente, os resultados.	Fev e Jul	SAI/CPD		
<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA – ATUALIZAÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Atualizar o Relatório de Avaliação Institucional interna da UFRGS, a partir da coleta de informações e confecção do relatório atualizado.	Jan - Jul	SAI/ CPA/ ADM. CENTRAL/ DIREÇÕES/ NAUS		

### **AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**

**A Secretaria de Avaliação institucional executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

A Secretaria de Patrimônio Histórico realizou mais atividades do que as previstas no ano de 2007, tanto no Setor de Projetos, como na Realização de Obras de Restauração e Recuperação. Quanto à Captação de Recursos, também obteve sucesso na complementação do Projeto da Escola de Engenharia e da Faculdade de Agronomia.

Destaque-se a elaboração de dois volumes dos Manuais de Conservação dos Prédios Históricos (Faculdade de Direito e Cartas Patrimoniais e Legislação), os quais tiveram seu lançamento na Feira do Livro e foram entregues nas bibliotecas públicas de todos os Estados da Federação, em todas as Superintendências Regionais do IPHAN do País, assim como em todas as Universidades do Rio Grande do Sul.

## SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - SPH

Atribuições: **Preservação dos prédios históricos da UFRGS, inserido no Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), através de contribuições, deduzindo-as do Imposto de Renda devido, nos limites definidos na legislação vigente (Página da UFRGS).**

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **6. Qualificação, manutenção e segurança dos espaços e da infra-estrutura da Universidade.**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 6.6. Dar continuidade ao Projeto de Recuperação do Patrimônio Histórico e às ações de revitalização dos 'campi' da UFRGS.

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Execu tada	Causa s do Suces so	Causas do Insucesso	
1	<b>PROJETOS DE READEQUAÇÃO E RESTAURO</b>	Elaborar Projetos Arquitetônicos e Complementares, com vistas a restauração dos prédios do Campus Centro, Prédio Central da Agronomia e DAD	Sociedade  Comunidade Universitária	m <sup>2</sup> projetados	42.000m <sup>2</sup>	30.200m <sup>2</sup>	RHA RTTA	FRHE O: acúmulo de tarefas não previstas	- Contratação de profissionais para o desempenho de tarefas específicas, - Seleção criteriosa de bolsistas.
2	<b>CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>	Captar recursos para dar continuidade às obras de restauro dos Prédios Históricos	Sociedade  Comunidade Universitária	Recursos financeiros	580.000,00	797.972,05	RHA	-	-
3	<b>EXECUÇÃO DE OBRAS DE RESTAURAÇÃO</b>	Executar as obras de restauração dos prédios históricos e seu entorno	Sociedade  Comunidade Universitária	m <sup>2</sup> de intervenção em Obras e Serviços	5.790m <sup>2</sup>	5.150m <sup>2</sup>	ROA RHA	FROE FRHE	- Obras contratadas em andamento (concl. prevista março e dezembro 2008) .

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. READEQUAÇÃO E RESTAURO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Desenvolver projeto de paisagismo geral no Campus Centro	Out	Dep.Projetos	X	
Elaborar projeto de Infra-estrutura – Central de Lixo - no Campus Centro	Jul	Dep.Projetos	X	
Desenvolver projeto de ar-condicionado e revisão final no prédio da Ex- Química	Jul	Dep.Projetos	X	
Realizar a revisão final de projetos do Prédio Antigo da Engenharia	Jun	Dep.Projetos	X	
Elaborar Projeto de Paisagismo da Faculdade de Agronomia	Ago	Dep.Projetos	X	
Elaborar anteprojeto do Palco Cênico do Teatro Qorpo Santo	Jul	Dep.Projetos	X	
Recuperar e modernizar as fachadas da Engenharia – Prédio Novo – Cadastro	Ago	Dep.Projetos	X	
Restaurar e modernizar o 2º pavimento da Reitoria – Cadastro	Jul	Dep.Projetos	X	
Realizar levantamento cadastral do Prédio da Ex – Medicina – ICBS	Set	Dep.Projetos	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Incrementar a captação de recursos	Jan – Dez	Secret. Exec.	X	
Realizar 02 eventos para captação de recursos	Out e Dez	Secret. Exec.	X	
Pesquisar novas ferramentas com vistas à captação de recursos	Jan – Dez	Secret. Exec.	X	
Visitar empresas com potencial de incentivo para patrocínio ao Projeto	Jan – Dez	Secret. Exec.	X	
Captar recursos para o Projeto Manual de Conservação e Manutenção do Patrimônio Histórico Edificado da UFRGS	Jan – Dez	Secret. Exec.	X	
Elaborar material para divulgação do Projeto - Jornal Zero Hora Semanalmente	Jan – Dez	Secret. Exec.	X	
Reformular Metas dos quatro projetos da Fase III que não atingiram os 20% e encaminhar ao MINC e ao IPHAN	Dez	Secret. Exec.	X	
Elaborar quatro projetos - Fase IV e encaminhar IPHAN e ao MINC	Nov – Dez	Secret. Exec.	X	
Reformular Metas Projeto Escola de Engenharia e elaborar Projeto de Complementação de recursos – encaminhar ao IPHAN e ao MINC	Nov – Dez	Secret. Exec.	X	
Concluir captação dos recursos para o restauro do prédio Central da Faculdade de Agronomia	Jan – Dez	Secret. Exec.	X	
Captar recursos para restauração parcial do prédio da Faculdade de Medicina	Jan – Dez	Secret. Exec.	X	
Atualizar /aperfeiçoar o <i>site</i> do Projeto dos Prédios Históricos	Jan – Dez	Secret. Exec.	X	
Acompanhar o controle e aplicação dos recursos	Jan – Dez	Secret. Exec.	X	
Elaborar Relatórios de Prestação de Contas	Jul e Dez	Secret. Exec.	X	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Executar Drenagem Perimetral e Pavimentação no entorno do prédio Ex-Química	Jul	Dep.Obras	X	
Recuperar Coberturas das Cúpulas do Instituto Parobé	Dez	Dep.Obras	X	
Restaurar a Fachada Principal, Salão Nobre e esquadrias do núcleo central do prédio da antiga Faculdade de Medicina – ICBS	Dez	Dep.Obras	X	
Restaurar sala de aula da Cúpula Norte do Prédio do Instituto Parobé.	Dez	Dep.Obras	X	
Reformar o Prédio Central da Faculdade de Agronomia	Dez	Dep.Obras	X	
Restaurar o Jardim Filogenético da Faculdade de Agronomia	Dez	Dep.Obras	X	
Restaurar o Roseiral da Faculdade de Agronomia	Dez	Dep.Obras	X	
Elaborar Especificações Técnicas e Planilha Orçamentária para a Reforma do Prédio Central da Faculdade de Agronomia	Mar	Dep.Obras	X	
Elaborar Especificações Técnicas e Planilha Orçamentária para a Reforma do Prédio Centenário da Escola de Engenharia	Dez	Dep.Obras	X	

#### **AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**

**A Secretaria de Patrimônio Histórico executou parcialmente as metas físicas previstas. Como se pode observar no campo 'causas do insucesso', fatores alheios à gestão propriamente dita foram decisivos para tal resultado.**

#### **INDICADORES DE GESTÃO – SPH:**

Nº de Imóveis Reformados em 2007: **04**

Área em m<sup>2</sup> reformada/modernizada em 2007: **5.150m<sup>2</sup>**

## **SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA**

### **TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados**

No ano de 2007 foram executadas 20 obras, reformas e readequações de espaço que somaram um total superior a 5.100m<sup>2</sup>.

Encontram-se em andamento 14 obras que agregarão mais 9.850 m<sup>2</sup>. Dentre estas destacam-se, a ampliação do RU3 (566 m<sup>2</sup>), o Prédio do Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais – LEME – da Escola de Engenharia (1.880 m<sup>2</sup>). Em fase de conclusão estão o prédio do Centro de Reprodução e Experimentação de Animais de Laboratório - CREAL (2.400 m<sup>2</sup>), o prédio de Salas de Aula da Faculdade de Veterinária (1.579 m<sup>2</sup>), o Núcleo de Serviços no Campus do Vale (293,17m<sup>2</sup>) e a reforma do segundo piso da FABICO (638 m<sup>2</sup>).

Também se encontram em fase de conclusão os projetos para o Hospital de Ensino Odontológico (2.963m<sup>2</sup>) e para a ampliação da Escola de Enfermagem (956m<sup>2</sup>). Estas obras deverão ser licitadas no decorrer do primeiro semestre de 2008 com recursos da Emenda Parlamentar de 2007.

Outras 17 obras, reformas e readequações estão em fase inicial, abrangendo mais 11.800m<sup>2</sup>, dentre os quais destacam-se o Restaurante Universitário da ESEF (260m<sup>2</sup>), o prédio da Prefeitura do Campus do Vale (658m<sup>2</sup>), além da urbanização do entorno e estacionamento para o novo prédio de Salas de Aula da Faculdade de Veterinária.

Por fim, encontram-se em licitação ou com processo licitatório em tramitação outras 10 obras e reformas, dentre as quais destaca-se a recuperação da Fachada do Instituto de Artes.

A área de Manutenção está sendo reestruturada com a criação da SGM – Sistema de Gestão de Manutenção, visando aprimorar os serviços prestados pelas Prefeituras Universitárias.

## SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA - SUINFRA

**ATRIBUIÇÕES:** Zelar pela infra-estrutura da Universidade, construindo e conservando seu patrimônio, através de: assessoramento, planejamento e execução de obras e serviços de manutenção; planejamento do uso do espaço físico e desenvolvimento da infra-estrutura da Universidade; controle dos estoques de materiais de obras; manutenção das redes e equipamentos de telefonia e energia elétrica. (Fonte: Página da UFRGS)

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **6. Qualificação, manutenção e segurança dos espaços e da infra-estrutura da Universidade.**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **6.4 Melhorar e expandir a infra-estrutura das salas de aula, laboratórios, bibliotecas e auditórios.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	MANUTENÇÃO	Efetivar a manutenção dos espaços físicos visando qualificar as atividades fim da Universidade.	Comunidade Universitária	Solicitações de Serviços	10.000	11.616	RHA - ROA		
2	PROJETOS	Elaborar projetos visando realizar as intervenções físicas nos prédios da Universidade.	Comunidade Universitária	Projetos em m <sup>2</sup>	50.000,00 m <sup>2</sup>	58.118,41	RHA - ROA		
3	OBRAS	Fiscalizar a execução de novos prédios para o apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Comunidade Universitária	Área Construída: a) Reformas b) Ampliações	a) 5.000 m <sup>2</sup> b) 1.000 m <sup>2</sup>	a) 4.346,69 M <sup>2</sup> b) 996,65 m <sup>2</sup>		O (estrutural)  O (Situacional)  FROS -FRTTE	

**O (Estrutural)** – Os prédios do CREAL – Centro de Reprodução e Experimentação de Animais de Laboratório – Biotério do ICBS, LEME da Escola de Engenharia, Núcleo de Serviços das Salas de Aula e prédio das Salas de Aula da Veterinária faltaram recursos humanos capacitados.

**O (Situacional)** – Os prédios do Restaurante Universitário 3, LTM – Laboratório de Tecnologia Ambiental e Mineral da Escola de Engenharia, Patologia Veterinária da faculdade de Veterinária houve problemas com a liberação ambiental por parte da Sman referente à remoção de vegetação.

**FROS** – Prédio do Departamento de Engenharia Química, Ampliação do prédio da Faculdade de Medicina, Novo prédio da casa de estudantes no Campus do Vale, Prédio Multidisciplinar faltaram recursos financeiros.

**FRTTE** – Ampliação dos prédios da Faculdade de Odontologia e Escola de Enfermagem houve atraso na confecção dos Projetos Executivos por terceiros

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. MANUTENÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Recuperar fachadas, espaços físicos em prédios; impermeabilizar prédios, repavimentar vias de acesso, reformar de sanitários.	Jan – Dez	SUINFRA	x	
Efetivar manutenção preventiva e corretiva de redes elétrica, hidráulica e telefonia	Jan – Dez	SUINFRA	x	
Desenvolver permanentemente atividades de recuperação de pinturas e de móveis	Jan – Dez	SUINFRA	x	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. PROJETOS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Realizar planejamento gráfico, especificações técnicas e orçamentos estimativos da Casa de Estudantes no Campus do Vale	Mar – Out	SUINFRA		x
Realizar planejamento gráfico, especificações técnicas e orçamentos estimativos referentes à ampliação do prédio da Escola de Administração – Campus Centro.	Mar – Out	SUINFRA		x
Realizar planejamento gráfico, especificações técnicas e orçamentos estimativos do anexo do prédio da Faculdade de Medicina no Campus Saúde.	Jul – Nov	SUINFRA		x
Realizar planejamento gráfico, especificações técnicas e orçamentos estimativos do Prédio do Hospital Odontológico no Campus Saúde.	Jun – Out	SUINFRA		x

A única meta alcançada até a presente data é a do Prédio do Hospital Odontológico. As demais houve problemas de execução conforme explicado no item anterior.

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. FISCALIZAÇÃO DE OBRAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Fiscalizar a obra do Prédio Salas de Aula da Faculdade de Veterinária no Campus Vale	Jan – Ago	SUINFRA		x
Fiscalizar a obra do Prédio do Biotério Central da UFRGS do ICBS no Campus Vale	Fev – Jul	SUINFRA		x
Fiscalizar a obra do Prédio do Leme da Escola de Engenharia no Campus Vale	Jan – Set	SUINFRA		x
Fiscalizar a obra do Ampliação do prédio do RU 3 no Campus Vale	Jan – Ago	SUINFRA		x

Quanto à fiscalização das obras apontadas neste item houve atraso na ampliação do prédio do Restaurante Universitário 3 em razão de problemas com a liberação ambiental por parte da Sman referente à remoção de vegetação.

#### **AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**

**A Superintendência de Infra-Estrutura executou todas as suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - SUINFRA

ÁREA UFRGS Referente ao Ano 2007 em m <sup>2</sup>			
Localização	Terreno	Área Construída	Acréscimo 2007
Campus Centro	84.594,92	99.863,00	
Campus Saúde	18.715,00	54.740,77	
Campus Olímpico	121.900,00	11.420,07	
Campus Vale	6.021.000,00	184.951,82	996,65
Unidades Dispersas	15.606.677,95	20.766,46	
TOTAL	21.852.887,87	371.742,12	996,65

- Nº de Imóveis Reformados em 2007: **20**
- Área em m<sup>2</sup> reformada/modernizada em 2007: **5.343,34**

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

A Secretaria de Comunicação Social – SECOM garantiu, no ano de 2007, significativos avanços com vistas a atingir o pleno atendimento de suas responsabilidades. Foi possível manter e ampliar o acesso da comunidade universitária e da comunidade em geral à informação qualificada das atividades da UFRGS através dos meios de comunicação que a universidade dispõe e que são de responsabilidade desta unidade, a saber: Jornal da Universidade, Rádio, UFRGS TV e a página da UFRGS na Internet.

Com estes recursos informacionais, pode-se afirmar que cerca de 30.000 pessoas, entre discentes, docentes e técnico-administrativos puderam se apropriar das notícias referentes à Instituição, bem como se atualizar sobre as atividades e serviços disponíveis, que abrangem as mais diversas áreas correlatas ao ensino, pesquisa e extensão.

O Jornal da Universidade manteve sua periodicidade e sua tiragem, sendo distribuído internamente e já contando com cerca de 5.000 assinantes em todo o Brasil, inclusive exterior.

A Rádio se firma com uma programação de qualidade nas 24h/365 dias do ano. Na comemoração dos 50 anos da Rádio da Universidade realizou-se um encontro de gestores e técnicos das IFES que trabalham na área com uma boa resposta quanto à participação, além de realizar eventos comemorativos e produzir uma agenda alusiva ao aniversário.

Para concluir, a modernização da SECOM levou em conta a estruturação física e material de suas divisões, com o objetivo de qualificar o ambiente de trabalho para os servidores da Secretaria, ampliando e melhorando o desempenho das atividades. Nesse sentido, insere-se a aquisição de máquinas como impressoras e computadores, a aquisição por doação de máquinas fotográficas digitais, laptops e 04 bancadas de trabalho modernas para a confecção do Jornal.

É possível fazer mais, apesar de esbarrar-se em questões estruturais, como a falta de mais verbas para as universidades federais e a não realização de concursos públicos para a reposição de servidores qualificados para as atividades de jornalismo e comunicação. Mas as funções da SECOM, neste período, ampliaram-se e o mais importante, com qualidade, demonstrando um nível de entendimento em sua equipe de que é possível criar e desenvolver ações para o público usuário da UFRGS, que sempre espera um retorno da Instituição com excelência em suas atividades.

Portanto, as expectativas crescem para o ano de 2008, na continuidade do atendimento das demandas habituais e na criação e qualificação de serviços que prestem à comunidade universitária e à comunidade em geral, qualidade em comunicação.

## SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – SEC

Atribuições: Estabelece e executa a política de comunicação da UFRGS, / Agiliza os serviços de comunicação existentes na instituição e cria novos, de acordo com as necessidades, / Facilita a ação dos veículos de comunicação na busca de informações sobre a Universidade e mantém constante relacionamento com a imprensa, / Dá apoio aos eventos científicos, educacionais e culturais que se realizam na instituição.

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): **Nº 8 Ampliação dos espaços democráticos da instituição de forma ética e transparente, ancorada no diálogo permanente**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 (nº e nome): **Nº 8.2 Implantar política global de comunicação da UFRGS, através da criação da Secretaria de Comunicação Social**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanear as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>Meios de Comunicação UFRGS</b>	Garantir o acesso à informação qualificada e diversificada acerca das atividades da UFRGS, através da publicação do Jornal, da Rádio da Universidade, dos programas produzidos para a Televisão Universitária (UNITV), da manutenção da página da UFRGS e do Agendão Eletrônico.	Docentes, técnico-administrativos e estudantes da UFRGS, bem como a população em geral	a)Comunidade interna:  b)Comunidade externa:  c)Tiragem mensal do Jornal:  d)Edições Jornal/Ano:  e)Horas programação da Rádio:  f)Horas programação TVUFRGS:	a)30.000  b)1.500.000  c)12.000  d)12  e)24h/365 dias-ano  f)14h p/semana	a)30.000  b)1.500.000  c)12.000  d)12  e)24h/365 dias-ano  f)14h p/sem.	ROA/RTTA RFA  ROA/RTTA RFA  ROA/RTTA RFA  ROA/RTTA RFA	FRHE	Necessidade Reposição de Recursos Humanos
2	<b>Atividades Comemorativas: 50 anos da Rádio da Universidade</b>	Realizar atividades comemorativas alusivas aos 50 anos da Rádio	Comunidade externa e interna	a)Público participante b)Gestores e Técnicos das IFES	a)2.500  b)80	a)2.500  b)80	ROA/RTTA RFA ROA/RTTA RFA		

3	Estruturação física e material da SECOM e da Gráfica da Universidade	Qualificar o ambiente de trabalho para os servidores da SECOM e da Gráfica, ampliando e melhorando o desempenho das atividades, buscando também qualificar a de impressão dos materiais e livros da Universidade	Comunidade externa e interna	Servidores da SECOM e da Gráfica	Aquisição de:					
					a) Impressora HP Color Jet 2600n printer colorida	a)01	a)01	ROA	FROE	Reencaminhar solicitação de novos equipamentos
					b) Computadores	b)10	b)05			
					c) Máquinas fotográficas	c)02	c)02	ROA		
					d) Laptop	d)02	d)02	ROA		
e) Bancadas para Microcomputador	e)04	e)04	ROA							

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>Ampliação dos meios de comunicação da UFRGS com comunidade interna e sociedade</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Portal da UFRGS na Internet	Permanente	SECOM	X	
Manutenção do Agendão (link da página eletrônica da Universidade que divulga as atividades culturais, acadêmicas e de extensão)	Permanente	SECOM	X	
Manutenção da assessoria de imprensa e links de informação na página	Permanente	SECOM	X	
Elaboração do Jornal da Universidade c/ participação dos estudantes/bolsistas da Fabico	Permanente	SECOM	X	X
Execução da programação da Rádio da Universidade c/ participação dos estudantes/bolsistas da Fabico	Permanente	SECOM	X	X
Elaboração e execução da TVUFRGS c/ participação dos estudantes/bolsistas da FABICO	Permanente	SECOM	X	X

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>Estruturação física e material da SECOM e Reestruturação da Gráfica da Universidade</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Incorporação da Unidade Gráfica à responsabilidade da SECOM	31/06/07	SECOM		X
Qualificação do maquinário para as tarefas de impressão	31/12/07	SECOM		X
Aquisição de Impressora para a Gráfica da Universidade	Até 31/06/07	SECOM		X
Aquisição de impressora para a Divisão de Publicidade	Até 31/12/07	SECOM		X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: <u>Comemoração dos 50 anos da Rádio da Universidade</u></b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Apresentação da OSPA	Até 31/12/07	SECOM		X
Encontro das Rádios Universitárias do país	Até 31/12/07	SECOM		X
Show de Jazz ao lado da Rádio da Universidade	Até 31/12/07	SECOM		X
Exposição Audiovisual e Artes em alusão à data	Até 31/12/07	SECOM		X
Elaboração de Agenda/Calendário	Até 31/12/07	SECOM		X

**AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**

**A Secretaria de Comunicação Social executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

**TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados**

Os principais avanços da Unidade em 2007, seus resultados e impactos, evidenciando o alcance ou superação das metas previstas.

Cresceu a adesão aos serviços que o CPD fornece à comunidade universitária. Em 31 de dezembro o Chasque Mail tinha 19.191 usuários, com crescimento de 29% no ano; Chasque Disco com 2.015 usuários e crescimento de 70% e Chasque Web, 257 usuários e 54% de crescimento. A Engenharia Civil, Farmácia, Escola Técnica e Matemática foram as novas Unidades que aderiram.

No Portal de Serviços da Universidade destacam-se o formulário de Avaliação do curso para os formandos da Medicina, o Mural de Recados, uma ferramenta para a interação professor/estudante e a consulta ao Currículo LATTES, com a implantação da plataforma *ISCurriculum*.

Foram disponibilizados a matrícula via web para a Pós-Graduação, inscrição via web para o concurso de professor substituto e acompanhamento de vagas, certificação eletrônica da frequência e formulário de agendamento para atendimento da SAE.

A nova plataforma para ensino a distância, MOODLE, foi integrada ao sistema de ensino da Universidade.

Foram realizados 21 cursos de capacitação dos servidores, inclusive na cidade de Imbé, no CECLIMAR.

Outros destaques foram: coordenação do trabalho de registro do acervo histórico de livros, que incluiu no SABI 12.051 livros, e a ampliação da Biblioteca Digital da UFRGS em 2.186 itens.

## CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - CPD

Atribuições: **Prover recursos de tecnologia de informação para a comunidade universitária, em apoio às atividades acadêmicas e administrativas integrando-se no esforço de oferecer à sociedade uma universidade de excelência, pública e gratuita. (Fonte: Página da UFRGS)**

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 3. Fortalecimento da integração da Universidade com a sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 3.2 Fomentar a integração com as IES públicas e comunitárias do Estado, da Região Sul e do País.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executa da	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>METROPOA</b>	Implantar uma rede metropolitana de alta capacidade	Instituições de ensino e pesquisa de Porto Alegre	Metros de fibra óptica instalados	65.000	0		O (Situacion al) *	Ampliação das atividades de negociações das parcerias.

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. METROPOA</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Implantar o anel ótico na cidade de Porto Alegre, conectando as Instituições: UFRGS, FFFCMPA, UERGS, PUC, Colégio Militar, Grupo Hospitalar Conceição, Santa Casa, Instituto do Coração, Unisinos, CEITEC, EMATER, FEE-RS, FAPA, INMETRO, PROCEMPA, CEEE.	Jan - Nov	CPD		

\* Avaliação do Resultado: **o atraso foi devido aos acordos de parceria que tiveram que ser firmados. Foi assinado o acordo com a PROCEMPA, e está em andamento os acordos com a CEEE e o TRENSURB. Durante o ano foi realizado o projeto executivo da rede.**

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **6. Qualificação, manutenção e segurança dos espaços e da infra-estrutura da Universidade.**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **6.4 Melhorar e expandir a infra-estrutura das salas de aula, laboratórios, bibliotecas e auditórios.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	REDE UFRGS	Ampliar o acesso à rede de dados	Comunidade universitária	a)Nº de bases wireless instalados  b)Nº de pontos de rede instalados  c) Metros de fibra óptica instalados	a) 10  b) 200  c) 5.000	a) 10  b) 256  c) 1.100	a) ROA / RHA / RTTA  b) ROA / RHA	c) FRHE	Solicitação de pessoal

Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. REDE UFRGS	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Capilarizar a rede cabeada nos Campi do Centro, da Saúde e do Vale	Jan – Dez	CPD	X	
Aumentar a velocidade de conexão das Unidades tecnológicas	Mai – Dez	CPD		
Ampliar a rede wireless nos Campi do Centro, da Saúde e do Vale	Ago – Dez	CPD		

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **7. Modernização das instâncias e dos processos de planejamento e de gestão**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **7.2 Dar continuidade à informatização de atividades, processos gerenciais e de decisão.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Execu- tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA UFRGS</b>	Desenvolver e implantar novos módulos	Comunidade Universitária	a) Nº de módulos desenvolvidos  b) Nº de módulos implantados	a) 7  b) 7	a) 8  b) 7	a) RTTA  b) RTTA		

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA UFRGS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Respons- ável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Desenvolver e implantar Módulo para o Sistema de Ensino: módulo de sincronização com a plataforma Moodle Institucional	Mar – Set	CPD		
Desenvolver e implantar Módulo para o Sistema de Ensino: módulos de comunicação com ambiente da REGESD	Jun – Dez	CPD		
Desenvolver e implantar Módulo para o Sistema de Ensino: módulo de Turmas da Graduação para especificidades da área da saúde e artes	Mai – Dez	CPD		
Desenvolver e implantar Módulo para o Sistema da Pesquisa: módulo de Integração com HCPA	Abr – Dez	CPD		
Desenvolver e implantar Módulo para o Sistema de Biblioteca: módulo de aquisição de acervo bibliográfico	Abr – Dez	CPD		
Desenvolver e implantar Módulo para o Sistema de Recursos Humanos: módulo de acompanhamento das vagas de substitutos	Mar – Nov	CPD		
Desenvolver e implantar Módulo para o Sistema de Protocolo: controle de correspondência	Ago – Dez	CPD		
Implantar Módulo de Controle do Restaurante Universitário	Jul – Dez	CPD		

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **7. Modernização das instâncias e dos processos de planejamento e de gestão**

ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: **7.3. Possibilitar acesso eletrônico às informações relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à infra-estrutura;**

Nº	Projetos/Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>SERVIÇOS NA INTRANET</b>	Ampliar a oferta de serviços on line	Comunidade universitária	Nº. de serviços implantados	5	6	RTTA		
2	<b>APOIO AO USUÁRIO NO USO DE TI</b>	Fornecer suporte, atendimento e capacitação no uso de serviços de TI	Comunidade universitária	a) Nº. de usuários atendidos b) Nº. de cursos realizados c) Nº. de alunos capacitados	a) 5.000/mês b) 25 c) 300	a) 8.620/mês b) 21 c) 358	a) RTTA c) RHA	b) O (Situacional) *	b) adequação do número de alunos por turma

\* **Avaliação do Resultado:** disfunção situacional, pois a utilização de uma sala de aula maior permitiu capacitar um maior número de alunos com um menor número de turmas, permitindo melhor aproveitamento dos recursos humanos e físicos.

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. SERVIÇOS NA INTRANET</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Implantar o formulário de egressos	Ago – Dez	CPD		
Implantar matrícula da Pós-graduação	Mar – Set	CPD		
Implantar registro de projetos de prestação de serviços no âmbito da extensão e pesquisa	Mai – Out	CPD		
Implantar formulário de avaliação de desempenho para a carreira de TA	Ago – Dez	CPD		
Expandir o acervo digital	Jan – Dez	CPD	X	
Objetivos Específicos projeto/Ação: <b>2- APOIO AO USUÁRIO NO USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Realizar cursos de capacitação para os servidores, conforme demanda definida pela Pró-reitoria de Recursos Humanos.	Jan - Dez	CPD	X	
Realizar cursos de capacitação para os bolsistas de Iniciação Científica, conforme demanda da Pró-reitoria de Pesquisa.	Jan - Dez	CPD	X	
Oferecer atendimento presencial e à distância aos usuários.	Jan - Dez	CPD	X	

**AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**

O Centro de Processamento de Dados executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.

### TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados

Em 2007 a Biblioteca Central, dando continuidade à definição e implantação de uma política de atualização do acervo de graduação, realizou a avaliação do acervo de graduação do Sistema de Bibliotecas - SBU, identificou demandas, adquiriu livros e os distribuiu nas diversas bibliotecas de acordo com esta demanda. A melhor distribuição do acervo visa minimizar as conseqüências da dispersão física das bibliotecas sobre o aluno. Como resultado, os livros adquiridos passam a ser incorporados ao acervo da(s) biblioteca(s) que atende(m) ao curso realizado pelo aluno e não mais da biblioteca vinculada à unidade responsável pela disciplina.

Outro avanço refere-se à aquisição de novas ferramentas bibliográficas de pesquisa dirigidas principalmente à pós-graduação e à pesquisa, embora atendam também à graduação, uma vez que são ferramentas de acesso on-line disponível a toda a comunidade universitária através da internet. Foi adquirida a totalidade de livros eletrônicos da editora Springer e ampliada a cobertura de livros eletrônicos da editora Atheneu. Foram assinadas duas novas bases de dados, Primal Pictures (anatomia) e Newspaper Direct (jornais internacionais). Além disso, foram renovadas as assinaturas de outras quatro bases de dados. Como resultado, espera-se uma melhora da qualidade da pesquisa realizada pela Universidade, traduzida pelo incremento de sua produção intelectual.

O Programa de Formação Continuada em Bibliotecas e Serviços de Informação, iniciado em 2006 e que visa capacitar os técnicos em exercício no SBU, teve quatro módulos realizados em 2007, resultando em 151 servidores capacitados em atendimento ao público, uso de recursos informacionais disponíveis e padrões adotados pelo SBU. Espera-se com isso um impacto positivo sobre a qualidade dos serviços oferecidos pelas bibliotecas à comunidade.

## BIBLIOTECA CENTRAL

Atribuições: **Articular tecnicamente as atividades dos integrantes do Sistema de Bibliotecas da UFRGS - SBU. Prover infra-estrutura bibliográfica, documentária e informacional para apoiar as atividades da Universidade, centrando seus objetivos primordialmente nas necessidades informacionais do indivíduo, membro da comunidade universitária; mas também voltada à sociedade não vinculada à Universidade através da prestação de serviços, proporcionando o acesso à informação, à leitura e a outros recursos disponíveis. (Página da UFRGS).**

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 4. Valorização, qualificação e otimização dos quadros de servidores docentes e técnicos-administrativos**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 4.4 Aprimorar o programa de qualificação institucional dos técnico-administrativos, contemplando meios diversificados, inclusive técnicas de educação a distância.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>PROGRAMA DE CAPACITA ÇÃO</b>	Desenvolver Programa de Formação Continuada em Sistemas de Informação buscando qualificar os técnicos-administrativos que atuam no SBU.	Técnicos-administrativos que atuam no SBU	Nº de servidores qualificados	145	151	RHA RTTA RFA		

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Desenvolver Módulo "Introdução à Biblioteconomia", carga horária: 20h, 35 participantes	Out	Biblioteca Central		x
Desenvolver Módulo "Gestão de Recursos e Compras no SBU", carga horária: 20h, 35 participantes	Nov	Biblioteca Central		x

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 6. Qualificação, manutenção e segurança dos espaços e da infra-estrutura da Universidade.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 6.4 Melhorar e expandir a infra-estrutura das salas de aula, laboratórios, bibliotecas e auditórios**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>ACERVO DE GRADUAÇÃO</b>	Identificar as necessidades de aquisição avaliando o acervo, e licitar a bibliografia básica dos cursos de graduação.	Docentes Técnicos-administrativos Alunos de graduação e de pós-graduação	a) Nº de instrumentos de avaliação desenvolvidos  c) Nº de livros a serem licitados	a) 1  c) 5.902	a) 1  c) 2.095	a) RHA  c) FRHS		c) Obtenção de compromisso da Reitoria em repassar o recurso em 2008
2	<b>ACERVO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</b>	Atualizar e realizar a manutenção do acervo bibliográfico da pós-graduação, bem como ampliar o acesso aos recursos informacionais de pesquisa.	Docentes, Técnicos-administrativos Alunos de graduação e de pós-graduação	a) Nº de livros a serem licitados  b) Nº de bases de dados e portais de livros eletrônicos a serem assinados/renovados	a) 800  b) 6	a) 862  b) 8	a) ROA  b) ROA		
3	<b>QUALIFICAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE BIBLIOTECAS</b>	Desenvolver ações de higienização de acervo, aquisição de computadores e processamento técnico do acervo histórico, visando melhorar e expandir a infra-estrutura das bibliotecas; bem como a reforma e adequação do espaço físico da Biblioteca Central.	Docentes, Técnicos-administrativos Alunos de graduação, de pós-graduação e comunidade externa	a) Nº de livros a serem higienizados  b) Nº de microcomputadores a serem adquiridos  c) Nº de livros a serem processados  d) M <sup>2</sup> de área a ser reformada	a) 10.000  b) 99  c) 31.200  d) 807,19	a) 10.000  b) 66  c) 12.051  d) 0	a) ROA, RFA  b) FROS  c) O  d) FROS		b) Buscar suprir o déficit em 2008 c) Conviver com o atraso no serviço d) Captar recursos junto à iniciativa privada

Outras causas de insucesso

Projeto/Ação nº 6.4.3.c – Entraves jurídicos na contratação do serviço levaram ao atraso na renovação dos contratos e retomada do projeto (nível estrutural).

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DE GRADUAÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Selecionar os livros a partir dos planos de ensino das disciplinas dos cursos de graduação e adquiri-los através de licitação	Jan – Dez	Biblioteca Central	x	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. ACERVO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Adquirir o material bibliográfico, indicados pelos programas de pós-graduação, através de licitação (livros) ou dispensa de licitação (fornecedor exclusivo)	Jan – Dez	Biblioteca Central	x	

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. QUALIFICAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE BIBLIOTECAS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Higienizar o acervo das bibliotecas da UFRGS	Jan – Dez	Biblioteca Central	x	
Adquirir computadores para o SBU.	Jan – Dez	Biblioteca Central	x	
Realizar o processamento técnico do acervo histórico	Jan – Dez	Biblioteca Central	x	
Adaptar os espaços internos da Biblioteca Central, a fim de dar acesso às obras raras e melhorar as condições de preservação do acervo.	Maio – Dez	Biblioteca Central	x	

META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 6. Qualificação, manutenção e segurança dos espaços e da infra-estrutura da Universidade									
ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 6.5 Viabilizar a construção de bibliotecas multisetoriais nos campi da Universidade									
Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>REESTRUTURAÇÃO DO SBU</b>	Dimensionar os elementos necessários ao planejamento de novas Bibliotecas Multisetoriais	Docentes, técnicos-administrativos, alunos de graduação, de pós-graduação e comunidade externa	Nº de bibliotecas a serem planejadas	1	0		0	Adiar o planejamento

Outras causas de insucesso

Projeto/Ação nº 6.5.1 – Aguardava-se que a Universidade captasse o recurso financeiro para a construção da primeira Biblioteca Multisetorial, para então dar andamento no planejamento das demais, o que não ocorreu (nível situacional).

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. REESTRUTURAÇÃO DO SBU</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Analisar os Relatórios de Atividades das demais Bibliotecas do SBU, conjuntamente com suas chefias e direção das Unidades, visando subsidiar o planejamento de novas Bibliotecas Multisetoriais.	Nov	Biblioteca Central		x

### AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS

A Biblioteca Central executou parcialmente as metas físicas previstas. Como se pode observar no campo 'causas do insucesso', a razão central para este resultado foi a frustração das expectativas em termos de recursos destinados à Unidade, fator não relacionado com a qualidade de sua gerência.

## QUADROS DE INDICADORES DE GESTÃO - SBU

### Produção Técnica, Científica e Artística

Tipo de produção	2007*	Acréscimo em 2007
Teses	3.124	515
Dissertações	9.102	967
Livros	2.181	205
Capítulos de Livros	6.552	742
Artigos Estrangeiros	6.646	795
Artigos Nacionais	10.343	1.100
Trabalhos em eventos estrangeiros	5.408	740
Trabalhos em eventos nacionais	41.254	3.952
Relatórios Técnicos e de Pesquisa	566	24
Outros	16.770	3.229
<b>Total</b>	<b>101.946</b>	<b>12.269</b>

\* Totais registrados no SAbi até 31/12/2007

### Produção Técnica, Científica e Artística, por ano de publicação

Tipo de produção	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total geral
Livros	201	201	238	181	277	212	267	210	262	130	2181
Capítulos de livros	499	621	686	864	711	569	913	539	830	315	6552
Teses	128	241	251	255	333	414	373	461	399	269	3124
Dissertações	611	681	912	985	1153	1109	909	1094	1031	617	9102
Artigos estrangeiros	339	474	628	668	751	734	830	886	851	483	6646
Artigos nacionais	826	1054	1190	1054	1137	1231	1258	1118	1060	414	10343
Trabalho em eventos nacionais	2487	3494	4229	4061	5375	5423	5151	5200	3906	1928	41254
Trabalho em eventos estrangeiros	406	438	618	634	603	587	642	605	552	322	5408
Relatórios técnicos e de pesquisa	63	48	134	81	85	54	40	29	23	9	566
Outros	682	1522	1487	1158	1846	2112	2820	2138	2325	680	16770
<b>TOTAL</b>	<b>6242</b>	<b>8774</b>	<b>10373</b>	<b>9941</b>	<b>12271</b>	<b>12445</b>	<b>13203</b>	<b>12280</b>	<b>11239</b>	<b>5167</b>	<b>101946</b>

ACERVO BIBLIOGRÁFICO		
Tipo de Material	2007	Acréscimo em 2007*
Livros (volumes)	688.406	(246)
Periódicos (títulos)	14.763	(2.660)
Base de dados (títulos)	—	—
Outros materiais	72.007	(288.684)
<b>TOTAL</b>	<b>—**</b>	<b>—**</b>

\* Em 2007 foram concluídos vários processos de desfazimento de livros inservíveis, por serem irrecuperáveis, antieconômicos ou ociosos, de acordo com o Decreto nº 99.658/90, representando uma baixa de 2.463 volumes. Assim, embora tenha havido a aquisição de 2.217 volumes de livros, houve um decréscimo de 246 volumes entre o total do acervo de livros informado em 2007 em relação a 2006.

Em relação aos títulos de periódicos, até 2006 cada biblioteca das 33 unidades que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFRGS – SBU informava o total de títulos que possuía, sendo o total de títulos de periódicos

do SBU o somatório de todas as bibliotecas. Com a informatização do registro patrimonial, constatou-se que diferentes bibliotecas possuíam o mesmo título, por isso a redução de 2.660 no total de títulos de periódicos de 2007 em relação a 2006.

A categoria "Outros materiais" abrange diversos tipos de materiais, como disquetes, CD-ROM, fitas de vídeo, folhetos, microfichas, fitas cassete. Em 2007, paralelamente aos processos de desfazimento de livros, foi descartada, por seu caráter efêmero, grande quantidade desses materiais, por não estarem sujeitos a controle patrimonial.

\*\* Não é possível somar volumes de livros e de outros materiais com títulos de periódicos e bases de dados, pois trata-se de unidades de medida diferentes.

<b>BIBLIOTECAS</b>	<b>2007</b>
Nº de Bibliotecas Centrais	1
Nº de Bibliotecas Setoriais	29
Nº de Bibliotecas Escolares	2
Nº de Bibliotecas Depositárias	1
Consultas/Empréstimos	3.580.176
Comutações Bibliográficas	
Levantamentos Bibliográficos	
Orientações/Normatizações de Trabalhos Técnico-Científicos	

<b>ABRANGÊNCIA DO SISTEMA – Usuários ativos</b>	<b>2007</b>
Docentes	1.417
Alunos de Pós-Graduação	6.057
Alunos de Graduação	18.555
Alunos da Educação Básica e Profissional	985
Técnicos-Administrativos	585
Bibliotecas de outra instituição	17
Usuários vínculo temporário	104
Colaboradores convidados	60
Docentes aposentados	30
Técnicos-Administrativos aposentados	10
Funcionários HCPA	129
Membros de incubadoras	5
Outros	115
<b>Total</b>	<b>28.069</b>

**TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados**

A Procuradoria-Geral atuou ao longo deste ano de 2007 como sempre tem atuado, na execução dos encargos de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Universitária, com representação judicial e extrajudicial dos interesses da Universidade.

Pode-se sintetizar os relatos dos principais avanços em 2007, os resultados e impactos para alcançar as metas previstas, da seguinte forma.

Em relação à Área do Contencioso realizou-se a implantação, iniciada em 2006, do Sistema Integrado de Controle das Ações da União - SICAU, em que a Procuradoria-Geral vem atuando como órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal/Advocacia-Geral da União - AGU.

No que se refere à qualificação do ambiente de trabalho, quanto à ampliação do espaço físico para as Comissões de Inquérito da Consultoria Jurídica, ainda não ficou definido, mas para o ano de 2008, sabe-se que novo espaço físico será disponibilizado, com vistas a qualificar as ações das Comissões de Inquérito da Procuradoria-Geral.

Quanto à Área de Consultoria Jurídica no que se refere à informatização, com a finalidade de racionalizar e agendar os trabalhos, não se teve um avanço satisfatório, mas se está providenciando a busca de soluções junto ao Centro de Processamento de Dados da Universidade, para a realização dos objetivos propostos.

Outro Setor importante, como o Arquivo da Procuradoria-Geral, onde constam todas as pastas referentes aos processos judiciais, também quanto à informatização, foram obtidos resultados satisfatórios, com a reestruturação das planilhas de dados do programa Excel, mais uma vez contando com o apoio do Centro de Processamento de Dados da Universidade - CPD.

## PROCURADORIA GERAL - PG

Atribuições: Órgão executivo e de assessoramento especial subordinado ao Reitor e integrante do sistema jurídico da União no Poder Executivo, vinculado tecnicamente à Advocacia - Geral da União, através da Procuradoria-Geral Federal. Tem por finalidade a execução dos encargos de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Universitária, de representação judicial e extrajudicial dos interesses da Universidade, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público. (Fonte: art. 37 do Regimento Interno da UFRGS)

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008 4 – Valorização, qualificação e otimização dos quadros de servidores técnico-administrativos.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 4.6 – Reforçar e incrementar as ações que visam adequar e qualificar o ambiente e a convivência na Universidade.**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador(es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO</b>	Ampliar o espaço físico da Procuradoria com vistas a qualificar as ações das <b>Comissões de Inquérito</b>	Setor de Apoio/Conjur, NAD*, CCIPD **	Novos espaços físicos (salas)	02	02	Os espaços físicos necessários já foram obtidos na própria Procuradoria, através de um replanejamento	.	

\* Núcleo de Assuntos Disciplinares-NAD

\*\* Coordenação da Comissão de Inquérito de Pessoal Docente-CCIPD

Objetivos Específicos Projeto/Ação: <b>1. COMISSÕES DE INQUÉRITO</b>	Cronograma de Execução	Responsável	FC	OS
Disponibilizar um novo espaço físico adequado às características das Comissões de Inquérito, de sigilo e segurança, com novas salas próximas à área central da Procuradoria.	Jul - Dez	Núcleo de Assuntos Disciplinares	N	S

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 7. MODERNIZAÇÃO DAS INSTÂNCIAS E DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E DE GESTÃO.**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 7.1. APERFEIÇOAR O PLANEJAMENTO E A GESTÃO, A PARTIR DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

N.º	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implementadas para sanar as disfunções
					Prevista	Executada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>CONSULTORIA JURÍDICA</b>	Buscar otimização e melhorias nos processos de consultoria jurídica nas áreas de Convênios, Contratos, Acordos e Ajustes.	Unidades da UFRGS	Nº de Processos analisados	1453/ano*	1614/ano			
2	<b>REPRESENTAÇÃO JUDICIAL</b>	Defender os interesses da Universidade judicial e extrajudicialmente.	Administração Universitária	Nº de ações e peças judiciais e extrajudiciais	4429/ano*	5.902/ano			
3	<b>INFORMATIZAÇÃO</b>	Informatizar a PG, criando sua Home Page, bem como softwares de controle e informações nas diferentes áreas administrativas.	A-Todos os Setores B - Setor de Precatórios; C – CCIPD**; D - Arquivo.	a) Nº Links Home PG b) Nº Software windows c) Nº de Software Access d) Nº de Software Excel.	a) 10 Links b) 01 c) 01 d) 01	a)0 b)0 c)1 d)1	c)RHA d)RHA	a)FRHE do CPD. b)FRHE do CPD.	a)Replanejamento b)Prometido para 2008.

Obs.:

\* Dados do ano de 2006.

\*\* Coordenação da Comissão de Inquérito de Pessoal Docente-CCIPD

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1. CONSULTORIA JURÍDICA</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Elaborar um Manual onde conste o fluxograma do trâmite dos Convênios, Contratos, Acordos e Ajustes.	Dez	Assessoria de Contratos e Convenios	N	S
Elaborar um sistema informatizado, com a finalidade de racionalizar e agendar os trabalhos.	Dez	Assessoria de Contratos e Convenios	N	S

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. REPRESENTAÇÃO JUDICIAL</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Implantar o Sistema Integrado de Controle de Ações da União-SICAU nas Unidades (UFRGS) da Procuradoria-Geral Federal/Advocacia-Geral da União-PGF/AGU.	Ago	Procuradoria Geral	S	S

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 3. INFORMATIZAÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Possibilitar o acesso eletrônico às informações da PG e inter-relacioná-las aos diferentes setores da Procuradoria, através de links da Procuradoria na Web..	Dez	Procuradoria Geral	S	S
Aprimorar e atualizar o sistema de planilhas de precatórios "PRECATOR", adaptando ao ambiente Windows, de forma que mantenha a integração com o Sistema de Processos Judiciais "Saint", da Secretaria.	Dez	Procuradoria Geral	N	S
Criar um <b>BANCO DE DADOS</b> informatizado em access para armazenar informações de consultas e relatórios.	Dez	Procuradoria Geral	N	N
Criar um campo de registro no sistema " <b>SAINT</b> " da Secretaria, de forma a se poder registrar os trâmites dos processos do Arquivo.	Mar	Procuradoria Geral	N	S

**AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**  
**A Procuradoria Geral executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

## **AUDITORIA INTERNA - AUDIN**

### **TEXTO AUTO-AVALIATIVO: Avanços e Resultados**

A Auditoria Interna vem sistematicamente realizando ações com a finalidade de implementar novos controles e introduzir melhorias naqueles já existentes.

Para que este objetivo fosse alcançado, foram realizadas inúmeras reuniões e visitas “in-loco” às Unidades e Setores da Universidade, resultando destas ações um significativo aumento de processos encaminhados a essa AUDIN para análise e manifestação.

## AUDITORIA INTERNA – AUDIN

Atribuições: **Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da entidade e tomadas de contas especiais. Execução de controles internos, orientações e assessoramento aos setores envolvidos, durante o exercício, resultando em medidas e recomendações de caráter preventivo e de orientação. (Fonte: Parecer da AUDIN sobre a Prestação de Contas da UFRGS 2006)**

**META DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 7. Modernização das Instâncias e dos Processos de Planejamento e de Gestão**

**ESTRATÉGIA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008: 7.1. Aperfeiçoar o Planejamento e a Gestão, a partir da Avaliação Institucional**

Nº	Projetos/ Ações	Objetivo Geral	Beneficiário/ População Alvo	Indicador (es) de Mensuração do Desempenho do Projeto/ Ação	Meta Física por Projeto/Ação		Avaliação dos Resultados		Medidas Implemen tadas para sanar as disfunções
					Pre vista	Execu tada	Causas do Sucesso	Causas do Insucesso	
1	<b>INFORMATIZA ÇÃO</b>	Criar um Banco de Dados que facilite a consulta aos questionamentos e respostas aos Acórdãos do TCU e as Auditorias da CGU	Unidades da UFRGS	Implantação de Sistema	01	-	-	FRHS- tempo para dedicação ao projeto	Transferi do para o ano de 2008
2	<b>ASSESSORIA E ORIENTAÇÃO</b>	Assessorar e Orientar aos diversos órgãos da UFRGS (Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, Unidades e Setores), no que tange à legalidade das ações/atividades da UFRGS.	Unidades da UFRGS	Nº de Reuniões e Visitas “in loco”	100	179	Planejamen to adequado/ Satisfatório	-	-
3	<b>PARECERES TÉCNICOS</b>	Analisar todos os processos de pagamento de serviços terceirizados, de contratação da FAURGS e de natureza diversa encaminhados à AUDIN.	Unidades da UFRGS	Nº de Processos Analisados	90/an o	398	Devido aos controles, maior número de contratos e convênios para serem analisados.	-	-
4	<b>TREINAMENTO</b>	Realizar treinamento dos fiscais de contratos de prestação de serviços terceirizados, na área de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.	Unidades da UFRGS e convidados (FFFMPA, UFSM, UFPEL, FURG)	a) Nº de Cursos b) Nº de Fiscais /servidores capacitados c) Nº de participantes de outras Universidades	a) 02 b) 60 c) 20	a) 02 b) 50 c) 20	Planejamen to adequado/s atisfatório	-	-

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 1- INFORMATIZAÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Pesquisar e buscar mão de obra técnica especializada em arquivologia e informática na UFRGS ou através de empresa prestadora do serviço.	Jan – Dez	AUDIN	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 2. ASSESSORIA E ORIENTAÇÃO</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Assessorar e Orientar os diversos órgãos da UFRGS, frente às determinações dos Acórdãos do TCU e Sugestões da CGU. A AUDIN esta agendando reuniões e visitas para dirimir dúvidas com todas as Unidades.	Jan - Dez	AUDIN	X	X

<b>Objetivos Específicos projeto/Ação: 3. PARECERES</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Verificar as folhas de pagamento, SEFIP, GPS, GRF e comprovante de recolhimentos das referidas guias, bem como a frequência dos empregados nos processos de prestação de serviço terceirizados Analisar a viabilidade da contratação da FAURGS nos Processos demandados	Jan - Dez	AUDIN	X	X

<b>Objetivos Específicos Projeto/Ação: 4. TREINAMENTOS</b>	<b>Cronograma de Execução</b>	<b>Responsável</b>	<b>FC</b>	<b>OS</b>
Implantar o Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos, composto dos seguintes Módulos: Módulo I – Aspectos Gerais – Ministrado por José João Maria Azevedo (PROPLAN) – Regina Núria (PROCURADORIA) – 2 horas Módulo II – Contratos Administrativos – Ministrado por Alfredo Luiz Mosena (PROPLAN) – 4 horas Módulo III – Gestão e Fiscalização – Laura Bello Gonçalves (AUDITORIA INTERNA) – 6 horas Módulo IV – Casuísmo – André Martinewski (SUINFRA) – 4 horas	Jan - Dez	AUDIN	X	X

**AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS:**  
**A Auditoria Interna executou a maioria de suas metas, respondendo ao planejamento previsto.**

Buscando contemplar as exigências do TCU e da CGU, este texto visa proceder uma breve análise, expondo a trajetória da Universidade no que tange ao Planejamento e a seu Relatório de Gestão, nos últimos três anos.

Na avaliação do Relatório de Gestão de 2005, houve manifestação da Controladoria Geral da União:

“Recomendamos ao Gestor quantificar as metas do exercício vindouro de acordo com o disposto nas normas emitidas pelo Tribunal de Contas da União, bem como estipular prazo para cumprimento, de modo que seja viável avaliar os resultados obtidos e, por conseqüência, indicar as causas de sucesso ou insucesso, bem como as disfunções estruturais ou situacionais que prejudicaram o alcance do pactuado.”

A partir desta recomendação, o planejamento e, conseqüentemente, o Relatório de 2006 já buscou atender algumas questões, tais como os prazos de cumprimento, as causas de insucesso e, incipientemente, metas quantitativas atingidas.

Para 2007, entretanto, foi implantado um novo formato de planejamento e conseqüente relatório de gestão: cada Unidade projetou suas ações e desempenho quanti-qualitativo para o ano, considerando todos os itens solicitados nas Decisões Normativas de 2005 e 2006 (programa/projeto, objetivo geral e específicos, beneficiários, indicador de mensuração do projeto/ação, meta física prevista e executada por projeto/ação, avaliação dos resultados com causas de sucesso e insucesso, medidas implementadas para sanar disfunções, cronograma de execução, responsáveis).

Desenvolveu-se assim um trabalho de planejamento com as diversas Unidades a fim de estabelecer quais indicadores seriam pertinentes para acompanhar e avaliar o seu desempenho.

Além das informações solicitadas em um novo formato, para toda a Administração Central, as Unidades tiveram de explicitar a articulação de seus projetos com o Plano de Gestão 2004-2008 da UFRGS.

Cabe destacar que esta Universidade, no cenário do serviço público brasileiro, e das IFES, em particular, vem buscando com sucesso desenvolver uma nova cultura institucional, associando o planejamento qualitativo ao quantitativo, aprimorando seus indicadores de mensuração, de alcance de metas e objetivos, bem como indicadores de gestão.

Algumas questões, inerentes a todo processo de planejamento, devem ser destacadas relativamente ao novo formato utilizado. Entre elas, a necessidade de revisão e ajuste de metas, periodicamente, é uma necessidade que se impõe para contemplar mudanças tanto externas – frustração na captação dos recursos, alteração nas disponibilidades por rubricas, por exemplo – quanto internas, como prioridades que venham a se impor intempestivamente. Outra questão relevante diz respeito à relação entre o trabalho específico das IFES e sua avaliação em termos de Metas Físicas, atendendo orientação e modelo proposto pelo TCU. De fato, as questões qualitativas são essenciais na atuação da Universidade, e a construção de indicadores, nos termos usados no Relatório, que reflitam com propriedade esta atuação, torna-se um desafio e nos exige uma busca permanente de aprimoramento.

Considerado o contexto, observa-se com satisfação que a UFRGS atingiu suas metas em 2007, com um resultado, em alguns casos, superior às expectativas. De fato, no universo das 21 Unidades que compõem este Relatório Anual de Gestão, considerados todos os Projetos/Ações propostos, destaca-se o fato de que 4 Unidades alcançaram plenamente suas Metas Físicas, 15 Unidades alcançaram a quase totalidades das mesmas, e 2 Unidades ficaram próximas dos 70%, o que, conforme se pode constatar nos campos de justificativas de resultados de seus relatórios, comprova a qualidade de sua gestão.

## 2.1.5 METAS FÍNANCEIRAS PREVISTAS E REALIZADAS

### I. Quadro Geral das Metas Financeiras dos Programas De Governo

<b>TESOURO</b>		
	<b>AUTORIZADO EM R\$</b>	<b>EXECUTADO EM R\$</b>
Pessoal	555.596.343,00	555.596.197,44
Custeio	59.928.506,00	58.830.329,43
Capital	3.600.000,00	3.250.000,00
Total 1	619.124.849,00	617.676.526,87

Fonte: 100/112/153/156/169

<b>RECURSOS PRÓPRIOS*</b>		
	<b>AUTORIZADO EM R\$</b>	<b>EXECUTADO EM R\$</b>
Custeio	10.600.666,00	10.542.399,36
Capital	1.800.000,00	1.799.267,77
Total 2	12.400.666,00	12.341.667,13

Fonte: 250/281/280

<b>TOTAL GERAL</b>		
	<b>AUTORIZADO EM R\$</b>	<b>EXECUTADO EM R\$</b>
Total 1	619.124.849,00	617.676.526,87
Total 2	12.400.666,00	12.341.667,13
Total	631.525.515,00	630.018.194,00

## II. Quadro Detalhado dos Recursos e Execução Financeiros dos Programas de Governo– 2007

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)
Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis 09.272.0089.0181.0043	227.982.588,00			227.982.442,44		
Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados 12.1375.0461.8667.0043		1.300.000,00	550.000,00		1.300.000,00	549.674,00
Contribuição à Asociación de Universidades Grupo Montevideo - AUGM 12.212.0681.0328.0043			25.000,00			17.357,00
Contribuição à Organização Universitária Interamericana - OUI 12.212.0681.0334.0043			5.000,00			
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados 12.365.0750.2010.0043		371.455,00			260.953,65	
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados 12.331.0750.2011.0043		1.967.125,00			1.961.957,82	
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados 12.306.0750.2012.0043		7.179.804,00			7.168.699,48	
Funcionamento da Educação Profissional 12.363.1062.2992.0043		505.254,00	30.000,00		505.254,00	28.281,48
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação 12.364.1073.4002.0043			1.200.000,00			1.197.156,08

Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária 12.364.1073.4004.0043		1.000.000,00	195.000,00		1.000.000,00	192.956,82
Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino 12.364.1073.4008.0043		150.000,00	30.000,00		150.000,00	30.000,00
Funcionamento de Cursos de Graduação 12.364.1073.4009.0043	271.473.205,00	43.345.299,00	1.560.666,00	271.473.205,00	43.345.299,00	1.529.523,38
Universidade Aberta e a Distância 12.364.1073.6328.0043		100.000,00			100.000,00	
Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino 12.364.1073.6373.0043		4.100.000,00	1.800.000,00		4.041.858,13	1.798.972,66
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais 12.122.1073.09HB.0001	56.140.550,00			56.140.550,00		
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação 12.364.1375.4006.0043		1.300.000,00	7.000.000,00		1.300.000,00	6.997.745,71
Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal 12.361.1376.4001.0043		100.000,00			100.000,00	
Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal 12.362.1378.2991.0043		41.032,00			41.032,00	
Modernização, recuperação. e infra-estrutura das IFES Emenda Dep. Luciana Genro 12.364.1073.6373.0043		200.000,00			94.448,27	
Modernização, recuperação. e infra-estrutura das IFES Emenda Dep. Henrique Fontana 12.364.1073.6373.0043		150.000,00			149.977,48	

Modernização, recuperação. e infra-estrutura das IFES Emenda Dep. Paulo Paim 12.364.1073.6368.0043		150.000,00			150.000,00	
Modernização, recuperação. e infra-estrutura das IFES/Setor de Patologia/UFRGS Emenda Dep. Ônix Lorenzoni 12.364.1073.6373.0043		100.000,00			100.000,00	
Modernização, recuperação. e infra-estrutura das IFES/ Projeto resgate do Patrimônio Histórico Emenda Dep. Maria do Rosário 12.364.1073.6373.0043		150.000,00				
Instrumental para ensino e pesquisa Emenda Sérgio Zambiasi 12.364.1073.6368.0043		150.000,00			113.693,60	
Assistência médica e odontológica 12.301.0750.2004.0043		1.168.537,00	5.000,00		197.156,00	
<b>TOTAL</b>	<b>555.596.343,00</b>	<b>63.528.506,00</b>	<b>12.400.666,00</b>	<b>555.596.197,44</b>	<b>62.080.329,43</b>	<b>12.341.667,13</b>

III. Quadro Relatório da Execução Descentralizada (Portaria CGU Nº 1950 de 28.12.2007)



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**

Fl. 1  
Emitido em 14/02/2008

Projeto	Data Ass.	Exercício: 2007		Fundação: Todas Fundações	
		Vlr. Projeto	NC's/ND's	Executado Fundações	Executado UFRGS
CGPOF/PRORH/SERV.SAÚDE (DO)	13/07/2006	50.890,79	50.514,62	50.514,62	0,00
EMENDA ANDIFES/07 - (LO)	01/12/2007	2.330.843,25	2.330.843,25	0,00	2.330.843,25
EMENDA DE BANCADA/07 (LO)	01/12/2007	4.736.000,00	4.736.000,00	4.736.000,00	0,00
EMENDA HENRIQUE FONTANA/07-ESEF	23/11/2007	150.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00
EMENDA HENRIQUE FONTANA/07-SDH(LO)	14/12/2007	150.000,00	150.000,00	50.000,00	100.000,00
EMENDA LUCIANA GENRO/07 (LO)	01/08/2007	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00
EMENDA MENDES RIBEIRO FILHO	17/12/2007	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00
EMENDA SÉRGIO ZAMBIASI/07 (LO)	07/11/2007	150.000,00	120.690,00	0,00	120.690,00
FNDE/CATADORES (DO)	01/12/2007	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00
FNDE/CONF. EST. EDU BÁSICA/07 (DO)	29/11/2007	165.000,00	142.115,00	0,00	142.115,00
FNDE/DESENVOLVIMENTO RURAL-UAB	01/11/2007	60.300,00	60.300,00	60.300,00	0,00
FNDE/ENCEEJA/07 (DO)	01/11/2007	700.000,00	700.000,00	0,00	700.000,00
FNDE/ESCOLA GESTORES-MOODLE (DO)	01/12/2007	236.500,00	236.500,00	236.500,00	0,00
FNDE/DAR-142/07 (DO)	01/11/2007	1.200.000,00	3.614.450,00	3.614.450,00	0,00
FNDE/PROJETO UCA (DO)	01/08/2007	196.320,00	196.320,00	196.320,00	0,00
FNDE/PROJETOS SOCIAIS (DO)	01/12/2007	136.272,15	136.272,15	136.272,15	0,00
FNDE/REDE SEESP (DO)	11/11/2007	134.400,00	134.400,00	134.400,00	0,00
FNDE/TV ESCOLA III-MÍDIAS (DO)	01/09/2007	110.126,30	110.126,30	110.126,30	0,00
FNDE/TV ESCOLA IV-CICLO	01/10/2007	15.625,60	15.625,60	15.625,60	0,00
FNS 195/06 (DO)	07/08/2006	569.650,00	28.364,97	0,00	28.364,97
FNS 431/07-GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	01/10/2007	765.000,00	694.022,92	523.200,00	170.822,92
FNS 592/07-CAPAC.SAÚDE MENTAL	04/12/2007	300.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00
FNS 627/06 (DO)	20/12/2006	180.000,00	155.000,00	155.000,00	0,00
FNS/(DES) ENCONTROS (DO)	01/11/2007	192.000,00	192.000,00	192.000,00	0,00
FNS/FARMÁCIA POPULAR (DO)	01/11/2007	120.000,00	120.000,00	120.000,00	0,00
FNS/GESTÃO TECNOLOGIAS EM	01/12/2007	536.400,00	536.400,00	536.400,00	0,00
FNS/SAÚDE MENTAL/07 (DO)	01/11/2007	926.932,90	926.932,90	926.932,90	0,00
IPHAN 338/07 (DO)	01/12/2007	60.462,00	60.462,00	60.462,00	0,00
NCT/9ª CONFERÊNCIA (DO)	01/10/2007	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00
NCT/SEPC (DO)	01/10/2007	35.180,00	25.946,03	0,00	25.946,03
NE/2º TEMPO NO BRASIL (DO)	13/09/2007	3.500.000,00	3.500.000,00	3.500.000,00	0,00
NE/ESPORTE, LAZER NA CIDADE/07	26/11/2007	60.000,00	59.742,10	48.817,00	10.925,10
NE/GESTÃO DO LAZER (DO)	13/09/2007	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00
NE/PROGRAMAS ESPORTE E	01/11/2007	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Fl. 2  
Emitido em 14/02/2008

		Exercício: 2007	Fundação: Todas Fundações		
Projeto	Data Ass.	Vir. Projeto	HC's/ND's	Executado Fundações	Executado UFRGS
SECAD/CONEXÕES DE SABERES IV (DO)	02/01/2007	210.000,00	209.893,50	200.000,00	9.893,50
SECAD/CONEXÕES DE SABERES V (DO)	01/04/2007	264.324,00	264.324,00	264.324,00	0,00
SEED 135/07-MDAT (DO)	29/08/2007	201.600,00	201.600,00	201.600,00	0,00
SEED/CAPACITAÇÃO (DO)	15/12/2007	212.185,00	212.185,00	212.185,00	0,00
SEED/CENTRO DE APOIO-EAD (DO)	01/12/2007	522.447,97	522.447,97	522.447,97	0,00
SEED/CURSO GRADUAÇÃO/07 (DO)	01/11/2007	812.700,00	812.700,00	812.700,00	0,00
SEED/ESUD 2008 (DO)	01/11/2007	110.000,00	110.000,00	110.000,00	0,00
SEED/INCLUSÃO DIGITAL-9ª CONF. (DO)	01/12/2007	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00
SEED/INFRA-ESTRUTURA (DO)	01/12/2007	1.503.400,00	1.503.400,00	1.503.400,00	0,00
SEED/LIC.PEDAGOGIA-3ª ANO (DO)	01/11/2007	69.465,60	69.463,62	62.265,60	7.198,02
SEED/LIVROS DIDÁTICOS (DO)	26/12/2007	2.600.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00	0,00
SEED/PRÓ-LIC. ARTES (DO)	01/11/2006	494.331,31	454.536,26	454.536,26	0,00
SEED/PRÓ-LIC.- MATEMÁTICA (DO)	01/11/2006	302.240,94	204.125,08	204.125,08	0,00
SEED/PRÓ-LIC.-GEOGRAFIA (DO)	01/11/2006	114.158,00	105.508,64	105.508,64	0,00
SEED/PRÓ-LIC.CIENC.BIOLÓGICAS	28/12/2006	418.486,33	449.722,59	449.722,59	0,00
SEED/PRÓ-LIC.LETRAS-ESPAÑHOLA (DO)	28/12/2006	150.204,00	101.361,94	101.361,94	0,00
SEED/PRÓ-LIC.LETRAS-INGLÊS (DO)	01/11/2006	392.544,14	251.703,98	251.703,98	0,00
SEED/PRÓ-LICENCIATURA MÚSICA (DO)	01/11/2006	4.994.020,00	1.039.405,32	0,00	1.039.405,32
SEED/REFORMAS (DO)	01/12/2007	268.521,29	268.521,29	268.521,29	0,00
SESU 733/07 OCA (DO)	01/07/2007	252.500,00	174.384,28	0,00	174.384,28
SESU 859/07 (DO)	01/10/2007	1.645.802,03	1.645.746,32	0,00	1.645.746,32
SESU/20ª FORGRAD (DO)	07/05/2007	40.000,00	39.941,67	0,00	39.941,67
SESU/250 MIL (DO)	14/12/2007	250.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00
SESU/AGRONOMIA-GEOLOGIA (DO)	01/12/2007	769.178,27	769.178,27	0,00	769.178,27
SESU/HCV 2007 (DO)	01/12/2007	423.697,00	408.607,02	89.323,10	319.283,92
SESU/JUVENTUDE EM CENA (DO)	01/12/2007	28.000,00	27.878,80	0,00	27.878,80
SESU/MERCOSUL 2007 (DO)	20/03/2007	500.000,00	500.000,00	428.175,00	71.825,00
SESU/DÓIS-GRAD.MULTIDISCIPLINAR	26/12/2007	1.352.793,00	1.352.793,00	1.352.793,00	0,00
SESU/SRI-INTERNACIONALIZAÇÃO (DO)	01/12/2007	54.900,00	39.976,00	12.500,00	27.476,00
SESU/UNIV /ERANDA (DO)	12/04/2007	800.000,00	799.994,70	790.000,00	9.994,70
SETEC 436/07-CURSO ESPECIALIZ. (DO)	01/07/2007	724.500,45	724.500,45	724.500,45	0,00
SETEC 441/07 (DO)	09/07/2007	139.703,12	99.851,22	0,00	99.851,22
SETEC 536/07 - PROEJA II (DO)	03/11/0007	0,00	22.600,00	22.600,00	0,00
SETEC 590/07-EQUIP. P/LAB. (DO)	01/10/2007	200.000,00	181.226,88	0,00	181.226,88

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**Fl. 3  
Emitido em 14/02/2008

		Exercício: 2007		Fundação: Todas Fundações	
Projeto	Data Ass.	Vir. Projeto	NC's/ND's	Executado Fundações	Executado UFRGS
SETEC/EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (DO)	01/12/2007	298.660,00	298.660,00	298.660,00	0,00
<b>Totais</b>		<b>39.578.265,44</b>	<b>36.619.265,64</b>	<b>27.866.274,47</b>	<b>8.752.991,17</b>

Total de 69 projetos.

Total de 42 projetos fundação.

Total de 18 projetos UFRGS.

Total de 9 projetos FUNDAÇÃO/UFRGS.

## 2.2. INDICADORES/PARÂMETROS DE GESTÃO

Apresentamos, a seguir, os indicadores de desempenho calculados conforme a Decisão 408/2002-TCU, calculados de acordo com o documento de orientações específico, dentre outros:

Indicador	2004	2005	2006*	2007*
Custo Corrente/Aluno Equivalente	7.095,43	6.618,64	8.682,64	9.615,93
Aluno Tempo Integral/Professor	14,24	14,79	14,21	15,11
Aluno Tempo Integral/Funcionário	8,79	8,79	8,69	9,30
Funcionário/Professor	1,62	1,68	1,64	1,62
Grau de Participação Estudantil	0,75	0,77	0,72	0,70
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,25	0,26	0,25	0,25
Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,76	3,85	3,97	4,18
Taxa de Sucesso na Graduação	0,59	0,60	0,59	0,63

Indicador	Trênio 1998-2000	Trênio 2001-2003	Trênio 2004-2006
Conceito CAPES para Pós-Graduação	4,65	4,81	5,04

\* Os índices poderão diferir daqueles oriundos da base de dados do PingFES, tendo em vista as datas de consolidação dos mesmos.

### 2.2.1. Tipo de Indicador e Descrição:

**Eficiência:** um resultado é eficiente quando é obtido com a melhor qualidade (=qualidade), nos tempos mais curtos possíveis (=velocidade) e com otimização de recursos (=custos). A eficiência estabelece a relação das cargas de trabalho com os recursos empregados, avaliando a ocorrência de mais produtos ou serviços pelo mesmo custo.

**Eficácia:** um resultado é eficaz quando a instituição/atividade/programa está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o volume de desempenho real, com o montante do resultado desejados, independentemente dos custos implicados.

**Efetividade:** um resultado é efetivo quando os impactos da atuação da Unidade dão cumprimento às suas responsabilidades institucionais, às diretrizes e aos objetivos estratégicos da Unidade.

### 2.2.2. Fórmula de Cálculo e Método de Medição:

A fórmula de cálculo e o método de medição encontram-se previamente estabelecidos na referida Decisão TCU 408/2002; bem como discriminados no documento "Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior", produzido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração ([http://forplad.andifes.org.br/INDICADORES\\_GESTAO\\_IFES.doc](http://forplad.andifes.org.br/INDICADORES_GESTAO_IFES.doc)).

### 2.2.3. Responsável pelo cálculo/medição:

A Unidade responsável pelos dados apresentados é a PROPLAN, através do seu Departamento de Informação e Planejamento Institucional, com base nos Sistemas informatizados da UFRGS.

### Outros Indicadores Levantados na UFRGS:

**Indicadores de Qualidade:** buscam medir o grau de aderência da instituição aos princípios da qualidade estabelecidos em suas metas estratégicas, os quais deverão estar em consonância com parâmetros superiores.

Indicador	2003	2004	2005	2006	2007
% de Docentes Mestres e Doutores	88,36	89,45	90,24	91,37	92,03
Docentes DE/Docentes	74,56	75,20	76,56	77,99	79,94
Docentes 40h/Docentes	9,22	9,43	9,05	9,11	8,58
Docentes 20h/Docentes	16,22	15,37	14,39	12,88	11,47
Livros/Alunos de Graduação*	32,07	32,24	33,18	32,37	29,14**
Títulos de Periódicos/Alunos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	2,41	2,36	2,27	2,25	1,84**

\*média dos alunos matriculados na graduação nos dois semestres

\*\* Em 2007 foram concluídos vários processos de desfazimento de livros inservíveis, por serem irrecuperáveis, antieconômicos ou ociosos, de acordo com o Decreto nº 99.658/90, representando uma baixa de 2.463 volumes. Assim, embora tenha havido a aquisição de 2.217 volumes de livros, houve um decréscimo de 246 volumes entre o total do acervo de livros informado em 2007 em relação a 2006.

Em relação aos títulos de periódicos, até 2006 cada biblioteca das 33 unidades que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFRGS – SBU informava o total de títulos que possuía, sendo o total de títulos de periódicos do SBU o somatório de todas as bibliotecas. Com a informatização do registro patrimonial, constatou-se que diferentes bibliotecas possuíam o mesmo título, por isso a redução de 2.660 no total de títulos de periódicos de 2007 em relação a 2006.

Obs: para cálculo dos indicadores foram considerados somente os docentes do ensino superior do quadro permanente.

Comentário: o progressivo aumento do percentual de docentes mestres e doutores e de maior dedicação à UFRGS (regime de Dedicção Exclusiva ou de 40h) evidenciam a constante preocupação da Universidade pela qualidade de ensino.

**Indicador de Eficácia:** busca medir o alcance de metas e objetivos da instituição, mediante uma aferição de resultados que causam impacto na sociedade, resultante do desempenho institucional.

Indicador	2003	2004	2005	2006	2007
Nº de Diplomados na Graduação/Docentes Equivalente 40h do Ensino Superior*	1,30	1,24	1,27	1,26	1,38

**Indicadores de Comparabilidade:** têm como objetivo o registro de mudanças ocorridas durante certo período de tempo. Procuram demonstrar o aumento da demanda e as iniciativas para ampliar a disponibilidade de vagas/cursos. Tais indicadores procuram sinalizar tendências e flutuações.

Indicador	2003	2004	2005	2006	2007
Vagas no Vestibular	4.092	4.162	4.162	4212	4.212
Inscritos no Vestibular	42.657	41.876	40.876	40814	37.847
Densidade no Vestibular	10,42	10,06	9,82	9,68	8,98

**Indicadores de Produtividade:** procuram dimensionar resultados mediante produtos acadêmicos disponibilizados na sociedade e que representam o esforço de seus docentes, mediante estudos e pesquisas relevantes e na relação entre recursos utilizados.

Indicador	2003	2004	2005	2006	2007
Produção Acadêmica <sup>1</sup> /Docente Equivalente do Ensino Superior	2,89	2,64	1,91	9,51**	6,17
Aluno Equivalente <sup>2</sup> /Docente Equivalente <sup>3</sup>	19,00	18,41	19,90	27,57	26,69
Aluno Equivalente <sup>2</sup> /Técnico-Administrativo	17,66	17,11	18,20	20,52	22,22
Técnico-Administrativo/Docente Equivalente <sup>3</sup>	1,08	1,08	1,09	1,34	1,20

<sup>1</sup> Produção acadêmica registrada no Sistema de Automação de Bibliotecas da UFRGS, extraído em 03/02/2004 (2003), 13/01/2005 (2004), 06/02/2006 (2005) e 31.12.2006 (2006).

<sup>2</sup> Para determinação do número de alunos no cálculo dos indicadores, consideraram-se os alunos matriculados no 1º semestre, mediante a seguinte ponderação: - ensino básico e profissional = 0,5; graduação = 1; cursos de extensão = 0,095; especialização = 1,5; mestrado = 2; doutorado = 3.

<sup>3</sup> Para cálculo do Docente Equivalente 40h multiplicou-se o nº de docentes em regime DE e 40h por 1 e em regime 20h por 0,5.

\*\*A acentuada alta deste percentual no ano de 2006 deve-se ao fato de que a Decisão nº197/2006 do Conselho Universitário instituiu as regras para progressão funcional de docentes para a classe de professor associado. Tendo em vista que os dados para concessão da progressão funcional, no que tange à produção científica, foram extraídos diretamente do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SABi), houve um acentuado acréscimo de registros, inclusive de produções acadêmicas já publicadas anteriormente mas não registradas no Sistema.

## **2.2.4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS: desempenho da gestão institucional**

Considerando os indicadores de desempenho da gestão institucional, conforme reza a Decisão 408/2002 TCU, apresentados em tabela no item 2.2 deste Relatório, algumas observações tornam-se importantes.

Em primeiro lugar, a elevação do indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente, em 2007, deriva, de fato, do aumento do orçamento verificado neste ano. Já no indicador Grau de Participação Estudantil temos refletida a criação de novos cursos na UFRGS em 2007, o que aumenta o número de alunos matriculados e não o de diplomados. Como destaque no quadro temos a elevação registrada no indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente, de importância estratégica numa universidade que busca a excelência no cumprimento de sua missão.

No que se refere, agora, aos Indicadores de Qualidade, também cabem alguns registros. Assim, por exemplo, o aumento da participação de docentes mestres e doutores, e de docentes com dedicação exclusiva, no quadro da Universidade. Por outro lado, pode-se interpretar os indicadores que incluem livros e periódicos como uma sinalização para a necessidade de um maior investimento nas aquisições para o sistema de bibliotecas.

Por fim, nos Indicadores de Produtividade temos, a partir de 2006, o reflexo de medidas da área administrativa do sistema das IFES, como o processo de progressão funcional dos docentes, que incluía a produção intelectual cadastrada, e o preenchimento de vagas de técnicos-administrativos e de docentes.

Cabe ainda ressaltar que, no que tange aos indicadores de desempenho relativos ao conceito CAPES, no último triênio, o índice obtido pela UFRGS foi o maior alcançado por todas as IFES, fator importante também para o reconhecimento público de sua atuação.

Também se pode citar a utilização de outros indicadores, utilizados como mais uma ferramenta de gestão no âmbito da avaliação, além dos exigidos pelo TCU, como um diferencial desta Universidade.

### 3 - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)

\* Tipo de transferência: 1 - convênio, 2 - acordo, 3 - ajuste, 4 - parceria, 5 - subvenção, 6 – auxílio, 7 – contribuição ou 8 - outros.

No último caso, mencionar outros tipos de transferências que não envolvam recursos financeiros, tais como transferências de materiais ou acordos de cooperação técnica, se esses atos de gestão forem relevantes para avaliação da gestão da unidade jurisdicionada. Nesse caso, nem todos os campos serão objeto de preenchimento obrigatório.

\*\* Situação da avença: efetuar, quando for o caso, os seguintes registros:

Observação 1: no caso de instauração de processo administrativo para sindicância ou de TCE, informar:

- número do processo;
- fato que originou;
- identificação da unidade ou do responsável pela apuração;
- identificação dos responsáveis (nome, CPF e cargo/função);
- valores originais e datas de competência; e
- situação do processo (providências adotadas e a adotar, inclusive quanto à suspensão de transferência, prazo de conclusão do processo etc).

Observação 2: no caso de convênio com saldo de VALORES A LIBERAR, com vigência expirada, comentar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, bem como o plano de liberação ou cancelamento.

Observação 3: no caso de convênio com SALDOS A APROVAR, com vigência expirada, comentar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, bem como o plano de finalização da análise.

Observação 4: no caso de convênio com SALDOS A COMPROVAR, com vigência expirada, relatar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, a ocorrência ou não de notificação ao convenente e inscrição em inadimplência, mencionando as datas e os números dos respectivos expedientes, ou justificar a falta de notificação ou de inscrição em inadimplência.

Tipo	Código Siasi/Siasg	Programa / Ação	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da Avença	Data Publicação no DOU	Valor total pactuado	Vlr. total recebido/trans-ferido no exercício	Situação de Avença
DO	915401	003128 / 0487		CAPES PICDT - PORTARIA DPR 001/2006 (18)		111.036,00	111.036,00	
DO	915404	003128 / 0487		CAPES PQI - PORTARIA DPR 001/2006 (18 E 39)		33.507,22	33.507,22	
DO	915404	003128 / 0487		CAPES PQI - 006 - UNIV.DE PELOTAS		5.000,00	5.000,00	
DO	915404	003128 / 0487		CAPES PQI - 144 - UNIV.DE PELOTAS		5.833,33	5.833,33	
DO	915404	003128 / 0487		CAPES PQI - 068 - UNIV.DE PELOTAS		5.833,33	5.833,33	
DO	915404	003128 / 0487		CAPES PQI - 020 - UNIV.DE RIO GRANDE		10.000,00	10.000,00	
DO	915407	003128 / 0487		CAPES PROF - PORTARIA DPR 001/2006 (18)		13.393.123,97	13.393.123,97	
DO	915407	003128 / 0487		CAPES PROF - CUSTEIO - PORTARIA 6 DE 23.01.07 (39)		2.578.504,56	2.340.318,78	
CV	465886	003128 / 0487		CAPES BIOMICRO 002/2003 (18 E 39)		193.542,32	193.542,32	
DO	915407	003133 / 4019		CAPES PROF - CAPITAL (449052)		588.041,00		
DO	915004	001754 / 8675		SESU - PROMISAES - PROJ.MILTON SANTOS - DEC.Nº 4875/2003		47.160,00	45.260,00	
DO	915001	001750 / 4413		SESU - PORTARIA 215 DE 13.03.07 - (PET) TREINAMENTO ESPECIAL P/ALUNOS DE GRADUAÇÃO		435.228,00	435.228,00	
DO	915001	001750 / 4413		SESU - PORTARIA 763 DE 11.09.07 - (PET) PROGRAMA EDUCAÇÃO TUTORIAL-PET/2007 - NOVOS GRUPOS		10.668,00	10.668,00	
DO	915001	001750 / 4413		SESU - PORTARIA 1046/2007 - (PET) BOLSAS DOS TUTORES DO PROGRAMA PET		2.032,00		
DO	915004	001753 / 8551	229/07	APOIO FINANCEIRO DESTINADO AO CENTRO DE ENS. E PESQ. NA METEOROLOGIA E CIENCIAS AFINS DO MERCOSUL	21/03/2007	500.000,00	500.000,00	A aprovar
DO	915004	001753 / 8551	212/07	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS	13/03/2007	423.697,00	198.000,00	A aprovar
DO	915004	001753 / 8551	397/07	APOIO FINANCEIRO DESTINADO A REALIZAÇÃO DO 20º FORGRAD	10/05/2007	40.000,00	39.941,67	Comprovado
DO	915004	001753 / 8551	733/07	DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DA UFRGS	21/08/2007	252.500,00	252.500,00	A aprovar
DO	915004	001753 / 8551	1068/07	CONSOLIDAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA SEGUNDA GERAÇÃO	27/12/2007	54.900,00		A aprovar
DO	915004	001753 / 8551	1039/07	AQUISIÇÃO EQUIP. PARA A UFRGS E DE VEÍCULO P/FAC. VETERINÁRIA	19/12/2007	250.000,00		Isento
DO	915011	001753 / 8551	859/07	AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, ADAPTAÇÃO DO PRÉDIO DO RU NA ESEF E SUBST.DE ELEVADORES DA CASA DO EST. E INST.ARTES	05/10/2007	1.645.802,03	566.386,83	A aprovar
DO	915011	013846 / 1H96	312/07	IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	13/04/2007	800.000,00	800.000,00	A aprovar

D	915008	013847 / 2C68	1000/07	PROGRAMA PROEXT/2007 - JUVENTUDE EM CENA: DESPERTANDO A AÇÃO PROTAGONISTA	10/12/2007	28.000,00	11.000,00	A aprovar
O	915004	001753 / 8551	1081/07	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MULTIDISCIPLINARES NA UFRGS - EDIFICAÇÃO DE PRÉDIO	31/12/2007	1.352.793,00		A aprovar
CV	915011	023278 / 8551	1085/07	PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS IFES	31/12/2007	8.080.200,00	8.080.200,00	A aprovar
D	915004	001753 / 8551	1086/07	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS PARA OS CURSOS DE AGRON. E GEOLOGIA	02/01/2008	769.178,27		A aprovar
LO	915009	001753 / 8551	1087/07	MANUTENÇÃO DA INSTITUIÇÃO E A AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIP. P/MELHORIA DOS CURSOS DE AGRONOMIA E GEOLOGIA.	02/01/2008	2.330.843,25	0,00	Isento
LO	915004	008383 / 6373		AMPLIAÇÃO DA ESC ENFERMAGEM, PRÉDIO DO HOSPITAL DE ENSINO ODONTOLÓGICO NO CAMPUS SAÚDE		4.736.000,00	0,00	Isento
D	000000	001753 / 8551		SESU/SPO - DESP.ENERGIA ELÉTRICA - PORT.		5.045.525,00	5.045.525,00	
CV	915019	001760 / 8007	012/04	PROJETO IMPLANTAÇÃO DA REDE NACIONAL DE CENTROS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO.	11/08/2004	500.000,00	491.678,13	A aprovar
D	915016	001744 / 6380	436/07	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO/PROEJA (PÓS GRADUAÇÃO LATU SENSU)	06/07/2007	724.500,45	724.500,00	Isento
O	915016	001744 / 6380	441/07	RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA FISICA DOS LABORATÓRIOS ES ESPAÇOS DA ESC.TÉCNICA	17/07/2007	139.703,12	29.226,09	Isento
D	915016	001744 / 6380	590/07	SEC.EDUC.PROF.E TECNOLÓGICA - PORTARIA 590/07 SETEC 590/07-EQUIP.P/LAB.	13/12/2007	200.000,00		Isento
D	915016	001744 / 6380	536/07	IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	05/11/2007	22.600,00		Isento
D	915016	008309 / 6380	626/07	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	14/01/2007	298.660,00	0,00	A aprovar
O	915010	001728 / 4050	135/07	A CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS P/APRENDIZ EM MATEMÁTICA-MDAT	03/09/2007	201.600,00	201.600,00	Isento
CV	915010	001751 / 6328	204/07	GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL	20/11/2007	178.808,42	0,00	A aprovar
D	915010	001751 / 6328	225/07	A REALIZAÇÃO DO V CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA - ESUD 2008	11/12/2007	110.000,00	110.000,00	Isento
D	915010	001751 / 6328	236/07	OFERTA DOS 2º, 3º E 4º SEMESTRE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PROJETO UAB	28/12/2007	812.700,00	812.700,00	Isento
D	915010	001751 / 6328	281/07	CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - LICENCIATURA	28/12/2007	69.465,60	1.424,00	Isento
O	915010	001751 / 6328	327/07	A ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE APOIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CAMPUS DO VALE DA UFRGS	07/01/2008	522.447,97		Isento
D	915010	001751 / 6328	418/07	A CAPACITAÇÃO DOS COORDENADORES DE POLO DO RS E DE PROFESSORES E TUTORES DA UFRGS	22/01/2008	212.185,00		Isento
D	915010	001751 / 6328	415/07	PROGRAMA ESTRUTURAÇÃO DFA EQUIPE DE COORDENAÇÃO DA UFRGS	18/01/2008	1.503.400,00	0,00	Isento
O	915010	001751 / 6328	404/07	OBRAS PARA A ESTRUTURAÇÃO FISICA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFRGS	17/01/2008	268.521,29	0,00	Isento
D	915010	001751 / 6328	385/07	9ª CONFERÊNCIA MUNDIAL EM COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO - INCLUSÃO DIGITAL	14/01/2008	100.000,00	0,00	Isento
O	915101	001751 / 6328		ESTRUTURAR AS BIBLIOTECAS DOS POLOS, ENVIANDO OS LIVROS DIDÁTICOS PARA OS POLOS SEL.1º EDITAL DFA UAB		2.600.000,00		Isento
D	915028	013849 / 2C81	01/06	PROJETO CONEXÕES DE SABERES: DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E AS COMUNIDADES POPULARES	18/05/2006	45.000,00	40.317,00	A aprovar
O	150072	013588 / 0509		PROJETO CONEXÕES DE SABERES: DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E AS COMUNIDADES POPULARES	18/5/2006	165.000,00	165.000,00	A aprovar
CV	915028	001761 /		III SEMINÁRIO CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE				Isento

		001S				24.910,00	24.910,00	
D O	000000	001761 / 001S		SEC. EDUC. CONT. ALF. E DIVERSIDADE - PROC. 030194/07-58		37.575,00		
D O	150072	002528 / 6372	19/05	PROJETO UCA - UM COMPUTADOR POR ALUNO	13/05/2005	196.320,00	196.320,00	Isento
D O	150072	002536 / 6369	19/05	OFERTA DO CICLO BÁSICO DO PROGRAMA MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	13/05/2005	110.126,30	110.126,30	Isento
D O	150072	002536 / 6369	19/05	IMPLEMENTAÇÃO DO CICLO INTERMEDIÁRIO DO PROGR. MÍDIAS NA EDUCAÇÃO		15.625,60	15.625,60	Isento
D O	150072	002542 / 0509	19/05	CONFERÊNCIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO		165.000,00	23.535,00	Isento
D O	150072	002580 / 0977	19/05	CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES EM SERVIÇO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	13/05/2005	134.400,00	134.400,00	Isento
D O	150072	002587 / 09EM	01/07	FORTALECER A INTEGRAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL	17/05/2007	104.358,87	104.358,87	Isento
D O	150072	013588 / 0509	01/07	FORTALECER A INTEGRAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL	17/05/2007	167.657,13	159.965,13	Isento
D O	150072	002586 / 6375	19/05	CURSO DE GRAD. TECNOLÓGICA PLANEJ. E GESTÃO PARA O DESENV. RURAL - PLAGEDER	13/05/2005	60.300,00	0,00	Isento
D O	915173	013588 / 0509	19/05	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO	19/05/2005	1.200.000,00		Isento
D O	915173	013588 / 0509	19/05	APLICAÇÃO DOS EXAMES NACIONAIS PARA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIA DE JOVENS E ADULTOS-ENCEEJA/07	19/05/2005	700.000,00	700.000,00	Isento
D O	915173	013588 / 0509	19/05	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	19/05/2005	236.500,00	236.500,00	Isento
D O	915173	013588 / 0509		FNDE - PROC. 23400.001652/2007-39 FNDE/PAR - 142/07		2.414.450,00		
D O	150072	013953 / 2C62	07/06	IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE GRAD. DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	24/02/2006	204.125,08	302.240,94	Isento
D O	150072	013953 / 2C62	07/06	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSO DE GRAD. DE LICENCIATURA EM LETRAS - LINGUA INGLESA	24/02/2006	251.703,98	392.544,14	Isento
D O	150072	013953 / 2C62	07/06	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA A DISTÂNCIA - PRÓ-LICENCIATURA	24/02/2006	1.083.725,48	1.083.725,48	A aprovar
D O	150072	013953 / 2C62	07/06	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	24/02/2006	449.722,59	599.051,28	Isento
D O	150072	013953 / 2C62	07/06	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSO DE GRAD. DE LICENCIATURA EM LETRAS-LINGUA ESPANHOLA	24/02/2006	101.361,94	222.886,94	Isento
D O	150072	013953 / 2C62	07/06	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSO DE GRAD. DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	24/02/2006	105.508,64	191.837,64	Isento
D O	915173	013588 / 0509	19/05	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PROJ. SOCIAIS E CULTURAIS - POLÍTICAS SOCIAIS E ESCOLA ABERTA	13/05/2005	136.272,15	0,00	Isento
D O	150072	013943 / 2C62		IMPLEMENTAÇÃO DE CURSO DE GRAD. DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	24/2/2006	95.365,26		
D O	150072	013588 / 0509		IMPLEMENTAÇÃO DE CURSO DE GRAD. DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	24/2/2006	359.171,00	158.216,31	Isento
D O	915173	013588 / 0509	19/05	ESTUDO DO PERFIL SOCIO-EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO DE CATADORES DE MAT. RECICLÁVEIS	19/5/2005	200.000,00	0,00	Isento
	33907	002496 / 0513		FNDE - PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR		14.168,00	13.750,73	
D O	000000	004751 / 2272		COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS DO MINISTÉRIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA		30.000,00	30.000,00	3
D O	000000	004852 / 6702		MCT/9ª CONFERENCIA MUNDIAL COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS DO MINISTÉRIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA MCT/SBPC		35.180,00	35.180,00	Isento - 2

CV	024289	004886 / 2095	1473/06	EQ. SERVOCONTROLADO MULTIUSUÁRIO P/ENSAIOS MECANICOS EM MAT. ASFÁLTICOS	31/10/2006	98.936,00	98.936,00	A aprovar
CV	024307	004886 / 2095	1473/06	EQ. SERVOCONTROLADO MULTIUSUÁRIO P/ENSAIOS MECANICOS EM MAT. ASFÁLTICOS	31/10/2006	554.500,00	554.500,00	A aprovar
CV	591824	004884 / 4947	0025/07	APOIO À INFRA-ESTRUTURA DO DEPTO. DE BIOQUÍMICA, ICBS		1.671.595,00	1.671.595,00	A aprovar
CV	024289	004898 / 4156	29/00	PROGRAMA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA DO PETRÓLEO, COM ENFASE NO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS.		295.988,85	345.988,85	A aprovar
CV	593427	006571 / 2907	005/07	APLICAÇÃO DO MODELO NOTACERTA, PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE RODOVIAS		145.800,00	110.000,00	A aprovar
*	593427	006564 / 2907		ANTT - 005/2007 - APLIC.MOD. NOTA CERTA P/AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE RODOVIAS		24.200,00	24.200,00	
CV	571212	006579 / 2346	008/2006	MONITORAMENTO PERMANENTE DOS SERV. DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS NO TERMINAL RODOVIÁRIO DE POA/RS	18/10/2006	106.000,00	145.337,05	Comprovado
D O	033904	003886 / 2426	183/06	PESQUISA POLITICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA GESTÃO DO LAZER EM POA.	06/10/2006	30.000,00		A aprovar
CV	000000	003890 / 5450	183/06	AMPLIAÇÃO E REFORMA PARCIAL DO PRÉDIO DO GINÁSIO DE ESPORTES		167.000,00		Isento
D O	033904	003886 / 2426	183/06	ESTUDO SOCIO-DIAGNOSTICO SOBRE O GENERO E ETNIA EM PROGRAMAS DE ESPORTE E LAZER		30.000,00	30.000,00	A aprovar
D O	033904	014063 / 2C60	183/06	PROGRAMA ESPORTE E LAZER NA CIDADE - PROJETO VIDA SAUDÁVEL		60.000,00	0,00	A aprovar
D O	3904	003893 / 4377	183/06	PROJETO CAPACITAÇÃO DOS COORDENADORES DE NÚCLEOS DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO NO BRASIL	06/10/2006	3.500.000,00	0,00	A aprovar
D O	000000	005488 / 7666	195/06	PROJETO SIS FRONTEIRAS	14/08/2006	95.087,92	0,00	A aprovar - 1
D O	000000	005489 / 8627		FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - PORTARIA 627/2006 FNS/627-06		155.000,00	110.333,36	
D O	000000	005472 / 2B52	431/07	FNS 431/07 - PROJETO ENSINO A DISTÂNCIA EM GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	09/11/2007	765.000,00	765.000,00	A aprovar
D O	000000	005699 / 8541	510/07	CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	17/01/2008	926.932,90	0,00	A aprovar
D O	000000	005699 / 8541	584/07	MESTRADO PROFISSIONAL DE EPIDEMIOLOGIA EM GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA LINHA DE PESQ. DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	17/01/2008	536.400,00	0,00	A aprovar
D O	000000	005699 / 8541	592/07	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - PORTARIA 592/2007	17/01/2008	30.000,00	0,00	A aprovar
D O	000000	005712 / 8525		PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA	17/01/2008	192.000,00	0,00	A aprovar
D O	000000	005689 / 6170		FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - PORTARIA 632/2007		200.000,00		
D O	000000	020330 / 8415	685/07	PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL	17/01/2008	120.000,00	0,00	A aprovar
D O	000000	014198 / 4113	5961/06	CAPACITAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE	14/11/2006	50.514,62	50.514,62	A aprovar
D O	000000	006992 / 4796	338/07	SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO MUSICAL INDIGINA	05/12/2007	60.462,00	60.462,00	A aprovar
				TOTAIS		70.852.484,44	43.361.390,91	

#### **04. Controle das entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas**



**Ref.: Item 04 do anexo II da DN – TCU/85/2007**

**ÓRGÃO OU ENTIDADE: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**EXERCÍCIO: 2007**

Informamos que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul não possui vínculo com entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas.

Porto Alegre, 10 de março de 2008.

## **05. Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos**



**Ref.: Item 05 do anexo II da DN – TCU/85/2007**

**ÓRGÃO OU ENTIDADE: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**EXERCÍCIO: 2007**

Informamos que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no exercício de 2007, não desenvolveu projetos ou programas financiados com recursos externos.

Porto Alegre, 10 de março de 2008.

**06. Resultados do acompanhamento, fiscalização e avaliação dos projetos e instituições beneficiadas por renúncia de receita pública federal.**



**Ref.: Item 06 do anexo II da DN – TCU/85/2007**

**ÓRGÃO OU ENTIDADE: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**EXERCÍCIO: 2007**

Informamos que este item não se aplica à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 10 de março de 2008.

## **07. Avaliação do impacto sócio-econômico das operações de fundos**

**Não se aplica a natureza jurídica da Universidade, conforme DN 85-2007/TCU**

## **08. Demonstrativo sintético dos valores gastos com cartões de crédito**



**Ref.: Item 08 do anexo II da DN – TCU/85/2007**

**ÓRGÃO OU ENTIDADE: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**EXERCÍCIO: 2007**

Informamos que este item não se aplica, tendo em vista que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul não utiliza ainda o sistema de cartões de crédito,

Porto Alegre, 10 de março de 2008.

## **09. Recomendações dos órgãos do sistema de controle interno**

### **- CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO - CGU:**

#### **Relatório nº 189710 – Exercício 2006**

##### **1. Item do Relatório de Auditoria:**

1.1.1.1 - Ausência de trâmite, na Conta Única do Tesouro Nacional, de recursos arrecadados em Projetos.

##### **1.1 Recomendação:**

Aprimorar os controles existentes na Entidade no que tange à apuração dos valores arrecadados por fundações de apoio em projetos desenvolvidos em nome da UFRGS.

Também, recomendamos recolher à Conta Única do Tesouro Nacional os valores arrecadados em projetos desenvolvidos pelas suas fundações de apoio, em nome da Universidade, de modo a manter a contabilidade financeira, orçamentária e patrimonial da Entidade fidedigna, demonstrando todos os ingressos e dispêndios de sua competência ocorridos à conta de seu orçamento, em cumprimento ao disposto na Lei nº 4.320/64 (art. 6º, 35, 39 e 56), no Decreto-Lei nº 200/67 (art. 74) e no Decreto nº 93.872/86 (art. 1º e 2º).

**1.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

Já foram implementadas ações na Escola de Engenharia através de projeto piloto, o qual esta servindo de orientação e modelo às demais 26 (vinte e seis) Unidades Universitárias.

##### **2. Item do Relatório de Auditoria:**

2.1.1.1 Inobservância do prazo estipulado no art.8º da IN TCU nº 044/02 para o envio dos atos de pessoal ao Controle Interno

##### **2.1 Recomendação:**

Encaminhar, tempestivamente, ao Controle Interno os atos de admissão e os atos de concessões de aposentadoria e de pensão, em observância ao disposto no art. 8º da IN TCU nº 044/2002.

**2.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

##### **3. Item do Relatório de Auditoria:**

2.1.2.1 Ausência de ressarcimentos devidos por órgãos estaduais relativos a servidores cedidos.

##### **3.1 Recomendação:**

Expedir as devidas notificações, aos cessionários e aos servidores, buscando o reembolso do ônus da remuneração dos servidores cedidos, e em caso de não cumprimento, que se determine o fim da cessão, conforme o § 1º, art. 10, do Decreto nº 4.050/2001. E que, no caso da não apresentação do servidor ao seu órgão de origem, se suspenda o pagamento da remuneração, conforme o art. 10 do Decreto nº 4.050/2001, parágrafo único.

**3.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida.

Os ressarcimentos referentes ao ano de 2006 foram todos quitados.

#### **4. Item do Relatório de Auditoria:**

##### **2.2.1.1 Pagamento de adicional de periculosidade sem amparo legal.**

###### **4.1 Recomendação:**

a) Suspender o pagamento dos adicionais de periculosidade para os servidores instituidores de pensão relatados, observando o devido processo legal.

b) Proceder à apuração de responsabilidade pelo pagamento indevido dos adicionais de periculosidade dos servidores instituidores de pensão falecidos em 1995, 2001, 2002 e 2003.

c) Apurar a responsabilidade e se for o caso, providenciar o cálculo dos valores pagos indevidamente e a restituição ao erário.

###### **4.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos: Atendida parcialmente.**

#### **5. Item do Relatório de Auditoria:**

##### **2.2.1.2 Falhas em processos de concessão de auxílio transporte.**

###### **5.1 Recomendação:**

Verificar a veracidade das informações prestadas pelos servidores, haja vista existir possibilidade dos mesmos não residirem nos locais declarados, e, se for o caso, apurar a responsabilidade com vistas à aplicação de penalidades e restituição ao erário, conforme determina o § 3º, art. 4º, do Decreto n.º 2.880/98.

###### **5.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos: Atendida.**

#### **6. Item do Relatório de Auditoria:**

##### **2.3.1.1 Morosidade na instauração de procedimentos disciplinares**

###### **6.1 Recomendação:**

Implantar controles que possibilitem o monitoramento e imprimam celeridade ao tramite dos processos de sindicância e administrativos disciplinares.

###### **6.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos: Atendida.**

#### **7. Item do Relatório de Auditoria:**

##### **3.1.1.1 Não comprovação de regularidade fiscal em processos de dispensas e inexigibilidades de licitação.**

###### **7.1 Recomendação:**

Constar em todos os processos de aquisição de bens e serviços, a comprovação da regularidade fiscal, quando do ato da contratação, e antes de cada pagamento, cumprindo assim o previsto no art. 195, § 3º, da Constituição Federal de 1988 e o que determina o Acórdão TCU n.º 2.867/2006, subitem 1.1.1.11.

###### **7.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos: Atendida.**

## **8. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.1.2 Ausência de dotação orçamentária para abertura de processo licitatório.

### **8.1 Recomendação:**

Promover a abertura dos futuros processos licitatórios somente após comprovada disponibilidade dos créditos orçamentários, para que possa garantir o cumprimento das obrigações assumidas, em conformidade com o art. 7º, § 2º, inciso III, da Lei n.º 8.666/93.

**8.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

## **9. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.1.3 Ausência de pesquisa prévia de preços.

### **9.1 Recomendação:**

Proceder à pesquisa prévia de preços por meio da obtenção de mais de dois orçamentos, para estabelecer o preço de mercado, cumprindo o que determina o Acórdão TCU n.º 2.867/2006, subitem 1.1.1.10.

**9.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida.

## **10. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.1.4 Inexigibilidade de processo licitatório com justificativa insuficiente.

### **10.1 Recomendação:**

À luz da legislação específica, quando das inexigibilidades de licitação, que proceda e anexe aos respectivos processos a documentação comprobatória da situação tipificadora da inexigibilidade.

**10.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida.

## **11. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.2.1 Celebração de contratos com a FAURGS com pagamento antecipado de despesas.

### **11.1 Recomendação:**

A adoção do instrumento convênio quando da realização de repasses antecipados de recursos;

A observação da vigência dos créditos orçamentários descentralizados de forma que a efetiva realização das despesas não ocorra em exercícios diferentes do crédito orçamentário, em respeito ao princípio da anualidade definido pelo art. 165, III e § 5º da Constituição Federal e Art. 2º da Lei nº 4.320/64;

Notificar formalmente os órgãos concedentes quando da impossibilidade de se respeitar a vigência dos créditos orçamentários para que os repasses sejam feitos por meio de convênio com a Universidade e não por meio de descentralização de créditos orçamentários;

Incluir em contratos com a previsão de pagamentos antecipados a exigência das indispensáveis cautelas ou garantias, em consonância com o disposto no artigo 56 da Lei nº 8.666/93 c/c o disposto no artigo 38 do Decreto nº 93.872/86 e jurisprudência do TCU (Decisão nº 1.646/2002 - Plenário, Acórdão nº 380/2002 - Plenário e Acórdão nº 1.516/2005 - Plenário).

**11.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida parcialmente.

## **12. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.3.1 Fracionamento de despesa em processos de dispensa de licitação.

### **12.1 Recomendação:**

Medidas de integração das unidades gestoras sejam adotadas, com vistas ao planejamento adequado das aquisições e/ou contratações, para evitar o fracionamento de despesas e, dessa forma, atender aos ditames da Lei n.º 8.666/93 e da Lei n.º 10.520/2002.

**12.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida.

## **13. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.4.1 Restrição ao caráter competitivo em processo licitatório.

### **13.1 Recomendação:**

Não utilizar indicação de marcas de produtos para configuração do objeto quando da realização de certames licitatórios para aquisição de bens de informática. É importante ainda que o gestor quando realizar processos licitatórios, e buscando algum padrão específico, utilize expressões tipo: "mínimo", "a partir", "equivalente", enfim, que demonstre, e deixe claro, a não preferência por marcas.

**13.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida.

## **14. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.1.1 Contratos formalizados com a FAURGS sem as cláusulas exigidas em jurisprudência do TCU.

### **14.1 Recomendação:**

Aditar os contratos relacionados no campo fato, incluindo as cláusulas exigindo a abertura de conta bancária específica para cada um dos eventos e a aplicação dos rendimentos das aplicações financeiras no objeto das respectivas avenças.

**14.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida parcialmente.

## **15. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.2.1 Contratação indevida de pessoal e de prestação de serviços por meio de fundações de apoio.

### **15.1 Recomendação:**

Não contratar fundações de apoio por meio de dispensa de licitação para a execução de atividades não vinculadas a pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, em cumprimento à legislação pertinente à relação IFES - Fundações de Apoio (Lei nº 8.958/94 e Decreto nº 5.205/04), e a jurisprudência do TCU a respeito da matéria. Notificar formalmente o Ministério Supervisor a respeito das descentralizações de créditos orçamentários efetuadas no final do exercício, sem tempo hábil para a execução dos devidos procedimentos licitatórios, a fim de que

sejam apuradas as causas destas descentralizações e sua responsabilidade junto aos órgão concedentes.

**15.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida parcialmente.

**16. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.3.1 Ausência de controle centralizado, pela Universidade, dos projetos e contratos mantidos com Fundação de Apoio.

**16.1 Recomendação:**

Instituição de um controle centralizado em relação aos contratos e projetos executados por meio de sua Fundação de Apoio, de forma a manter informações confiáveis a respeito dos montantes repassados à Fundação, a respeito das receitas arrecadadas diretamente pela Fundação de Apoio decorrentes da utilização da estrutura da Universidade e em relação à participação remunerada de docentes ou técnico-administrativos da UFRGS em projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio.

**16.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida parcialmente.

**17. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.4.1 Contratação de serviço sem o devido processo licitatório.

**17.1 Recomendação:**

Promover alterações contratuais, de acréscimos ou diminuições, somente quando houver alteração do objeto contratado, documentando as respectivas motivações técnicas e/ou quantitativas, e quando for o caso, os novos projetos básico e executivo, cumprindo assim o disposto no art. 65, inciso I, itens a e b, da Lei n.º 8.666/93. Recomendamos que, no caso de adequações técnicas previstas no item a do artigo acima citado, havendo novos materiais envolvidos, o gestor verifique a conformidade dos preços ofertados com os preços de mercado.

**17.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida.

**18. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.4.2 Formalização de aditamento contratual sem pesquisa de preço de mercado.

**18.1 Recomendação:**

Antes da formalização de termos aditivos, proceda-se de forma a buscar a proposta mais vantajosa para a administração, conforme Art. 3º da Lei n.º 8.666/93, instruindo o processo com a devida documentação.

**18.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

## **19. Item do Relatório de Auditoria:**

### **3.2.4.3 Contratação por valor diferente do valor licitado**

#### **19.1 Recomendação:**

Confecção aditivo ao contrato vigente com o objetivo de ajustar o valor do mesmo ao valor licitado.

**19.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

## **20. Item do Relatório de Auditoria:**

3.3.1.1 Ausência de aprovação, pelo órgão concedente, de plano de trabalho relativo a projetos executados por Fundação de Apoio

#### **20.1 Recomendação:**

Proceder a notificação formal aos órgãos concedentes quando da não devolução dos documentos de aprovação dos planos de trabalho relacionados a projetos desenvolvidos diretamente pela Universidade ou por meio de sua Fundação de Apoio.

**20.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Atendida.

## **21. Item do Relatório de Auditoria:**

3.3.3.1 Ausência de prestação de contas relativo à execução de recursos repassados à Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

#### **21.1 Recomendação:**

A rescisão do contrato nº 149/2006 celebrado com a FAURGS e a devolução do crédito orçamentário descentralizado ao órgão concedente.

**21.2 Providencias Adotada e Resultados Obtidos:** Não atendida.

O recurso descentralizado pelo MEC/SESU, que originou o contrato 149/2006, tem como objeto a execução do Projeto de Criação do Centro de Ensino e Pesquisa Meteorologia e Ciências Afins do MERCOSUL. O projeto envolve a participação de países do Mercosul, o que torna a execução mais demorada. Quanto ao prazo para execução do Projeto, foi pedida ao Secretário de Educação Superior do Mec, a prorrogação do mesmo tendo em vista as justificativas acima expostas.

A Universidade, como já afirmado em outros itens, não pode abrir mão de recursos preciosos, conseguidos a duras penas e que são de extrema importância para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Não havendo a prorrogação do convênio os prejuízos para a UFRGS, seriam irreparáveis.

Esclarecemos que do valor total do convênio de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), já foram prestadas contas de R\$ 804.322,57 (Oitocentos e quatro mil trezentos e vinte e dois reais e cinquenta e sete centavos).

### **DILIGÊNCIA Nº 719/2007 – CGU – Regional/RS**

**Determinação:** Requer esclarecimentos sobre preenchimento de campos no formulário de admissão.

**Providências Adotadas:** Encaminhado ofício nº 533/2007-PRORH a CGU/RS, solicitando esclarecimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

### **DILIGÊNCIA Nº 727/2007 – CGU – Regional/RS**

**Determinação:** Requer esclarecimentos sobre preenchimento de campos no formulário de admissão.

**Providências Adotadas:** Encaminhado ofício nº 533/2007-PRORH a CGU/RS, solicitando esclarecimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

### **DILIGÊNCIA Nº 732/2007 – CGU – Regional/RS**

**Determinação:** Requer esclarecimentos sobre preenchimento de campos no formulário de admissão.

**Providências Adotadas:** Encaminhado ofício nº 533/2007-PRORH a CGU/RS, solicitando esclarecimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido

## 10. Determinações e Recomendações do TCU

– TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU

### **ACÓRDÃO – Nº 2295/2006 – TCU – PLENÁRIO**

**Determinação:** Contratações nos termos da Lei 8.958/94, quando pretenderem caracterizar o objeto como “desenvolvimento institucional”, nos casos em que o projeto específico em cada contrato tiver a aprovação pelo órgão superior de cada instituição contratante.

**Providências Adotadas:** Atendida.

### **ACÓRDÃO – Nº 126/2007 - TCU – 1ª CÂMARA:**

**Determinação:** Trata-se da rejeição do pedido de Embargos de Declaração da UFRGS em relação ao Acórdão nº 2885/2006 – TCU – 1ª Câmara.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado o ofício nº 140/2007 – GR ao TCU com um pedido de reexame da referida decisão.

**Resultados Obtidos:** Aguardando Decisão do TCU.

### **ACÓRDÃO – Nº 243/2007 - TCU – 1ª CÂMARA:**

**Determinação:** Acorda como improcedente a denúncia de plágio no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor de Língua Italiana do Departamento de Letras da UFRGS.

**Providências Adotadas:** Encaminhado a Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH, para fins de registro e arquivamento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

### **ACÓRDÃO – Nº 254/2007 - TCU – Plenário:**

**Determinação:** Correção de erro material verificado no Acórdão nº 1043/2006- TCU/Plenário, referente ao grupo de contato constituído para implantação de indicadores de gestão.

**Providências Adotadas:** Encaminhado à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAN, para fins de atendimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

### **ACÓRDÃO – Nº 788/2007 - TCU – 2ª CÂMARA:**

**Determinação:** Considera legais os atos de admissão de pessoal.

**Providências Adotadas:** Encaminhado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH, para fins de registro e arquivamento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACÓRDÃO – Nº 1042/2007 - TCU – 2ª CÂMARA:**

**Determinação:** Considera legais os atos de admissão de pessoal.

**Providências Adotadas:** Encaminhado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH, para fins de registro e arquivamento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACORDÃO - Nº 1161/2007 – TCU – PLENÁRIO**

**Determinação:** Determinar a UFRGS que:

1.1 Aperfeiçoe a redação do art. 27 da Decisão nº 25/2000 do Conselho Universitário, conferindo maior clareza sobre a maneira como deverá se desenvolver o processo o processo de atribuição de grau ao candidato e sobre a abrangência da expressão “sigilo e imutabilidade do grau atribuído”, de modo que fique configurada a necessidade ou não de garantir a incomunicabilidade entre os membros da banca para a atribuição da nota, afastando interpretações múltiplas, que acabam por desencadear recursos administrativos e ações juntos aos órgãos de controle e ao próprio judiciário, além de permitir a adoção de ritos diferenciados no âmbito da própria instituição;

1.2 Faça registrar, nas atas que relatam a realização da prova didática, o tempo efetivamente utilizado pelo candidato para a realização da prova.

**Providências Adotadas:** Objetivando atender as determinações do TCU, foram protocolados processos nº 23078.024320/07-98 e 23078.024321/07-51 e encaminhados aos setores competentes, para cumprimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACORDÃO - Nº 1551/2007 – TCU – 2ª CÂMARA**

**Determinação:** Fiscalização ocorrida na Colônia de Férias da UFRGS na localidade de Tramandaí/RS.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ofício nº 0404/2007 – GR ao TCU com as informações de atendimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACORDÃO - Nº 1893/2007 – TCU – 2ª CÂMARA**

**Determinação:** Em futuras licitações realizadas na modalidade “pregão”, abstenha-se de exigir dos licitantes certificados da série ISO, em observância ao art. 3º, §1º, inciso I, da Lei nº 8.666/93, art. 3º, inciso II, da Lei 10.520/2002, e entendimento firmado por esta Corte (Acórdão nº 1292/2003 – Plenário – TCU, Decisões Plenárias 152/2000 e 020/1998).

**Providências Adotadas:** Atendida.

#### **ACORDÃO - Nº 2470/2007 – TCU – 1ª CÂMARA**

**Determinação:** Negou provimento ao pedido de reexame que buscava a reforma da deliberação que considerou ilegais os atos de concessão de pensão civil instituída por ex-servidores da UFRGS, em razão do pagamento destacado de antecipação salarial decorrentes de planos econômicos (URP).

**Providências Adotadas:** Atendida.

**Obs:** Em 08 de janeiro de 2008, foi recebido Ofício 5042/SA – SEFIP, juntamente com o deferimento de medida liminar, pelo Supremo Tribunal Federal, suspendendo os efeitos do acórdão 2470/2007.

**DILIGÊNCIA – Ofício nº 44/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 046/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

**DILIGÊNCIA – Ofício nº 53/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 046/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

**DILIGÊNCIA – Ofício nº 54/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 046/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

**DILIGÊNCIA – Ofício nº 55/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 046/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

**DILIGÊNCIA – Ofício nº 121/2007 – TCU/SECEX-RS:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS encaminhe cópias de processos, atas e esclarecimentos técnicos sobre pregões.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 151/2007 – GR atendendo às solicitações.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

**DILIGÊNCIA – Ofício nº 353/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 055/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 544/2007 – TCU/SECEX-6**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe via tabela o total pago no exercício de 2006, referente a serviços terceirizados de limpeza e conservação, e de vigilância.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao Ministério da Educação o Ofício 0365/2007-GR contendo as informações solicitadas.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 597/2007-2-TCU/SECEX-PR**

**Determinação:** Considerando o trabalho de fiscalização no Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis no Estado do Paraná, com o objetivo de obter informações complementares para a instrução do processo de representação **TC nº 021.340/2006-3**, que trata de indícios de irregularidades na execução de contratos firmados entre a Universidade Federal do Paraná e a Agência Nacional de Petróleo – ANP, solicita que a UFRGS informe os preços praticados no contrato de fornecimento de combustível.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 457/2007-GR atendendo a solicitação.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA Nº 1898/2007 – TCU/Secex-RS**

**Determinação:** Solicita informação (com cópia) sobre a existência de documentação que dê suporte a prestação de contas de recursos recebidos pelo Sr. Debi Pada Sadhu em 10/01/1995 para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “Comportamento Oscilatório de Pás de Turbinas Eólicas”.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 701/2007-GR, sobre a pesquisa realizada.

**Resultados Obtidos:** Não foram encontrados documentos.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 3089/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Requer que a UFRGS encaminhe ao TCU cópia das sentenças judiciais com as respectivas certidões de trânsito em julgado, relativas a diversos servidores.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício 0511/2007-GR.

**Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 3171/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Requer a UFRGS:

- a) cópia de sentenças judiciais com as certidões de trânsito em julgado e conceder vantagens a servidores.
- b) planilha de cálculo das FCs concedidas a servidores;
- c) esclarecimentos quanto ao pagamento da vantagem do art. 5º do Decreto 95.689/88 ao inativo Nelson Pereira da Cunha.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU Ofício nº 0512/2007-GR, juntamente com a documentação comprobatória.

**Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

#### **DILIGÊNCIA 4286/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Informar as providências adotadas para o saneamento das falhas apontadas pelo Controle Interno no Formulário de Admissão, campo “Justificativa Parecer Controle Interno”.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 580/2007 – PRORH.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA Nº 4314/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Disponibilize no sistema SISAC os dados da admissão do professor substituto Gustavo Colpo Gaier da Rosa.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 583/2007 – PRORH.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA Nº 4387/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Requer a UFRGS:

- a) cópia dos laudos emitidos pela Junta Médica oficial que atestaram a invalidez de Eduardo Marques Guterres, Junior Batista Pacheco de Oliveira e Luiz Paulo Xavier de Aguiar; e
- b) cópia da certidão de tempo de serviço desses interessados, bem como esclarecimentos acerca da concessão de aposentadoria por invalidez sem que eles tivessem um único dia de licença médica.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 0754/2007-GR.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA Nº 4749/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Disponibilizar no Sistema SISAC a admissão da servidora Ângela Antonia Ferreira Kunrath.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 659/2007-PRORH.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

**11. Informação quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de admissão e desligamento, bem como os atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão.**

Ofício nº 012/200T8 – PRORH

Porto Alegre, 04 de janeiro de 2008.

Senhora Pró-Reitora,

Atendendo a Decisão Normativa nº 85, de 19 de setembro de 2007, alterada pela Decisão Normativa nº 88, de 28 de novembro de 2007 (Acórdão TCU 2548/2007), Anexo II, com vistas ao contido no item 11 do Relatório de Gestão anual, informamos que os dados referentes aos atos de admissão e desligamento, bem como os atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, dos servidores da UFRGS, estão sendo encaminhados ao órgão de controle interno, objetivando cumprir o disposto no artigo 7º da IN/TCU nº 55/2007.

Atenciosamente

Jurema Jeruza Loureiro Cunha  
Pró-Reitora de Recursos Humanos

Ilma. Sra.  
Profª Maria Aparecida Grendene de Souza  
M.D. Pró-Reitora de Planejamento e Administração  
PROPLAN  
N/Universidade

**ANEXO F PORTARIA CGU Nº 328 DE 29 DE FEVEREIRO DE 2008**

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC (quantidade)
Admissão	81 nomeados	158
Desligamento	15 exonerações	15
Aposentadoria	86	188
Pensão	63	130

**12. Demonstrativo sintético das Tomadas de Conta Especial (Inciso II, art. 7º IN 13 de 04/12/96)**



**Ref.: Item 12 do anexo II da DN – TCU/85/2007**

**ÓRGÃO OU ENTIDADE: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**EXERCÍCIO: 2007**

No exercício de 2007 não houve, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul Tomada de Contas Especiais.

Porto Alegre, 10 de março de 2008.

### 13. Demonstrativo quanto à ocorrência de perdas, extravios e outras irregularidades.

Demonstrativo de ocorrências de perdas, extravios, etc em que o dano foi imediatamente ressarcido, sem que tenha sido caracterizada a má-fé de quem lhe deu causa, tendo, assim, ficado a autoridade administrativa competente dispensada da instauração de Tomadas de Contas Especiais.

Descrição do Bem	Data		Valor		Nº de patrimônio	Nº do Proc.	Unidade
	Desaparecimento	Ressarcimento	Desaparecido	Ressarcido			
Notebook	14/03/2006	26/10/2006	3.600,00	2.361,96	344805 e 394965	9867/06-28	IPH
Máquina Fotográfica	22/05/2004	20/06/2007	1.059,00	1.100,00	160510 e 161614	9281/05-09	Educação
Notebook	07/11/2006	14/05/2007	5.788,00	3.430,00	387340 e 405060	24229/07-18	PPGAdministração
CPU	26/09/2001	19/10/2001	468,40	2.187,40	273420 e 338386	22687/01-36	PPG em Ciência Política

Obs. As baixas constantes na tabela acima foram inseridas no exercício de 2007, conforme informações passadas pelo Departamento de Patrimônio – DEPATRI, da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração.

**14. Demonstrativo relacionando as Tomadas de Contas Especiais (Inciso I, art. 7º IN 13 de 04/12/96)**



**Ref.: Item 14 do anexo II da DN – TCU/85/2007**

**ÓRGÃO OU ENTIDADE: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**EXERCÍCIO: 2007**

No exercício de 2007 não houve, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul Tomada de Contas Especiais.

Porto Alegre, 10 de março de 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
AUDITORIA INTERNA

ENTIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**ADMINISTRAÇÃO**

**JOSÉ CARLOS FERRAZ HENNEMANN**

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007

**PARECER**

A Auditoria Interna, Órgão vinculado ao Conselho de Curadores – CONCUR, da **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS**, cumprindo o disposto no parágrafo 6º Art.15, do decreto nº 3591, de 06 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto 4.304, de 16 de julho de 2002, em conformidade com o disposto no anexo V, item 1 da Decisão Normativa TCU nº 85, de 19 de setembro de 2007, NE CGU nº 05, de 28 de dezembro de 2007, elaborou o presente parecer.

A Auditoria Interna procedeu por amostragem, exame sobre as Demonstrações Contábeis, realizou trabalhos em áreas administrativas, controles internos, orientações e assessoramento aos setores envolvidos, durante o exercício, o que resultou em medidas e recomendações de caráter preventivo e orientativo. Nos trabalhos realizados foram adotados procedimentos e técnicas utilizadas na área da Auditoria.

A abrangência dos trabalhos se estendeu nas Demonstrações Contábeis em conformidade com a metodologia e critérios estabelecidos pelo SIAFI, e foram elaborados durante o exercício, Relatórios e Pareceres Trimestrais e Anual, detalhados e comentados.

As atividades também se estenderam no acompanhamento e assessoramento aos órgãos de controle externo, CGU/RS e TCU/SECEx/RS em trabalhos na Universidade, envolvendo as Gestões de 2006 e 2007. A Auditoria Interna tomou conhecimento dos relatórios emitidos pelos citados órgãos, encaminhando-os aos diversos setores da Instituição, por competência, para providências e saneamento das falhas e impropriedades apontadas. Prestou assessoramento e orientação às unidades e setores, na tarefa de corrigir as falhas. Ainda, os trabalhos da Auditoria Interna, no exercício de 2007, na sua extensão, foram encaminhados ao Conselho de Curadores, contendo subsídios e suporte técnico, com vistas à emissão de Parecer, previsto em seus atos constitutivos.

No tocante às Demonstrações Contábeis, foi efetuado o exame e concluímos que as mesmas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu Patrimônio e a origem e aplicação dos recursos disponibilizados, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, aplicados de conformidade com o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

O Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas da UFRGS, indicará também a opinião quanto aos seguintes pontos:

### **I. CONFORMIDADE DA COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:**

Examinando o processo de Prestação de Contas verificamos que o mesmo encontra-se devidamente constituído com as peças previstas no Item 1 do Anexo XI – Roteiros de Verificação de Peças e Conteúdos, Roteiro 3 – Autarquias e Fundações do Poder Executivo da DN/TCU nº 085, de 19 de setembro de 2007 e Norma de Execução 05 de 28 de dezembro de 2007, da Controladoria Geral da União.

### **II. AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE:**

Em relação aos sistemas de controle, a Auditoria Interna vem observando que a UFRGS, ao longo do tempo, tem realizado esforços no sentido de aprimorar continuamente seus controles, e em termos gerais, vem alcançando resultados satisfatórios.

Tendo em vista a falta de recursos humanos e de previsão no PAAAI 2007, não foi possível avaliar especificamente os vários controles existentes, ficando o Parecer conclusivo sobre esta ação, prejudicado.

### **III. REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS:**

A Auditoria Interna procedeu a exame nos processos licitatórios, por amostragem.

Foram encaminhados à Auditoria Interna 21 processos, na modalidade pregão e foram emitidos 14 Pareceres.

Foram encaminhados, durante o exercício de 2007, à Auditoria Interna para análise e parecer, cinco processos contendo pedido de reajuste/reequilíbrio e repactuação de preços por parte das Empresas Contratadas, os quais foram examinados e emitidos os respectivos Pareceres da Auditoria.

A Universidade, no decorrer do mesmo exercício, apresentou os seguintes quantitativos de licitações, por modalidade:

#### **Licitações realizadas no ano de 2007**

<b>M O D A L I D A D E</b>	<b>T O T A L</b>
CONVITE	23
TOMADA DE PREÇOS	09
CONCORRÊNCIA	03
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL	01
LEILÃO	03
PREGÃO PRESENCIAL	-
PREGÃO ELETRÔNICO	118
DISPENSA	4178
INEXIGIBILIDADE	49
NÃO APLICÁVEL	361
<b>T O T A L G E R A L</b>	<b>4.745</b>

#### **IV. AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADE, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO:**

A UFRGS conta com o Departamento de Apoio aos Convênios – DAC, que tem a atribuição de acompanhar a execução dos Convênios, elaborar e analisar as Prestações de Contas dos Projetos da Universidade. Presta assessoria e orientação aos coordenadores e executores dos projetos no tocante ao cumprimento das normas de execução pertinentes.

O DAC utiliza o Software denominado GECON – Gerenciador de Convênios, o qual disponibiliza informações precisas e imediatas para fins de controle, gestão e atendimento às solicitações tanto dos setores internos como das diversas Auditorias.

No entendimento desta Auditoria Interna, a Universidade tem realizando esforços no sentido de aprimorar e implementar os controles referentes aos Convênios, obtendo com isso, resultado satisfatório no tocante ao gerenciamento dos mesmos.

#### **V. CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA:**

##### **- DESCRIÇÃO DAS AUDITORIAS REALIZADAS / RESULTADOS E PROVIDÊNCIAS ADOTADAS A PARTIR DAS CONSTATAÇÕES FEITAS PELAS AUDITORIAS:**

**Descrição** – Relatório de acompanhamento nos almoxarifados dos Restaurantes Universitários (RU1 E RU3)

**Resultado** – Em reunião realizada entre esta AUDIN e os representantes dos RU's, foi entregue o relatório e debatidas as sugestões da AUDIN. Os representantes dos RU's mostraram-se bastantes receptivos em realizar esforços no sentido de implementar as mesmas. Em 2008 será feita Auditoria de acompanhamento.

**Descrição** – Emissão de dois relatórios referente aos processos de pagamentos da Empresa ALL DESIG SINALIZAÇÃO E ADESIVOS LTDA, por solicitação da Comissão Sindicante da Procuradoria-Geral – Processo 23078.030719/05-18

**Resultado** – O relatório foi anexado ao processo de Sindicância e encaminhado à Procuradoria Geral da UFRGS, para subsidiar decisões da Comissão Sindicante.

**Descrição** – Relatório referente à aquisição de combustível – óleo diesel e óleo combustível A1 e prestação de serviço contratado com a empresa LBF ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA, por solicitação da Comissão Sindicante da Procuradoria Geral – Processo 23078.029319/05-24

**Resultado** – O relatório foi anexado ao processo de Sindicância e encaminhado à Procuradoria Geral da UFRGS, para subsidiar decisões da Comissão Sindicante.

**Descrição** – Auditoria Prévia em 260 Processos de Pagamento a empresas contratadas pela Universidade objetivando a execução de obras e serviços continuados, envolvendo o exame na regularidade da mesma em documentos como guias patronais, GPS, GFIP SEFIP. Exame da conformidade na folha de pagamento e na documentação fiscal encaminhada pela empresa responsável pela prestação do serviço.

**Resultado** – Durante a conferência foram glosados valores cobrados por algumas empresas, em desacordo com o contrato. Não há emissão de relatório. Os Pareceres da Auditoria Interna acompanha os Processos de pagamento.

**Descrição** – Emissão de Pareceres após análise em 123 processos, assim distribuídos: 107 processos solicitando a contratação da Fundação de Apoio – FAURGS, 5 processos de empresas terceirizadas solicitando: 2 de reajuste, 2 de reequilíbrio e 1 de repactuação e 11 processos solicitando análise de naturezas diversas.

**Resultado** – Não há emissão de relatório. Os Pareceres da Auditoria Interna acompanham os Processos.

## **VI. CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELO TCU E PELOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL:**

Através dos acompanhamentos realizados por esta Auditoria Interna, durante o exercício em referência, verificamos que todas as recomendações e determinações expedidas pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e pelo Tribunal de Contas da União foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas, como segue:

### **– TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU**

#### **ACÓRDÃO – Nº 2295/2006 – TCU – PLENÁRIO**

**Determinação:** Contratações nos termos da Lei 8.958/94, quando pretenderem caracterizar o objeto como “desenvolvimento institucional”, nos casos em que o projeto específico em cada contrato tiver a aprovação pelo órgão superior de cada instituição contratante.

**Providências Adotadas:** Atendida.

#### **ACÓRDÃO – Nº 126/2007 - TCU – 1ª CÂMARA:**

**Determinação:** Trata-se da rejeição do pedido de Embargos de Declaração da UFRGS em relação ao Acórdão nº 2885/2006 – TCU – 1ª Câmara.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado o ofício nº 140/2007 – GR ao TCU com um pedido de reexame da referida decisão.

**Resultados Obtidos:** Aguardando Decisão do TCU.

#### **ACÓRDÃO – Nº 243/2007 - TCU – 1ª CÂMARA:**

**Determinação:** Acorda como improcedente a denúncia de plágio no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor de Língua Italiana do Departamento de Letras da UFRGS.

**Providências Adotadas:** Encaminhado a Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH, para fins de registro e arquivamento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACÓRDÃO – Nº 254/2007 - TCU –Plenário:**

**Determinação:** Correção de erro material verificado no Acórdão nº 1043/2006- TCU/Plenário, referente ao grupo de contato constituído para implantação de indicadores de gestão.

**Providências Adotadas:** Encaminhado à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAN, para fins de atendimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACÓRDÃO – Nº 788/2007 - TCU – 2ª CÂMARA:**

**Determinação:** Considera legais os atos de admissão de pessoal.

**Providências Adotadas:** Encaminhado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH, para fins de registro e arquivamento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACÓRDÃO – Nº 1042/2007 - TCU – 2ª CÂMARA:**

**Determinação:** Considera legais os atos de admissão de pessoal.

**Providências Adotadas:** Encaminhado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORH, para fins de registro e arquivamento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACORDÃO - Nº 1161/2007 – TCU – PLENÁRIO**

**Determinação:** Determinar a UFRGS que:

1.3 Aperfeiçoe a redação do art. 27 da Decisão nº 25/2000 do Conselho Universitário, conferindo maior clareza sobre a maneira como deverá se desenvolver o processo de atribuição de grau ao candidato e sobre a abrangência da expressão “sigilo e imutabilidade do grau atribuído”, de modo que fique configurada a necessidade ou não de garantir a incomunicabilidade entre os membros da banca para a atribuição da nota, afastando interpretações múltiplas, que acabam por desencadear recursos administrativos e ações juntos aos órgãos de controle e ao próprio judiciário, além de permitir a adoção de ritos diferenciados no âmbito da própria instituição;

1.4 Faça registrar, nas atas que relatam a realização da prova didática, o tempo efetivamente utilizado pelo candidato para a realização da prova.

**Providências Adotadas:** Objetivando atender as determinações do TCU, foram protocolados processos nº 23078.024320/07-98 e 23078.024321/07-51 e encaminhados aos setores competentes, para cumprimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACORDÃO - Nº 1551/2007 – TCU – 2ª CÂMARA**

**Determinação:** Fiscalização ocorrida na Colônia de Férias da UFRGS na localidade de Tramandaí/RS.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ofício nº 0404/2007 – GR ao TCU com as informações de atendimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **ACORDÃO - Nº 1893/2007 – TCU – 2ª CÂMARA**

**Determinação:** Em futuras licitações realizadas na modalidade “pregão”, abstenha-se de exigir dos licitantes certificados da série ISO, em observância ao art. 3º, §1º, inciso I, da Lei nº 8.666/93, art. 3º, inciso II, da Lei 10.520/2002, e entendimento firmado por esta Corte (Acórdão nº 1292/2003 – Plenário – TCU, Decisões Plenárias 152/2000 e 020/1998).

**Providências Adotadas:** Atendida.

#### **ACORDÃO - Nº 2470/2007 – TCU – 1ª CÂMARA**

**Determinação:** Negou provimento ao pedido de reexame que buscava a reforma da deliberação que considerou ilegais os atos de concessão de pensão civil instituída por ex-servidores da UFRGS, em razão do pagamento destacado de antecipação salarial decorrentes de planos econômicos (URP).

**Providências Adotadas:** Atendida.

**Obs:** Em 08 de janeiro de 2008, foi recebido Ofício 5042/SA – SEFIP, juntamente com o deferimento de medida liminar, pelo Supremo Tribunal Federal, suspendendo os efeitos do acórdão 2470/2007.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 44/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 046/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 53/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 046/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 54/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 046/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 55/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 046/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 121/2007 – TCU/SECEX-RS:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS encaminhe cópias de processos, atas e esclarecimentos técnicos sobre pregões.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 151/2007 – GR atendendo às solicitações.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 353/2007 – TCU/Sefip:**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe quanto às providências adotadas para sanar as falhas em atos de admissão.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 055/2007 – PRORH com pedido de prorrogação de prazo. Diligência atendida através do Ofício nº 194 – PRORH – 2007.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 544/2007 – TCU/SECEX-6**

**Determinação:** Requer que a UFRGS informe via tabela o total pago no exercício de 2006, referente a serviços terceirizados de limpeza e conservação, e de vigilância.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao Ministério da Educação o Ofício 0365/2007-GR contendo as informações solicitadas.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 597/2007-2-TCU/SECEX-PR**

**Determinação:** Considerando o trabalho de fiscalização no Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis no Estado do Paraná, com o objetivo de obter informações complementares para a instrução do processo de representação **TC nº 021.340/2006-3**, que trata de indícios de irregularidades na execução de contratos firmados entre a Universidade Federal do Paraná e a Agência Nacional de Petróleo – ANP, solicita que a UFRGS informe os preços praticados no contrato de fornecimento de combustível.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 457/2007-GR atendendo a solicitação.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA Nº 1898/2007 – TCU/SECEX-RS**

**Determinação:** Solicita informação (com cópia) sobre a existência de documentação que dê suporte a prestação de contas de recursos recebidos pelo Sr. Debi Pada Sadhu em 10/01/1995 para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “Comportamento Oscilatório de Pás de Turbinas Eólicas”.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 701/2007-GR, sobre a pesquisa realizada.

**Resultados Obtidos:** Não foram encontrados documentos.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 3089/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Requer que a UFRGS encaminhe ao TCU cópia das sentenças judiciais com as respectivas certidões de trânsito em julgado, relativas a diversos servidores.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício 0511/2007-GR.

**Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

#### **DILIGÊNCIA – Ofício nº 3171/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Requer a UFRGS:

- a) cópia de sentenças judiciais com as certidões de trânsito em julgado e conceder vantagens a servidores.
- b) planilha de cálculo das FCs concedidas a servidores;
- c) esclarecimentos quanto ao pagamento da vantagem do art. 5º do Decreto 95.689/88 ao inativo Nelson Pereira da Cunha.

**Providências Adotadas:** Foi encaminhado ao TCU Ofício nº 0512/2007-GR, juntamente com a documentação comprobatória.

**Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

#### **DILIGÊNCIA 4286/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Informar as providências adotadas para o saneamento das falhas apontadas pelo Controle Interno no Formulário de Admissão, campo “Justificativa Parecer Controle Interno”.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 580/2007 – PRORH.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA Nº 4314/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Disponibilize no sistema SISAC os dados da admissão do professor substituto Gustavo Colpo Gaier da Rosa.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 583/2007 – PRORH.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA Nº 4387/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Requer a UFRGS:

- a) cópia dos laudos emitidos pela Junta Médica oficial que atestaram a invalidez de Eduardo Marques Guterres, Junior Batista Pacheco de Oliveira e Luiz Paulo Xavier de Aguiar; e
- b) cópia da certidão de tempo de serviço desses interessados, bem como esclarecimentos acerca da concessão de aposentadoria por invalidez sem que eles tivessem um único dia de licença médica.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 0754/2007-GR.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

#### **DILIGÊNCIA Nº 4749/2007 – TCU/Sefip**

**Determinação:** Disponibilizar no Sistema SISAC a admissão da servidora Ângela Antonia Ferreira Kunrath.

**Providências Adotadas:** Atendendo à solicitação, foi encaminhado ao TCU Ofício nº 659/2007-PRORH.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

### **- CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO - CGU:**

#### **Relatório nº 189710 – Exercício 2006**

##### **1. Item do Relatório de Auditoria:**

1.1.1.2 - Ausência de trâmite, na Conta Única do Tesouro Nacional, de recursos arrecadados em Projetos.

##### **1.1 Recomendação:**

Aprimorar os controles existentes na Entidade no que tange à apuração dos valores arrecadados por fundações de apoio em projetos desenvolvidos em nome da UFRGS.

Também, recomendamos recolher à Conta Única do Tesouro Nacional os valores arrecadados em projetos desenvolvidos pelas suas fundações de apoio, em nome da Universidade, de modo a manter a contabilidade financeira, orçamentária e patrimonial da Entidade fidedigna, demonstrando todos os ingressos e dispêndios de sua competência ocorridos à conta de seu orçamento, em cumprimento ao disposto na Lei nº 4.320/64 (art. 6º, 35, 39 e 56), no Decreto-Lei nº 200/67 (art. 74) e no Decreto nº 93.872/86 (art. 1º e 2º).

**1.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

Já foram implementadas ações na Escola de Engenharia através de projeto piloto, o qual esta servindo de orientação e modelo às demais 26 (vinte e seis) Unidades Universitárias.

##### **2. Item do Relatório de Auditoria:**

2.1.1.1 Inobservância do prazo estipulado no art.8º da IN TCU nº 044/02 para o envio dos atos de pessoal ao Controle Interno

##### **2.1 Recomendação:**

Encaminhar, tempestivamente, ao Controle Interno os atos de admissão e os atos de concessões de aposentadoria e de pensão, em observância ao disposto no art. 8º da IN TCU nº 044/2002.

**2.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

##### **3. Item do Relatório de Auditoria:**

2.1.2.1 Ausência de ressarcimentos devidos por órgãos estaduais relativos a servidores cedidos.

**3.1 Recomendação:**

Expedir as devidas notificações, aos cessionários e aos servidores, buscando o reembolso do ônus da remuneração dos servidores cedidos, e em caso de não cumprimento, que se determine o fim da cessão, conforme o § 1º, art. 10, do Decreto nº 4.050/2001. E que, no caso da não apresentação do servidor ao seu órgão de origem, se suspenda o pagamento da remuneração, conforme o art. 10 do Decreto nº 4.050/2001, parágrafo único.

**3.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

Os ressarcimentos referentes ao ano de 2006 foram todos quitados.

**4. Item do Relatório de Auditoria:**

2.2.1.1 Pagamento de adicional de periculosidade sem amparo legal.

**4.1 Recomendação:**

a) Suspender o pagamento dos adicionais de periculosidade para os servidores instituidores de pensão relatados, observando o devido processo legal.

b) Proceder à apuração de responsabilidade pelo pagamento indevido dos adicionais de periculosidade dos servidores instituidores de pensão falecidos em 1995, 2001, 2002 e 2003.

c) Apurar a responsabilidade e se for o caso, providenciar o cálculo dos valores pagos indevidamente e a restituição ao erário.

**4.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida parcialmente.

**5. Item do Relatório de Auditoria:**

2.2.1.2 Falhas em processos de concessão de auxílio transporte.

**5.1 Recomendação:**

Verificar a veracidade das informações prestadas pelos servidores, haja vista existir possibilidade dos mesmos não residirem nos locais declarados, e, se for o caso, apurar a responsabilidade com vistas à aplicação de penalidades e restituição ao erário, conforme determina o § 3º, art. 4º, do Decreto n.º 2.880/98.

**5.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

**6. Item do Relatório de Auditoria:**

2.3.1.1 Morosidade na instauração de procedimentos disciplinares.

**6.1 Recomendação:**

Implantar controles que possibilitem o monitoramento e imprimam celeridade ao tramite dos processos de sindicância e administrativos disciplinares.

**6.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

**7. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.1.1 Não comprovação de regularidade fiscal em processos de dispensas e inexigibilidades de licitação.

**7.1 Recomendação:**

Constar em todos os processos de aquisição de bens e serviços, a comprovação da regularidade fiscal, quando do ato da contratação, e antes de cada pagamento, cumprindo assim o previsto no art. 195, § 3º, da Constituição Federal de 1988 e o que determina o Acórdão TCU n.º 2.867/2006, subitem 1.1.1.11.

**7.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

**8. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.1.2 Ausência de dotação orçamentária para abertura de processo licitatório.

**8.1 Recomendação:**

Promover a abertura dos futuros processos licitatórios somente após comprovada disponibilidade dos créditos orçamentários, para que possa garantir o cumprimento das obrigações assumidas, em conformidade com o art. 7º, § 2º, inciso III, da Lei n.º 8.666/93.

**8.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

**9. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.1.3 Ausência de pesquisa prévia de preços.

**9.1 Recomendação:**

Proceder à pesquisa prévia de preços por meio da obtenção de mais de dois orçamentos, para estabelecer o preço de mercado, cumprindo o que determina o Acórdão TCU n.º 2.867/2006, subitem 1.1.1.10.

**9.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

**10. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.1.4 Inexigibilidade de processo licitatório com justificativa insuficiente.

**10.1 Recomendação:**

À luz da legislação específica, quando das inexigibilidades de licitação, que proceda e anexe aos respectivos processos a documentação comprobatória da situação tipificadora da inexigibilidade.

**10.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

**11. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.2.1 Celebração de contratos com a FAURGS com pagamento antecipado de despesas.

**11.1 Recomendação:**

A adoção do instrumento convênio quando da realização de repasses antecipados de recursos;

A observação da vigência dos créditos orçamentários descentralizados de forma que a efetiva realização das despesas não ocorra em exercícios diferentes do crédito orçamentário, em respeito ao princípio da anualidade definido pelo art. 165, III e § 5º da Constituição Federal e Art. 2º da Lei nº 4.320/64;

Notificar formalmente os órgãos concedentes quando da impossibilidade de se respeitar à vigência dos créditos orçamentários para que os repasses sejam feitos por meio de convênio com a Universidade e não por meio de descentralização de créditos orçamentários;

Incluir em contratos com a previsão de pagamentos antecipados a exigência das indispensáveis cautelas ou garantias, em consonância com o disposto no artigo 56 da Lei nº 8.666/93 c/c o disposto no artigo 38 do Decreto nº 93.872/86 e jurisprudência do TCU (Decisão nº 1.646/2002 - Plenário, Acórdão nº 380/2002 - Plenário e Acórdão nº 1.516/2005 - Plenário).

**11.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida parcialmente.

## **12. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.3.1 Fracionamento de despesa em processos de dispensa de licitação.

### **12.1 Recomendação:**

Medidas de integração das unidades gestoras sejam adotadas, com vistas ao planejamento adequado das aquisições e/ou contratações, para evitar o fracionamento de despesas e, dessa forma, atender aos ditames da Lei n.º 8.666/93 e da Lei n.º 10.520/2002.

**12.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

## **13. Item do Relatório de Auditoria:**

3.1.4.1 Restrição ao caráter competitivo em processo licitatório.

### **13.1 Recomendação:**

Não utilizar indicação de marcas de produtos para configuração do objeto quando da realização de certames licitatórios para aquisição de bens de informática. É importante ainda que o gestor quando realizar processos licitatórios, e buscando algum padrão específico, utilize expressões tipo: "mínimo", "a partir", "equivalente", enfim, que demonstre, e deixe claro, a não preferência por marcas.

**13.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

## **14. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.1.1 Contratos formalizados com a FAURGS sem as cláusulas exigidas em jurisprudência do TCU.

### **14.1 Recomendação:**

Aditar os contratos relacionados no campo fato, incluindo as cláusulas exigindo a abertura de conta bancária específica para cada um dos eventos e a aplicação dos rendimentos das aplicações financeiras no objeto das respectivas avenças.

**14.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida parcialmente.

## **15. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.2.1 Contratação indevida de pessoal e de prestação de serviços por meio de fundações de apoio.

**15.1 Recomendação:**

Não contratar fundações de apoio por meio de dispensa de licitação para a execução de atividades não vinculadas à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, em cumprimento à legislação pertinente à relação IFES - Fundações de Apoio (Lei nº 8.958/94 e Decreto nº 5.205/04), e a jurisprudência do TCU a respeito da matéria. Notificar formalmente o Ministério Supervisor a respeito das descentralizações de créditos orçamentários efetuadas no final do exercício, sem tempo hábil para a execução dos devidos procedimentos licitatórios, a fim de que sejam apuradas as causas destas descentralizações e sua responsabilidade junto aos órgãos concedentes.

**15.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida parcialmente.

**16. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.3.1 Ausência de controle centralizado, pela Universidade, dos projetos e contratos mantidos com Fundação de Apoio.

**16.1 Recomendação:**

Instituição de um controle centralizado em relação aos contratos e projetos executados por meio de sua Fundação de Apoio, de forma a manter informações confiáveis a respeito dos montantes repassados à Fundação, a respeito das receitas arrecadadas diretamente pela Fundação de Apoio decorrentes da utilização da estrutura da Universidade e em relação à participação remunerada de docentes ou técnico-administrativos da UFRGS em projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio.

**16.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida parcialmente.

**17. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.4.1 Contratação de serviço sem o devido processo licitatório.

**17.1 Recomendação:**

Promover alterações contratuais, de acréscimos ou diminuições, somente quando houver alteração do objeto contratado, documentando as respectivas motivações técnicas e/ou quantitativas, e, quando for o caso, os novos projetos básico e executivo, cumprindo assim, o disposto no art. 65, inciso I, itens a e b, da Lei nº 8.666/93. Recomendamos que, no caso de adequações técnicas previstas no item a do artigo acima citado, havendo novos materiais envolvidos, o gestor verifique a conformidade dos preços ofertados com os preços de mercado.

**17.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

**18. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.4.2 Formalização de aditamento contratual sem pesquisa de preço de mercado.

**18.1 Recomendação:**

Antes da formalização de termos aditivos, proceda-se de forma a buscar a proposta mais vantajosa para a administração, conforme Art. 3º da Lei n.º 8.666/93, instruindo o processo com a devida documentação.

**18.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

**19. Item do Relatório de Auditoria:**

3.2.4.3 Contratação por valor diferente do valor licitado.

**19.1 Recomendação:**

Confecção aditivo ao contrato vigente com o objetivo de ajustar o valor do mesmo ao valor licitado.

**19.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

**20. Item do Relatório de Auditoria:**

3.3.1.1 Ausência de aprovação, pelo órgão concedente, de plano de trabalho relativo a projetos executados por Fundação de Apoio.

**20.1 Recomendação:**

Proceder à notificação formal aos órgãos concedentes quando da não devolução dos documentos de aprovação dos planos de trabalho relacionados a projetos desenvolvidos diretamente pela Universidade ou por meio de sua Fundação de Apoio.

**20.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Atendida.

**21. Item do Relatório de Auditoria:**

3.3.3.1 Ausência de prestação de contas relativo à execução de recursos repassados à Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**21.1 Recomendação:**

A rescisão do contrato nº 149/2006 celebrado com a FAURGS e a devolução do crédito orçamentário descentralizado ao órgão concedente.

**21.2 Providências Adotadas e Resultados Obtidos:** Não atendida.

O recurso descentralizado pelo MEC/SESU, que originou o contrato 149/2006, tem como objeto à execução do Projeto de Criação do Centro de Ensino e Pesquisa Meteorologia e Ciências Afins do MERCOSUL. O projeto envolve a participação de países do Mercosul, o que torna a execução mais demorada. Quanto ao prazo para execução do Projeto, foi pedida ao Secretário de Educação Superior do Mec, a prorrogação do mesmo tendo em vista as justificativas acima expostas.

A Universidade, como já afirmado em outros itens, não pode abrir mão de recursos preciosos, conseguidos a duras penas e que são de extrema importância para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Não havendo a prorrogação do convênio os prejuízos para a UFRGS, seriam irreparáveis.

Esclarecemos que do valor total do convênio de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), já foram prestadas contas de R\$ 804.322,57 (Oitocentos e quatro mil trezentos e vinte e dois reais e cinquenta e sete centavos).

#### **DILIGÊNCIA Nº 719/2007 – CGU – Regional/RS**

**Determinação:** Requer esclarecimentos sobre preenchimento de campos no formulário de admissão.

**Providências Adotadas:** Encaminhado ofício nº 533/2007-PRORH a CGU/RS, solicitando esclarecimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

#### **DILIGÊNCIA Nº 727/2007 – CGU – Regional/RS**

**Determinação:** Requer esclarecimentos sobre preenchimento de campos no formulário de admissão.

**Providências Adotadas:** Encaminhado ofício nº 533/2007-PRORH a CGU/RS, solicitando esclarecimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido parcialmente.

#### **DILIGÊNCIA Nº 732/2007 – CGU – Regional/RS**

**Determinação:** Requer esclarecimentos sobre preenchimento de campos no formulário de admissão.

**Providências Adotadas:** Encaminhado ofício nº 533/2007-PRORH a CGU/RS, solicitando esclarecimento.

**Resultados Obtidos:** Atendido.

### **VII. ADOÇÃO DE PROVIDÊNCIAS QUANTO AO ATENDIMENTO ÀS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DOS CONSELHOS FISCAIS DE ADMINISTRAÇÃO E OUTROS ÓRGÃOS DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE, DESTACANDO A RECOMENDAÇÃO EFETUADA AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS.**

Verificamos que no exercício de 2007 foram editadas e estão sendo implementadas as seguintes decisões mais relevantes dos Conselhos da UFRGS.

**- CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUN**

**DECISÃO nº 130/2007** – Regimento Interno do Conselho de Curadores.

**DECISÃO nº 134/2007** - Programa de Ações Afirmativas, através de Ingresso por Reserva de Vagas para acesso a todos os cursos de graduação e cursos técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

**DECISÃO nº 309/2007** – Regimento Interno do Instituto de Artes.

**- CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE**

**RESOLUÇÃO nº 12/2007** – Normas da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFRGS.

**RESOLUÇÃO nº 13/2007** – Normas complementares ao processo de ingresso extravestibular na Universidade Federal do Rio Grande do sul.

**RESOLUÇÃO nº 17/2007** – Estabelece as NORMAS BÁSICAS DA GRADUAÇÃO na UFRGS, bem como o controle e o registro das suas atividades acadêmicas.

**RESOLUÇÃO nº 31/2007** – Regulamentação dos ESTÁGIOS DE DOCÊNCIA DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFRGS.

**RESOLUÇÃO Nº 46/2007** – Normas para a Participação de Pós-Doutorandos em Atividades de Pesquisa e Ensino na UFRGS.

## CONCLUSÃO

Com base nos elementos que integram o processo de Prestação de Contas Anual da **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**, referente ao exercício de 2007, concluímos que o processo encontra-se devidamente constituído.

Deste modo, emitimos **Parecer Favorável**, tendo em vista que o presente processo está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão/Unidade do Sistema de Controle Interno do poder Executivo Federal e, conseqüentemente ao Tribunal de Contas da União.

Porto Alegre, 28 de janeiro de 2008.

Celso Anversa  
Coordenador da Auditoria Interna  
UFRGS  
CRC/RS 24.618

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto nos seguintes documentos: **Decisão Normativa TCU nº 85 de 19 de setembro de 2007, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 88 de 28 de novembro de 2007, da Portaria nº 1950 da Controladoria Geral da União (CGU) de 28 de Dezembro de 2007 e da Portaria nº 328 (CGU) de 29 de fevereiro de 2008.**

As atividades das áreas aqui mencionadas encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis aos interessados nos diversos setores da Administração Central.

José Carlos Ferraz Hennemann  
Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## ANEXO 1